



Ata da Assembleia Geral Ordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 25 de março de 2021.

Aos vinte cinco dias do mês março de 2021, às 10:00 horas, em segunda convocação, tendo em vista que às 09:30 horas não havia dado quórum, reuniram-se os associados do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano em Assembleia Geral Ordinária, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, tendo em vista o aumento de casos de COVID-19 no âmbito do Município de Goiânia/GO e em todo o Estado de Goiás, bem como as medidas que se deve tomar para evitar a propagação da pandemia do novo Coronavírus, entre elas a aglomeração de pessoas, seja em eventos públicos ou privados, de quaisquer natureza, bem como Resolução expedida pela Presidência do Conselho de Administração desta Instituição, informando acerca da prorrogação da suspensão das reuniões presenciais do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleias Gerais Ordinária e/ou Extraordinárias do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, tendo em vista o Decreto nº 9.653, de 19/04/2020 e suas alterações posteriores, que declarou situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás em virtude do vírus SARS-CoV-2, cuja ordem do dia constante do Edital de Convocação é a seguinte: **1) Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2020, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2021; 2) Eleição para o Conselho Fiscal; 3) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Valterli Leite Guedes, abriu a Assembleia Geral agradecendo a presença de todos. Logo após, procedeu a leitura da Ordem do Dia desta Assembleia Geral Ordinária, conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia/GO e divulgado no site www.idtech.org.br e afixado nos locais de maior convivência dos associados, além de ser enviado por e-mail aos associados. Em seguida, o Presidente cumprimentou a todos e destacou que houve quorum para realização da Assembleia Geral Ordinária em segunda convocação, com a presença de **52 (cinquenta e dois) afiliados**. Após, passou a apresentar os documentos que compõe o primeiro item da pauta, qual seja, **“Prestação de Contas do Conselho de Administração referente ao exercício de 2020, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Geral e Plano de Atividades para o exercício de 2021”**. A contadora do IDTECH, Sra. Lidiany de Jesus Oliveira, esclareceu

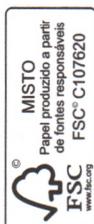
21/03/21 Prot.: 127964
3



que nesse ano foram feitas algumas adequações em atendimento o novo manual de contabilidade do terceiro setor e que os demonstrativos contábeis enviados aos Conselheiros já foram auditados pela Auditoria Consulcamp. Explica que no ano de 2020 o Idtech encontrava-se com 3 (três) contratos ativos, quais sejam: Hospital Estadual Geral De Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG; Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia; e Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta. Informou, também, que foram totalmente finalizados os seguintes contratos: CASE-Anápolis; e Projeto Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde. Pontuou a Sra. Lidiany que em 2020 o saldo disponível do Idtech foi fechado em R\$ 2.926.729,00 (dois milhões, novecentos e vinte e seis mil e setecentos e vinte e nove reais), sendo que desse saldo, R\$ 25.837,00 (vinte e cinco mil oitocentos e trinta e sete reais) pertencia ao contrato da Hemorrede, R\$ 32.850,00 (trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais) ao HGG, R\$ 2.850.156,00 (dois milhões oitocentos e cinquenta mil e cento e cinquenta e seis reais) ao Teleconsulta e R\$ 17.887,00 (dezessete mil oitocentos e oitenta e sete reais) aos demais contratos. Em seguida, a Sra. Lidiany explicou que em 31/12/2020 o valor total em contas de investimento do Idtech era de R\$ 40.225.644,00 (quarenta milhões, duzentos e vinte cinco mil e seiscentos e quarenta e quatro reais), divididos em R\$ 20.511.651,00 (vinte milhões quinhentos e onze mil e seiscentos e cinquenta e um reais) da Hemorrede, R\$ 17.450.185,00 (dezessete milhões, quatrocentos e cinquenta mil e cento e oitenta e cinco reais) do HGG, R\$ 1.921.052,00 (hum milhão, novecentos e vinte e um mil e cinquenta e dois reais) para o Teleconsulta e, R\$ 342.756,00 (trezentos e quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e seis reais) dos demais contratos. O Sr. Rodolfo Vieira pediu a palavra e reforçou que no HGG, além do fundo rescisório, é feita a provisão do décimo terceiro salário neste saldo. A Sra. Lidiany explicou, ainda, que desses mais de vinte milhões de reais da Hemorrede, ainda fora provisionado onze milhões de reais na redutora do ativo, que o Idtech propôs a devolver à SES/GO. Em relação às parcelas contratuais, em 2020 foram repassados saldos em aberto de custeio, principalmente de 2018, e, além dessas parcelas, também foram ressarcidos valores das glosas indevidas de folha de pagamento. Foi esclarecido que existe a previsão contratual para ressarcimento dos transplantes realizados através das parcelas de IFTDO. O Sr. Rodolfo Vieira explicou que o IFTDO é um incremento financeiro que o Ministério da Saúde paga de acordo com a quantidade de transplantes que o hospital é habilitado. Quanto a conta Fornecedor, o Sr. Rodolfo Vieira explicou que em 2020 foram realizadas as baixas dos títulos que se encontravam protestados em Cartório. Sobre as subvenções a realizar, a Sra. Lidiany disse que na conta está previsto o saldo



dos repasses contratuais. Após finalização da apresentação, foi passada a palavra aos Conselheiros e demais presentes para manifestação de sugestões e dúvidas. A Conselheira Monique Galvão perguntou sobre o controle e monitoramento das glosas financeiras e títulos protestados. O Sr. Rodolfo Vieira respondeu que o controle das glosas é feito e que alguns destes ressarcimentos foram realizados pela SES em 2020 e início de 2021. A Sra. Monique Galvão questionou se na contratação as Certidões são exigidas, ao que o Sr. Rodolfo Vieira respondeu de forma afirmativa. A Sra. Lidiany de Jesus complementou a apresentação dizendo que em 2018 o ativo imobilizado era considerado como do Idtech e que em 2019, com a revisão das demonstrações contábeis, ele passou a pertencer à SES e que a Instituição faz somente o seu controle em contas de compensação no balanço. Com relação ao **Relatório de Gestão Anual**, a palavra foi passada para o Superintendente, Dr. José Cláudio Romero, para apresentação das ações destacadas no relatório do Idtech. Com relação ao Desenvolvimento Institucional, foi destacada a implantação do programa de Compliance no HGG; o levantamento feito pelo TCE-GO nos portais da transparência, que franqueou ao Idtech o título de OS mais transparente; o aniversário de 15 anos do Instituto; a implantação da Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19; a devolução de equipamentos obsoletos e mobiliários sucateados da Hemorrede à SES/GO; a reunião dos Coordenadores do Idtech com o Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás; e o início de um novo ciclo da CIPA do Instituto. Logo após, foram apresentadas as ações de cunho tecnológico, destacando a implantação de ferramenta em libras no site do Idtech; a implementação de novo software de gestão da Central de Serviços; o investimento em segurança e instalação de câmeras em 8 unidades da Hemorrede. Das ações de Responsabilidade Social empreendidas pelo Instituto em 2020, foram destacadas a ação de inclusão digital à Vila São Cotolengo pelo Solidariedade.com; a doação de livros feita a instituições; e a homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com cuidados especiais à idosas do Jardim do Cerrado. Quanto às ações de Desenvolvimento Pessoal, o Dr. José Cláudio destacou a adoção de medidas de preservação de emprego e renda; a vacinação dos colaboradores do Teleconsulta contra a influenza; os diversos treinamentos realizados pelos colaboradores que atuam na Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19; e palestras promovidas pela CIPA do Idtech. Logo após, a palavra foi passada para a Diretora Geral da Hemorrede, Sra. Denyse Goulart, para apresentação do relatório da Hemorrede Pública de Goiás. De início, foram apresentados os dados de produção, pontuando que a unidade tem buscado o cumprimento das metas contratuais e demonstrando a evolução mensal dos dados de produção destacando as principais ações realizadas no ano, dentre





elas, a aquisição de novos equipamentos para realização de atividades terapêuticas; a aquisição de 2 novos modernos aparelhos para a coleta de hemocomponente por aférese; a aquisição e instalação de 1841 câmeras de infravermelho e equipamentos modernos para garantir o funcionamento do monitoramento nas unidades da Hemorrede; a participação do setor de nutrição do Hemocentro no Programa “Aqui em Casa” da emissora de TV Pai Eterno; a instalação de nova unidade móvel de coleta de sangue no antigo prédio da SUVISA, com vistas a garantir o atendimento durante a reforma do Hemocentro. Apresentou, ainda, a parceria feita com a UBER e 99 para descontos em viagem para quem for doar sangue; as ações de coletas feitas com diversos parceiros; as reformas realizadas nas unidades e Hemocentro Coordenador; posse dos integrantes da CIPA gestão 2020/2021; o início da coleta de plasma convalescente para um projeto de pesquisa sobre a COVID-19; a implantação de sistema de agendamento de doação online; a instalação de extrator de plasma no Hemocentro de Jataí; o Hemocentro de Ceres/GO passou a produzir plaquetas no norte do Estado; o dia mundial do doador de sangue, entre outros. Logo após, a palavra foi franqueada para a Sra. Natalie Alves para apresentação do relatório do Hospital Alberto Rassi – HGG. Foi demonstrada a evolução mensal dos dados de produção, destacando os percentuais de alcance de meta por serviço e saídas hospitalares por clínica. Apresentou, ainda, as principais ações realizadas no hospital com ênfase no dia nacional da visibilidade trans realizado no mês de janeiro/2020; a cerimônia de formatura dos residentes, em fevereiro/2020; o segundo seminário de doenças raras; as diversas oficinas e treinamentos realizados sobre os sintomas, tratamentos e precauções acerca da COVID-19; a Semana de Enfermagem com a presença da banda do Exército; a troca do parque tecnológico da unidade; o mutirão de exames de retinografia em parceria com a FUBOG; a exposição em comemoração ao dia mundial dos cuidados paliativos; a entrega do mamógrafo; a conquista de certificação ACSA, entre outros. Após as apresentações, como não houveram questionamento por parte dos Conselheiros e demais presentes, foi passada a palavra para o Sr. Lúcio Dias que apresentou o **Plano de Atividades para 2021**, ressaltando que as ações estão baseadas nos princípios administrativos que regem o Idtech e alicerçado em grandes projetos, quais sejam: Desenvolvimento Institucional; implementação da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta / Serviço de Apoio às Consultas Especializadas e Serviço de Acolhimento do Ciams Novo Horizonte; implementação da Central Humanizada de Orientações sobre COVID-19; implementação da gestão da Hemorrede Pública Estadual De Goiás; aprimoramento da gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG; desenvolvimento de projetos de responsabilidade



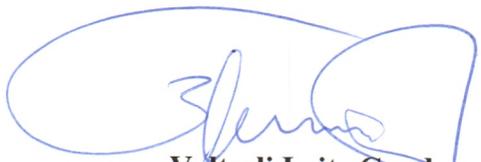
3



social, promoção da geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social; apoio e promoção do desenvolvimento e a formação de recursos humanos do Instituto; instituição do Comitê de Compliance e Gestão de Risco; implementação, no âmbito do Idtech, da Lei Geral de Proteção de Dados; busca de novas parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos e a execução de outras atividades compatíveis com os objetivos do Idtech. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas, os Conselheiros e demais presentes à Assembleia aprovaram, por unanimidade, a Prestação de Contas de 2020 composta pelas Demonstrações Contábeis (**Anexo 01**), Relatório Anual de Gestão (**Anexo 02**) e Plano de Atividades para 2021 (**Anexo 03**). Retomando a palavra, o Presidente, Dr. Valterli Leite Guedes, passou à segunda pauta da Ordem do dia, qual seja: **“Eleição para o Conselho Fiscal”**, explicando que, tendo em vista o término dos mandatos dos Conselheiros Fiscais em 24/03/2021 e considerando que, também, não houve o registro de nenhuma chapa concorrente, entre os associados que se apresentaram nesta Assembleia Geral Ordinária foram eleitos, por unanimidade, os seguintes componentes para o **Conselho Fiscal**, cujo mandato terá vigência de **25/03/2021** à **24/03/2024**, ficando assim composto: **Membros Titulares: Monique Galvão de França**, brasileira, casada, contadora, portadora do RG/CI nº 1202311-6 – SSP/MT e do CPF/MF nº 69574146-20, residente e domiciliada na Rua T-36, nº 2.712, Apto. 1.602, Edifício Two Life Residence, Setor Bueno, Goiânia-GO; **Joab Silva Gorayeb**, brasileiro, solteiro, contador, portador do RG/CI nº 5355786 DGPC /GO e do CPF/MF nº 036.077.671-06, residente e domiciliado na Rua FL 48, Qd. 37, Lt. 01, Casa 01, Residencial Parque das Flores, Goiânia-GO; **Danillo César Bueno Pinto**, brasileiro, solteiro, contador, portador do RG/CI nº 5141032 SSP/GO e do CPF/MF nº 022.328.461-05, residente e domiciliado na Avenida D, nº 419, Qd. G11, Lt. 01, Setor Marista, Goiânia-GO; **Membros Suplentes: Kalita Oliveira Cruz**, brasileira, casada, contadora, portadora do RG/CI nº 5818574 SSP/GO e do CPF/MF nº 757.521.151-91, residente e domiciliada na Rua Mardomio de Faria Castro, Qd.64, Lt. 23A, Parque Veiga Jardim, Aparecida de Goiânia-GO; **Maurício Soares de Faria Júnior**, brasileiro, casado, contador, portador do RG/CI nº 3298668 SSP/GO e do CPF/MF nº 791.448.961-15, residente e domiciliado na Avenida Ravena, Qd. 08, Lt. Área, Apto. 703, Bloco 02, Ed. Rubi, Residencial Eldorado, Goiânia-GO; e **André Vinícius Nunes Ferreira Sol**, brasileiro, casado, contador, portador do RG/CI nº 3344379 SSP/GO e do CPF/MF nº 036.839.851-00, residente e domiciliado na Rua 1020, Qd. 26, Lt. 07, Setor Laguna Park, Trindade-GO. Em seguida, o Presidente, Dr. Valterli Leite Guedes, passou à terceira pauta da



Ordem do Dia, qual seja, “**Outros assuntos de interesse da Instituição**”. Não tendo nada mais a ser abordado, abriu-se espaço e franqueou a palavra aos presentes. Sem que mais nada houvesse para ser tratado, encerra-se esta Ata que vai assinada por mim, Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, na condição de Secretária e pelo Presidente do IDTECH, a qual fora lida na presença de todos os associados presentes, dispensando-se a assinatura da lista de presença em razão desta ter sido realizada por videoconferência.


Valterli Leite Guedes
Presidente


Tatiane Lemes Moreira Ribeiro
Secretária Executiva


Marcelo de Oliveira Matias
Advogado – OAB/GO 16.716

2º TABELIONATO DE PROTESTO E REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS TÍTULOS E DOCUMENTOS
P R T D RUA 6, Nº 225, CENTRO, TELEFONE (0xx62) 3212-1500, FAX (0xx62) 3229-3887, GOIÂNIA-GO, www.2prtfd.com.br

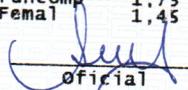
Protocolizado em 21/05/21 e registrado por processo digital sob nº 1.279.964, averbado no Registro de Pessoas Jurídicas em 21/05/21 à margem do registro nº 6.130, no livro A-11. Dou fé.

Selo digital: 01692105211416913470000
Consulte em <https://see.tjgo.jus.br/buscas>

Emolumentos	58,19	I.S.S.	2,91	Despesas	0,00
Fundesp	5,82	Funesp	4,66	Estado	1,75
Funpenal	2,33	Funemp	1,75	Funcomp	1,75
Adv. Dat.	1,16	Funproge	0,73	Femal	1,45
Fundaf	0,73	Tx. Jud.	16,33		
Fundepeg	1,16	Total	100,72		

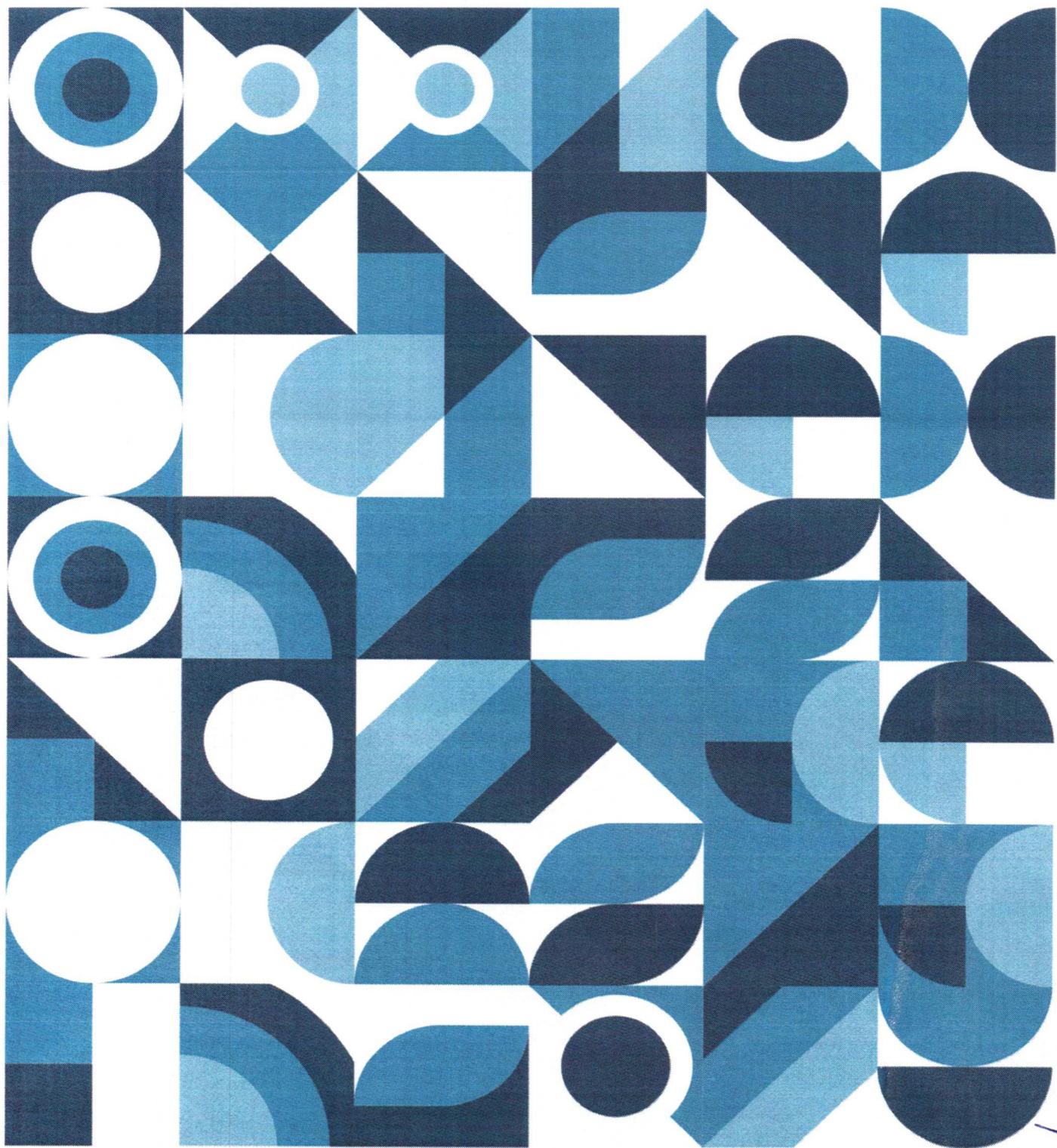
Goiânia, 21 de maio de 2021.

Marconi de Faria Castro - Oficial
 Valber Borges Marinho - Oficial Substituto
 Christiane C. e S. de Castro Helou - Oficial Substituta
 Simone Canhete Silva Garcia - Escrevente
 Hugo Alexandre C.S. de Castro - Oficial Substituto
 Douglas Godol Santos - Escrevente
 Reginaldo de Souza - Escrevente


Oficial



21/05/21 Prot.: 1279964



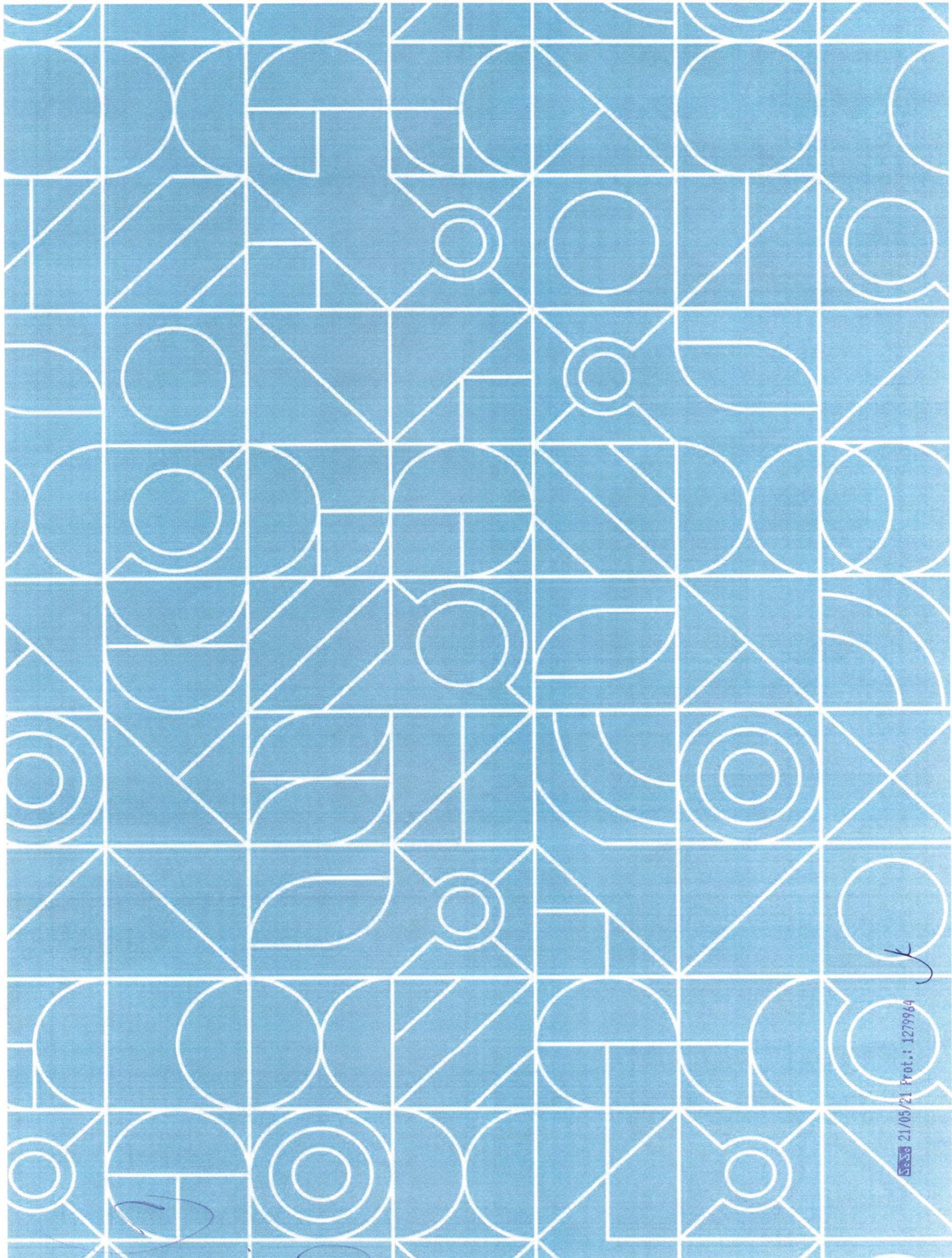
RELATÓRIO ANUAL
2020



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the initials 'B.P.' with a flourish.

21/05/21 Prot.: 1279964



21/05/21 Prot.: 127964

J

Handwritten scribbles in blue ink at the bottom left corner.

Relatório Anual 2020



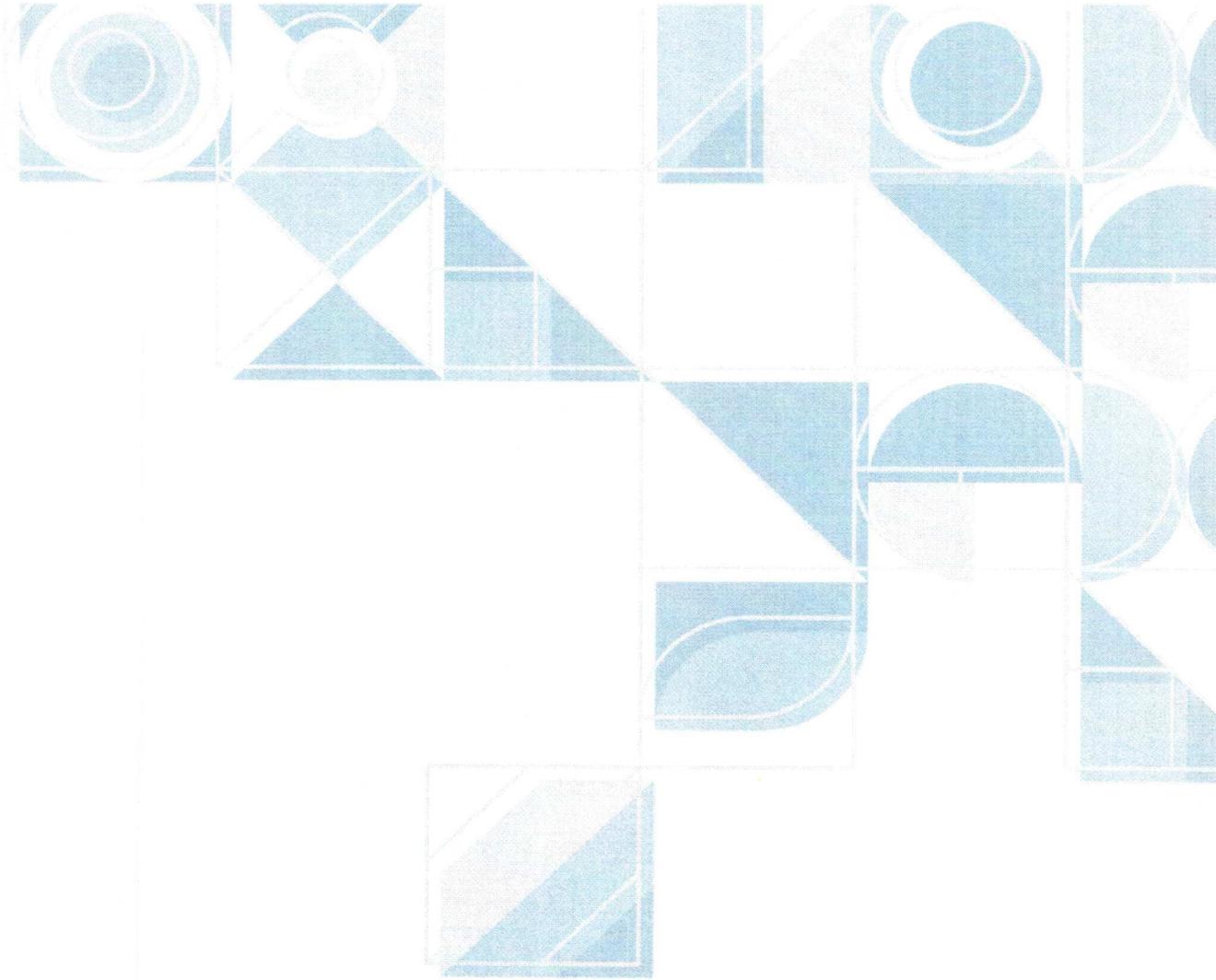
Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	26
04	Estrutura e Organização	30
05	Promoção da Saúde	40
06	Humanização	54
07	Ensino e Pesquisa	68
08	Desenvolvimento Pessoal	76
09	Controle Social	84
10	Relações Institucionais	88



Expediente

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima - CRM 4739; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

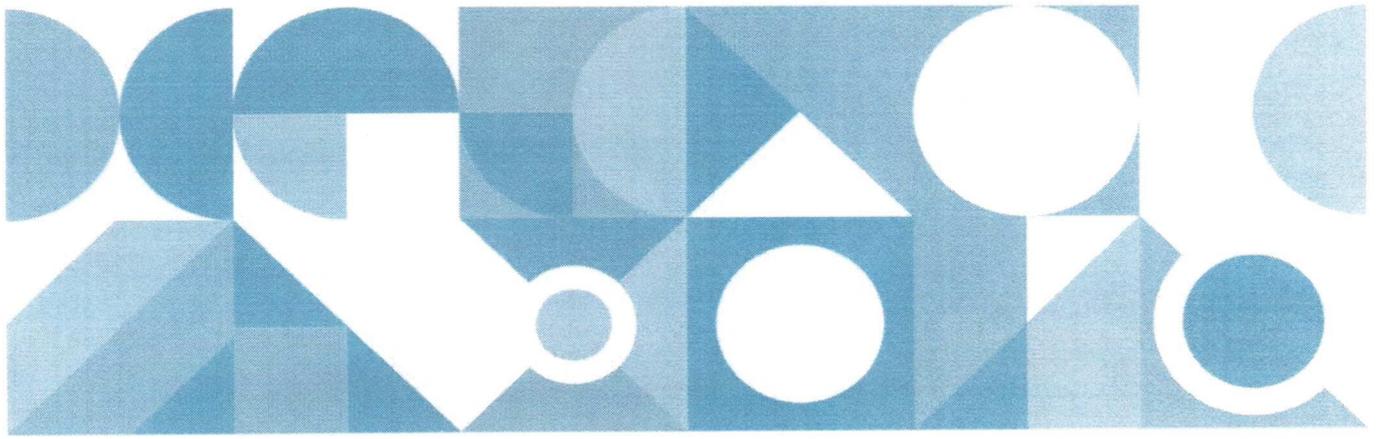
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Gestão em Saúde: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

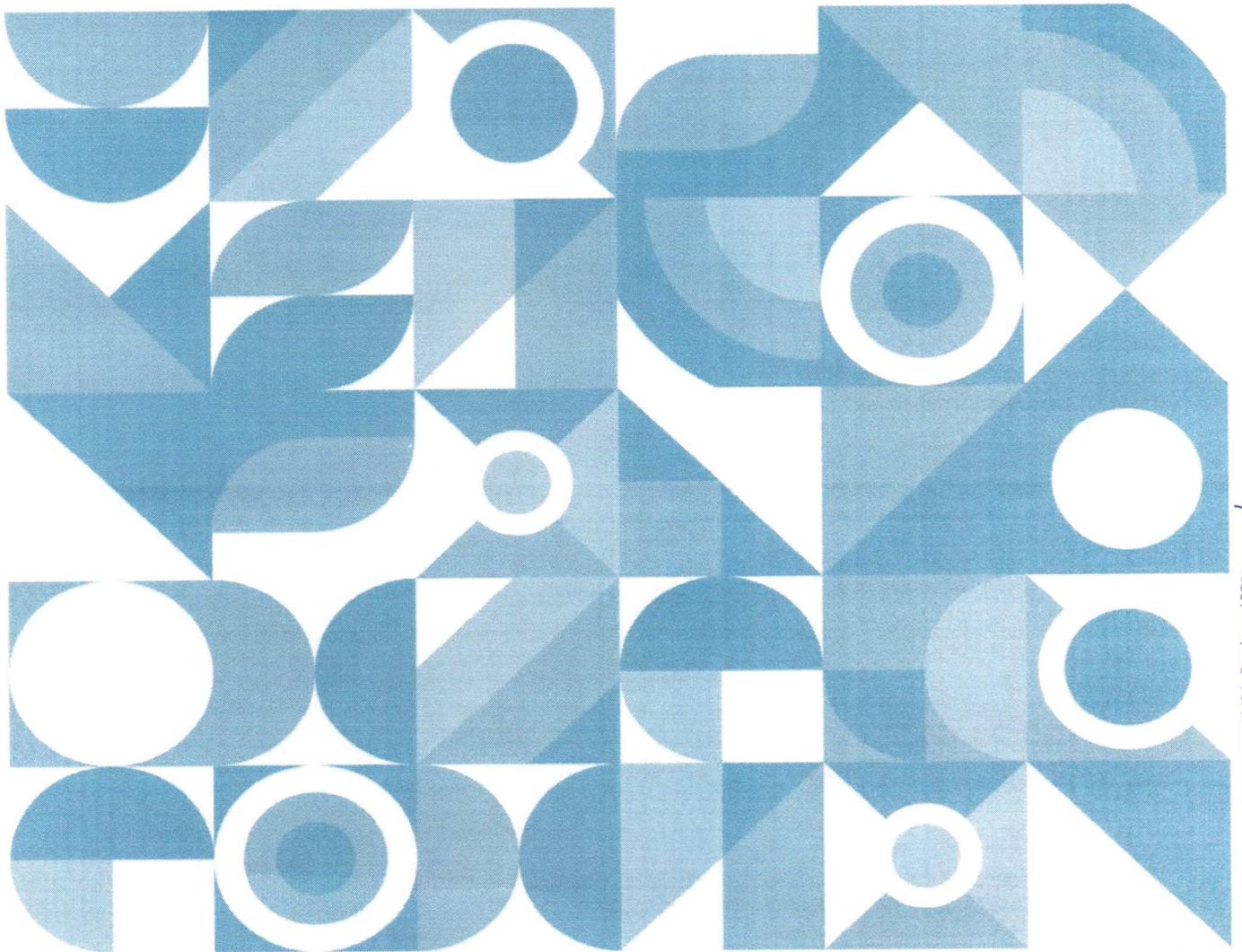
RELATÓRIO ANUAL 2020

Edição, Redação e Revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP), Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP), Thalita Braga (GO-2741 JP); Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.

21/05/21 Prot.: 1279964



01 Apresentação



21/05/21 Prot.: 1279964

Handwritten signature or mark in the bottom left corner.

Apresentação

O começo do ano é sempre o período de fazer planos, definir estratégias e estipular metas a serem trabalhadas durante os meses seguintes. 2020 não parecia ser diferente, mas ainda em março, planos, estratégias e metas deixaram de ser viáveis e a incerteza tomou conta de todo o planeta. Entrávamos na maior pandemia dos últimos cem anos e o mundo viu cenas inimagináveis meses antes.

Momentos de crises são também de inovação ao forçar ações heterodoxas. E foi justamente isso que o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o respaldo e orientação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), conseguiu fazer. Dentro de uma política de distanciamento social, o hospital conseguiu se reinventar, mantendo atendimentos prioritários e se tornando uma unidade de retaguarda, pronta para atender pacientes de covid-19, caso fosse necessário, e tentar evitar aqui as cenas tristes de várias localidades que chocaram pessoas em todo o mundo.

Para conter a disseminação do vírus, os atendimentos eletivos foram suspensos e foi criada uma central telefônica e um canal por WhatsApp para atendimento virtual de pacientes, mantendo o serviço ofertado sem a necessidade de locomoção ao hospital. Visitas a pacientes internados também foram suspensas e substituídas por visitas virtuais, por meio de videochamadas realizadas pelas equipes de enfermeiros e psicólogos do hospital. Os projetos de humanização também tiveram que ser adaptados e o Sarau do HGG também passou a ser virtual, com apresentações gravadas especialmente para os pacientes.

Todas essas mudanças, no entanto, não fizeram com que o atendimento necessário deixasse de ser realizado. O HGG manteve a média de transplantes realizados no mesmo período do ano anterior, enquanto os índices nacionais despencaram. Uma série de vídeos, tanto sobre Covid quanto outros temas ligados à saúde, foram criados e disponibilizados para pacientes e público em geral.

Em setembro, com o arrefecimento da pandemia, o HGG adotou medidas para uma reabertura gradual da totalidade de seus atendimentos, adotando medidas de controle de fluxo de pacientes e de higienização. O modelo adotado pelo HGG, escolhido pela SES para ser um dos primeiros a terem a retomada dos atendimentos, foi citado pelo secretário Ismael Alexandrino como uma tendência a ser aplicada nas outras unidades e no dia a dia da população.

O reconhecimento das ações do hospital partiu também de importantes organismos de acreditação. Em setembro, o HGG se tornou o único hospital público do País a contar com uma certificação internacional de seu Centro de Tratamento Intensivo (CTI), dado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), além de manter o nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Confira nas próximas páginas mais um pouco do que foi realizado pelo HGG nesse ano tão atípico e, nem por isso, menos interessante que os outros. Boa leitura.



Palavra do Secretário

Quando aceitei assumir a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), sabia que estava diante do maior desafio profissional da minha vida, mas não imaginava o tamanho que esse desafio se tornaria com a chegada da covid-19, a maior pandemia do último século. De acordo com que as informações chegavam da China e, depois, da Europa, fomos tomando ciência do que nos esperava e começamos a traçar as estratégias que teríamos que tomar para cuidar da população goiana e evitar que as cenas registradas principalmente na Itália, primeiro país ocidental a enfrentar o colapso de seu sistema de saúde, se reproduzissem aqui.

Embora a covid-19 tenha demandado inesperadamente uma série de ações, a saúde pública não passou a se resumir a ela, já que outras enfermidades não deixaram de ser registradas e, conseqüentemente, diagnosticadas e tratadas. E é nesse ponto que testamos nossa estrutura e a importância de um sistema hospitalar solidificado. O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve um papel central dentro desse contexto. Com sua excelência e expertise de atendimento, referência em vários tipos de tratamentos, tínhamos a confiança de que o hospital conseguiria manter o atendimento necessário, dentro dos protocolos necessários durante a pandemia, e ainda se preparar para ser uma unidade de retaguarda, caso fosse necessário.

Sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado como um todo, a administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro. Concomitantemente a isso, elaborou um sistema de telemedicina, realizado por telefone e aplicativo de mensagem, que possibilitou que casos menos graves, mas que necessitavam de acompanhamento, fossem atendidos pelo corpo clínico do hospital.

Em meio a toda esse tormenta, o HGG se tornou o primeiro hospital goiano e a primeira unidade pública do Brasil a contar com certificação internacional de seu Centro de Tratamento Intensivo (CTI), emitido pela Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa). O certificado se somou à acreditação máxima da Organização Nacional de Acreditação, a ONA 3 – Acreditado com Excelência, título que o hospital mantém desde 2018.

Passada a primeira fase crítica da pandemia, coube ao HGG elaborar um modelo de reabertura gradual dos atendimentos presenciais, com todos os protocolos que proporcionaram segurança a pacientes e colaboradores. Ao visitar o hospital, conferi pessoalmente as adaptações realizadas, ocasião em que citei que o que havia sido implementado ali era um exemplo a ser aplicado em outras unidades de saúde e no próprio dia a dia do cidadão.

O ano de 2020 foi de desafios inesperados, que ainda continuam presentes, mas também de aprendizagem em adequação e inovação. O HGG soube muito bem se adaptar a esses desafios, mostrando porque é uma das referências em atendimento médico e hospitalar no Centro-Oeste e no País.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



O HGG soube muito bem se adaptar a esses desafios, mostrando porque é uma das referências em atendimento médico e hospitalar no Centro-Oeste e no País.

Palavra do Superintendente

O ano de 2020 foi o de maior desafio na gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Me arrisco a dizer que talvez tenha sido o ano de maior dificuldade na saúde mundial dos últimos cem anos. Por maior e melhor que seja a estrutura da unidade e o preparo da equipe, ninguém estava preparado para a pandemia de covid-19, que chegou de surpresa e mudou todos os planos, em todos os âmbitos, ao redor do planeta.

A disseminação da doença e as restrições impostas por ela, entretanto, não nos desanimaram. Ao contrário, as dificuldades foram o combustível para alimentar nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento de excelência com segurança ao usuário do SUS.

Nos adequamos à nova realidade e, por determinação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o HGG foi colocado como hospital de retaguarda, mantendo as internações e cirurgias de urgência. Mesmo com a suspensão de atendimentos eletivos, a unidade realizou mais de 6 mil internações e mais de 4 mil cirurgias em 2020. As consultas chegaram a quase 8 mil por mês, atendimentos que também passaram a contar com a modalidade de telemedicina.

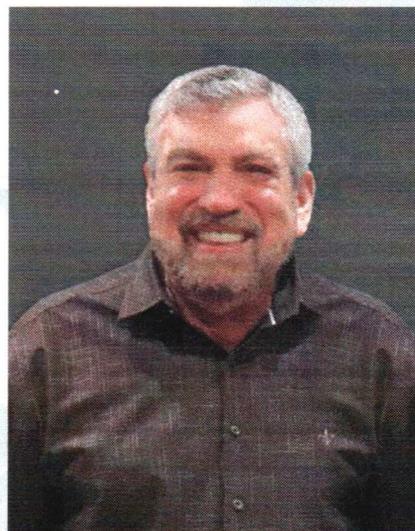
Mesmo em meio à pandemia, os transplantes não pararam e, enquanto houve diminuição deste tipo de procedimento no País, o HGG foi na contramão e alcançou a colocação de quinto maior transplantador de rins no Brasil. Além disso, recebemos o reconhecimento de qualidade com a certificação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) concedido pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa) e nos tornamos a primeira unidade pública de saúde do país a ter um certificado internacional de seu CTI.

Para a volta dos atendimentos presenciais, diversas adaptações foram feitas para os pacientes do HGG, como medição de temperatura e lavatórios para higienização de mãos na entrada da unidade, totens de álcool em gel espalhados por todo o hospital, além da criação de um sistema para controlar o fluxo de pessoas nas recepções. O trabalho realizado serviu de modelo para as outras unidades estaduais na retomada responsável dos atendimentos presenciais, com aval do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Tudo isso nos mostra que nosso trabalho vale a pena e que, mesmo diante do inesperado, conseguimos nos reinventar para continuar oferecendo tratamento de excelência para cada usuário do SUS que passa pelo HGG. Nosso objetivo é sempre prestar um serviço com qualidade cada vez maior, com cuidado centrado nos nossos pacientes e trabalhadores. Que em 2021 possamos aplicar o que aprendemos em 2020, com a esperança de dias melhores para todos! Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e Superintendente do Idtech



As dificuldades foram o combustível para alimentar nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento de excelência com segurança ao usuário do SUS."

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que leva seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

O HGG

Área construída: **19 mil m²**
 Leitos de internação: **194**
 Leitos de UTI: **30**
 Leitos de Cuidados Paliativos: **10**
 Consultórios: **33**
 Salas de cirurgia: **11**
 Residentes médicos: **93**
 Residentes multiprofissionais: **21**
 Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**
 Trabalhadores: **1.222**

Números de 2020

Cirurgias: **4.352**
 Consultas ambulatoriais: **204.336**
 Internações: **6.182**
 Exames/Diagnósticos: **344.395**
 atendimentos multiprofissionais: **108.804**

CORONAVÍRUS | COVID-19

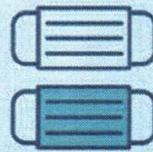
O correto uso da máscara ajuda a prevenir o contágio pelo Coronavírus:



LAVE AS MÃOS ANTES DE COLOCAR A MÁSCARA.



VERIFIQUE SE A MÁSCARA ESTÁ EM PERFEITO ESTADO.



COLOQUE A MÁSCARA DO LADO CORRETO.



SEGURE NAS EXTREMIDADES AO COLOCAR A MÁSCARA.



TROQUE A MÁSCARA A CADA 3 HORAS.



EVITE TOCAR A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA.



CASO TENHA TOCADO A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA, LAVE AS MÃOS IMEDIATAMENTE.



REMOVA A MÁSCARA SEGURANDO SOMENTE PELAS EXTREMIDADES.



CERTIFIQUE-SE QUE A MÁSCARA CUBRA BOCA, NARIZ E QUEIXO.



TROQUE A MÁSCARA CASO ELA ESTEJA ÚMIDA.



NUNCA RETIRE A MÁSCARA PARA CONVERSAR, ESPIRRAR OU TOSSIR.



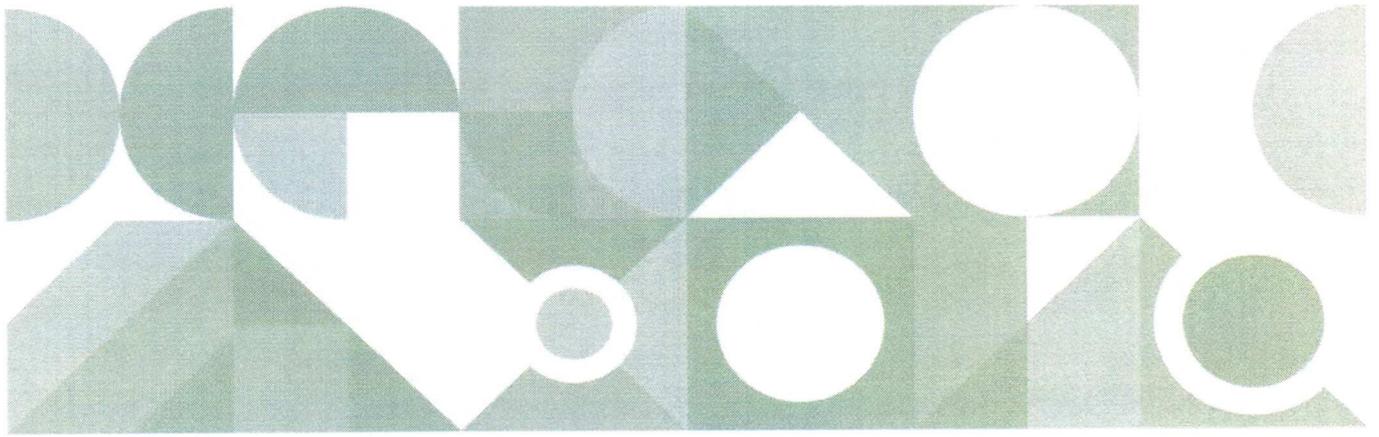
APÓS RETIRAR A MÁSCARA, COLOQUE-A EM UM SACO PLÁSTICO.



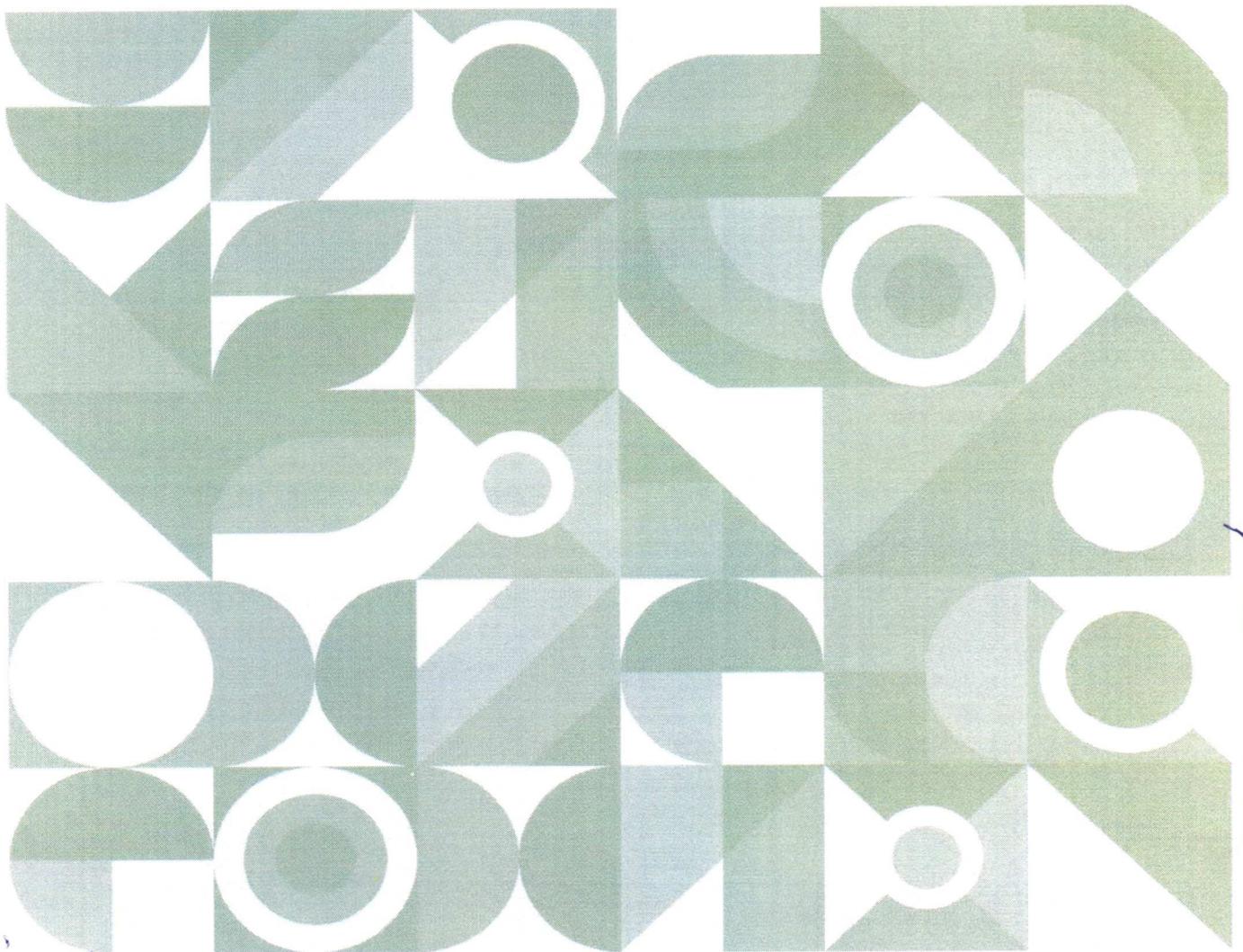
LAVE AS MÃOS APÓS REMOVER A MÁSCARA.



É fundamental que você utilize máscara, não por obrigação de um decreto ou para não receber multa, mas pela consciência de cidadania e de proteção individual e coletiva.



02 Produção, Indicadores e Ações



Em meio às restrições causadas pela pandemia, HGG realiza mais de 6 mil internações

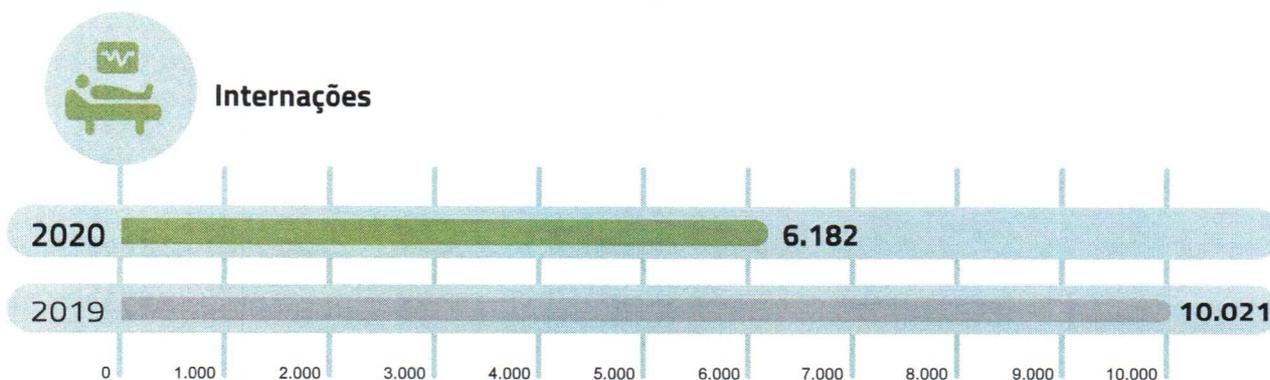
Em um ano marcado por incertezas e com atendimentos interrompidos devido à pandemia de covid-19, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG conseguiu se adequar à realidade, se mantendo como hospital de retaguarda e ao mesmo tempo atendendo a demanda de internações que não poderiam ser adiadas. Em 2020 foram realizados 6.182 atendimentos, 61,20% da quantidade realizada no ano anterior.

Entre abril e outubro, período em que os atendi-

mentos eletivos foram suspensos, o número de internações totalizou 2.947, que representa 40,46% do mesmo período do ano anterior, garantindo assim segurança para os pacientes que necessitaram ser internados. O setor que mais teve internações em 2020 foi o de Clínica Cirúrgica, com 3.540 internações, sendo 1.437 entre os meses de abril e outubro. Na sequência aparece a Clínica Médica, com 1.607 internações durante o ano, sendo 914 durante o período de restrição de atendimentos.



Janeiro/2020



Fonte: Idtech/HGG

37

HGG realiza 4.352 cirurgias em 2020

Assim como no caso das internações, os procedimentos cirúrgicos que não podiam ser adiados devido à pandemia não deixaram de ser realizados no ano passado. Ao todo foram 4.352 cirurgias, sendo 1.890 delas durante o período entre abril e outubro, quando os atendimentos eletivos estavam suspensos. A maioria delas, 1016, foi de cirurgia geral, seguida por pequenas cirurgias, 838, e de Urologia, que totalizou 633 procedimentos.

Quando se considera a produção mensal, o des-

taque foi para janeiro, quando foram realizadas 595 cirurgias. Durante os meses de abril e outubro, a soma dos procedimentos foi de 1.890. Para se ter uma ideia, em 2019, quando a produção do hospital estava a todo vapor, foram 7.891 cirurgias. Os números de 2020 representam 55% da produção, embora o hospital tenha ficado sete meses sem procedimentos eletivos, o que ocasionou uma ruptura no crescente número de cirurgias constatadas ao longo dos anos anteriores.



Cirurgias

Especialidades médicas

Cirurgia Geral → 1.016

Cirurgia Vascular → 352

Ginecologia → 172

Hemodinâmica → 265

Mastologia → 172

Pequenas Cirurgias → 838

Proctologia → 262

Urologia → 633

Fonte: Idtech/HGG

AMA realiza 7.828 consultas por mês

Não à toa, o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) é o maior centro de atendimento médico especializado de Goiás. Mesmo com restrições de atendimentos devido à pandemia, o AMA realizou, em 2020, 93.936 atendimentos, uma média de 7.828 atendimentos por mês. São 36 especialidades médicas, que vão de genética clínica a cirurgia torácica. O mês com maior número de atendimento

foi janeiro, que totalizou 16.603 consultas. O número é próximo da média registrada em 2019, ano que contabilizou um aumento de 51% em relação a 2018. Com a pandemia e a necessidade de restrição de circulação e de manter o hospital como retaguarda no atendimento a pacientes com covid-19, houve uma redução no atendimento presencial, cuja demanda foi suprida com a telemedicina.



Consultas Ambulatoriais

Especialidades médicas

Cirurgia Geral	→	4.572	Nefrologia	→	8.794
Endocrinologia	→	9.584	Neurologia	→	8.647
Total de atendimentos		→	93.936		

Fonte: Idtech/HGG

108 mil atendimentos multidisciplinares

Fundamentais para o tratamento efetivo dos pacientes, os atendimentos multidisciplinares são realizados de forma paralela à atuação do especialista da área que o paciente está internado, complementando o atendimento humanizado e global característico do HGG. Uma equipe capacitada de profissionais atua diretamente com os pacientes na própria enfermaria, dando maior comodidade. Em 2020 foram realizados 108.804

atendimentos multidisciplinares, com destaque para janeiro, quando 12.024 serviços do tipo foram prestados aos pacientes. São oferecidos os serviços de Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Pulsoterapia, Farmácia Clínica, Odontologia e Terapia Ocupacional. Entre as especialidades, a que mais teve atendimento foi a Nutrição Clínica, que somou 38.804, seguida por Fisioterapia com 23.698.



Atendimento Multidisciplinares

Especialidades

Fisioterapia	→	23.698	Psicologia	→	14.903
Fonoaudiologia	→	14.125	Serviço Social	→	11.006
Nutrição	→	38.804			
Total de atendimentos		→	108.804		

Fonte: Idtech/HGG

37.

Telemedicina ampara atendimento do AMA e CEAD

A tecnologia foi a grande aliada para os atendimentos do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e do Centro de Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do HGG durante o ano de 2020. Com a restrição de atendimento devido à pandemia, o teleatendimento foi a solução encontrada pelo hospital para poder atender pacientes com mais tranquilidade e segurança, evitando o deslocamento até a unidade de saúde. O atendimento presencial ficou restrito aos casos que não tinham como ser realizados por telefone.

Somando as duas modalidades, foram realizadas 22.220 consultas médicas e não médicas de forma virtual, englobando os atendimentos multidisciplinares. Iniciadas

em março, as consultas por telefone e pelo WhastApp tiveram como destaque a especialidade de endocrinologia, que realizou 6.032 atendimentos.



Teleatendimento

Consultas presenciais → 71.708

Teleconsulta → 22.220

Manutenção de transplantes e novas equipes credenciadas

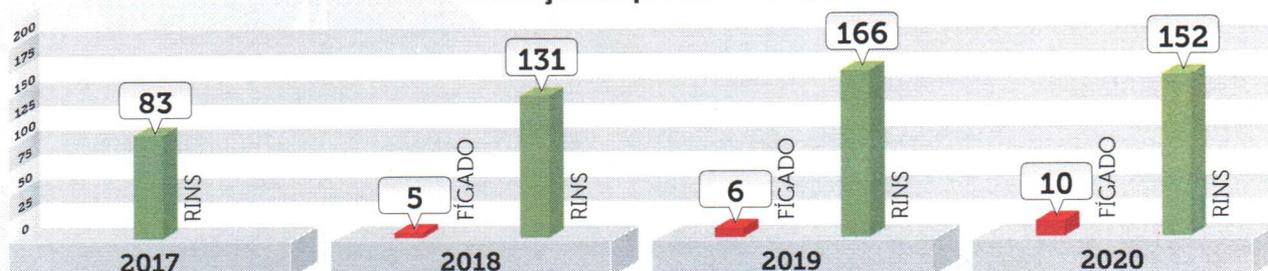
Um dos pontos de destaque do HGG em 2020 foi o de transplantes de órgãos. Ao todo, foram realizados 162, sendo 152 de rins e 10 de fígado. Com isso, o hospital se configurou com o quinto maior transplantador de rins do Brasil. Enquanto houve uma diminuição de 61% dos procedimentos no País entre abril e junho, segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), o HGG conseguiu manter a média de cirurgias do ano anterior, sendo realizados 34 transplantes renais ante os 35 do mesmo em 2019, mesmo se tratando de o período mais intenso da pandemia no ano. Já a quantidade de transplan-

tes de fígado se manteve, dois durante o período citado, tanto em 2019 quanto em 2020.

Na soma anual, no entanto, foi registrado um aumento de 66% no número de procedimentos em 2020 em relação a 2019. Uma marca importante também foi batida em setembro, quando o hospital chegou ao número de 500 transplantes realizados desde 2017, data em que foi criado o serviço de transplante renal. Um mês depois, em 28 de outubro, o Diário Oficial da União publicou a autorização de duas novas equipes para o transplante de rins no hospital, que até então, contava com apenas uma.



Evolução de procedimentos



Fonte: Idtech/HGG

Quase duas mil bolsas de sangue coletadas

Criada em 2018 para proporcionar mais comodidade e agilidade a parentes e acompanhantes de pacientes que queriam doar sangue e contribuir para o abastecimento da Hemorrede Pública do Estado de Goiás, a Unidade Coletora de Sangue do HGG coletou 1.901 bolsas de sangue em 2020. O HGG recebe um grande fluxo de pacientes do interior do estado, por isso os seus acompanhantes passam muito tempo no hospital, o que também facilita a concretização da intenção de doação.

Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações. Além disso, a Unidade Coletora de Sangue promove palestras e ações de conscientização no hospital, com o intuito de fazer com que os colaboradores abracem a causa. O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes.



Evento reúne secretário, profissionais de saúde e população trans

O Auditório Dr. Luiz Rassi, no HGG, ficou lotado no dia 29 de janeiro, Dia Nacional da Visibilidade Trans, quando ocorreu o evento "Processo TX: Avanço e Desafios". Com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, e profissionais da equipe multidisciplinar do Ambulatório TX, transexuais relataram as dificuldades enfrentadas na busca por serviços de saúde e, em contrapartida, foram informados do atendimento realizado pelo ambulatório, assim como os procedimentos que deveriam seguir para consegui-lo.

Além da mesa redonda, uma exposição fotográfica com pessoas trans que passam por atendimento no HGG foi aberta durante o bate-papo realizado com profissionais da Saúde. Cinco homens trans e cinco mulheres trans mostraram para as câmeras dos fotógrafos Brito e Iron como se veem e como enxergam o mundo do qual fazem parte. A exposição e o bate-papo contaram ainda com uma homenagem à ginecologista Mariluzza Terra, que foi coordenadora do Projeto TX.



Sistema alemão em coleta de sangue para exames

Um sistema alemão de coleta de sangue para exames que oferece mais comodidade para o paciente foi implementado em fevereiro no HGG. Dentro do padrão ONA, o procedimento é realizado por meio de uma seringa-tubo, que usa o princípio de aspiração em um mesmo recipiente, evitando assim a realização de diversas punções no paciente. A técnica previne danos até mesmo em pacientes com veias mais sensíveis, sendo ideal para coletas por meio de cateter. Para a utilização do novo sistema, 83 enfermeiros e técnicos de enfermagem passaram por treinamento.



Novo Comitê de Ética

No dia 10 de março, a endocrinologista Alyne Machado Cardoso, a plantonista e clínica-geral Marcela Macedo Marques, a infectologista Priscilla Yoshiko Sawada, a intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o coloproctologista Cristiano Nunes e o cirurgião Helder Cardoso Wanderley tomaram posse como integrantes da Comissão de Ética Médica (CEM) do HGG para um mandato de dois anos. O evento foi na sede do Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) após eleição realizada em dezembro de

2019 e contou com uma chapa única.

Alyne foi empossada como presidente, Marcela como secretária, Priscilla como membro ativo e Heloíse, Cristiano e Helder como suplentes. A principal função da Comissão de Ética Médica é fiscalizar o exercício da atividade médica na instituição, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais da profissão.



Adequações diante do vírus

Em meio ao recrudescimento da pandemia, ainda em março, sob orientação do Governo do Estado de Goiás e da Secretaria de Estado da Saúde, o HGG adotou mudanças no fluxo de atendimento para se tornar hospital de retaguarda e manter os atendimentos que não puderam ser interrompidos ou que eram mais urgentes. As visitas a pacientes também foram suspensas, sendo colocada como

alternativa a visita virtual, por meio vídeos chamadas realizadas por smartphones.

Já em relação aos acompanhantes, foi autorizada apenas a presença em casos de pacientes com alta dependência. As consultas que não puderam ser realizadas presencialmente foram feitas de forma virtual, por teleatendimento, somando mais de 22 mil consultas durante o ano.



Produção própria

Com a utilização massiva de máscaras faciais por toda a população, os preços do equipamento de proteção individual teve alta que chegou a 1.217%, tendo o HGG, em junho, encontrado como alternativa a produção por meio de terceirização, com cerca de 36 mil unidades por mês. Os equipamentos tiveram parecer favorável da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Todas feitas por produção própria, as máscaras foram utilizados por profissionais da saúde.

A solidariedade também contribuiu para o funcionamento do hospital. Em abril o HGG recebeu doações de 90 protetores faciais da Universidade Federal de Goiás e outros 100 da Faaftech - Indústria de Soluções Automotivas Inteligentes.

Interação

A interação entre os entes responsáveis pela saúde pública do Estado esteve presente durante a pandemia como forma de elaborar ações integradas para um melhor atendimento à população. Uma reunião virtual com o governador Ronaldo Caiado e o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, no dia 10 de junho reuniu cerca de 300 profissionais da área da saúde, entre eles o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedrosa, para "fazer a melhor medicina que o Estado pode dar ao cidadão", segundo o governador. Durante o encontro, Durval expos como foram conduzidos os atendimentos na unidade, mantido como hospital de retaguarda, não dedicado ao atendimento de pacientes com Covid-19.

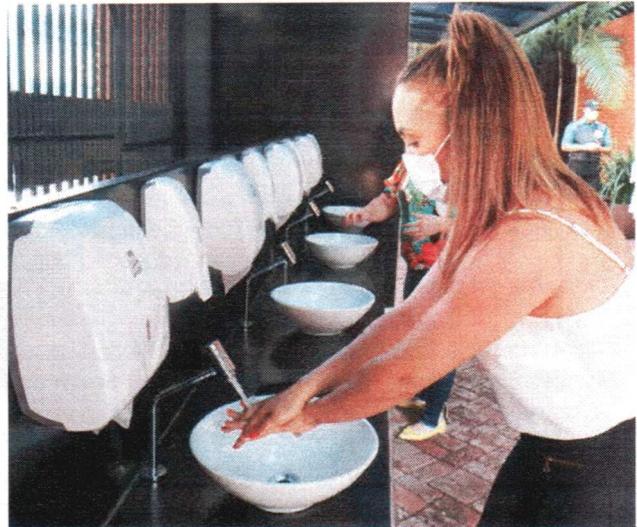
Retomada responsável

Com a atenuação temporária da pandemia e a necessidade de desafogar a demanda, o HGG, sempre sob orientação do Governo do Estado de Goiás e da Secretaria de Estado da Saúde, retomou gradualmente o atendimento dentro de uma série de medidas que garantiram a segurança de pacientes, acompanhantes e colaboradores. Uma das ações foi o controle de fluxo de pacientes, com a implementação de um sistema eletrônico criado exclusivamente para o processo de retomada, que possibilita o controle da rotatividade de pessoas simultaneamente nas recepções.

Além disso, uma série de dispositivos para a higienização foi disponibilizada. Na entrada, o paciente só passou a ser liberado após verificação do uso de máscara, a aferição da temperatura e a lavagem das mãos nas pias

instaladas no acesso ao Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Além das pias, a unidade disponibiliza aos pacientes totens de álcool gel com acionamento por meio de pedal e informativos com orientações acerca dos cuidados necessários durante a permanência no hospital. As cadeiras também foram demarcadas para manter o distanciamento necessário.

As ações geraram elogios do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino. "O HGG modificou todo o seu fluxo do ambulatório para adequar, não só em questão de fluxo, mas em questão de higiene, de comportamento. É uma tendência que a gente vai precisar fazer não só nos hospitais, mas nas nossas vidas também", comentou, ao vistoriar as mudanças realizadas.



37

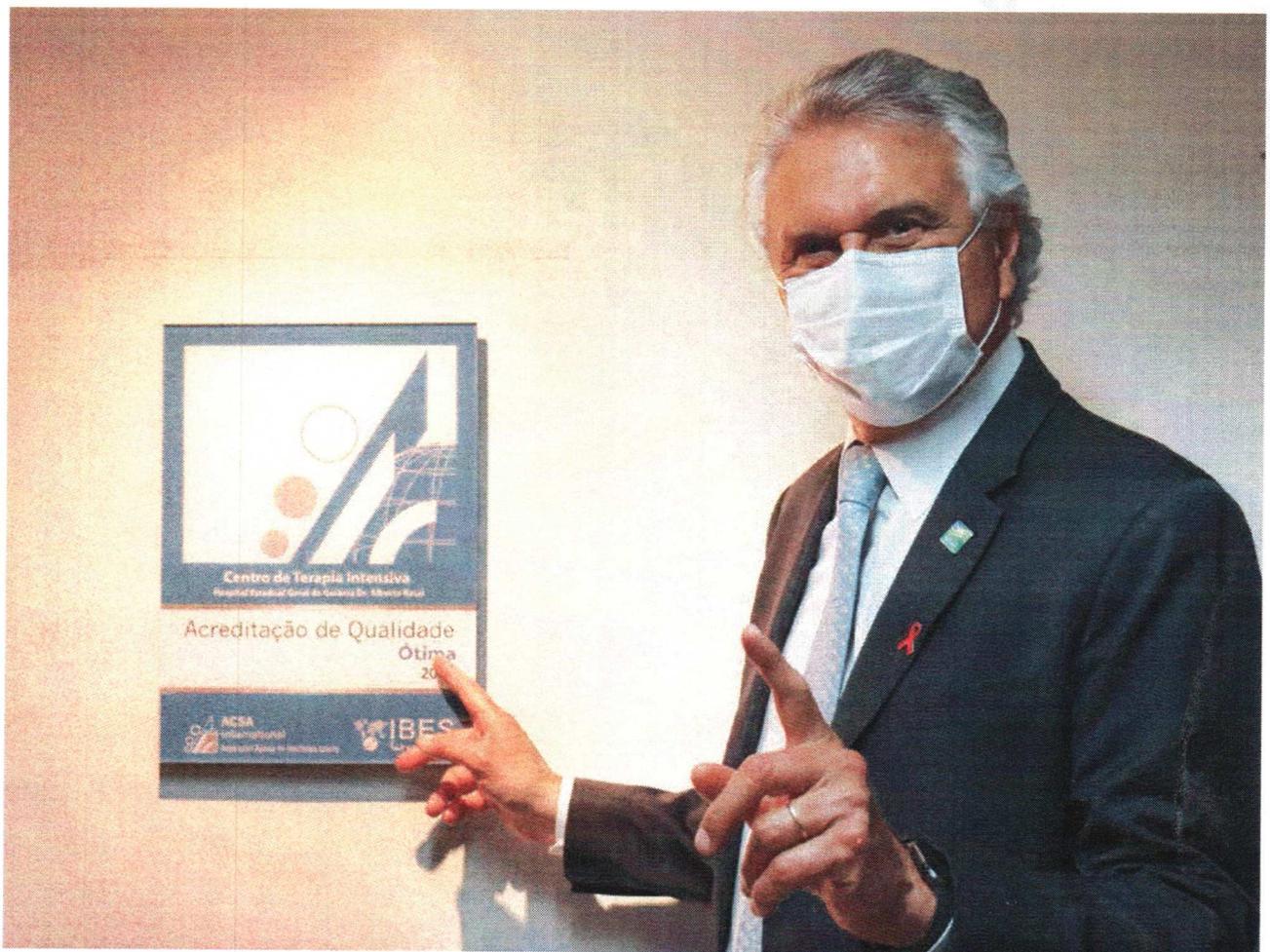
21/05/21 Prot.: 1279964

Reconhecimento internacional

Como reconhecimento de qualidade, o HGG recebeu no dia 16 de outubro a certificação internacional do Centro de Terapia Intensiva (CTI) concedido pela Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsa). Com isso, o hospital goiano se tornou a primeira unidade de saúde pública a ter um certificado internacional de seu CTI.

O diretor de Suporte e Inovação do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes) International, Christian Hart, responsável pela avaliação, elogiou a estrutura e a equipe técnica do hospital, que já havia visitado para a avaliação da Organização Nacional de Avaliação (ONA), da qual o hospital também tem certificado de qualidade máxima, o

ONA 3. "Não tenho nenhuma dúvida de que não existe nenhum hospital público no Brasil melhor que o HGG. Podem existir hospitais que tenham estruturas parecidas com a do HGG, ou que tenham algum equipamento que seja um pouco mais moderno, o que eu acho muito difícil; pode existir algum tipo de fluxo que esteja recém desenhado, que esteja melhor desenhado do que aqui, mas a capacidade que o HGG tem de se reinventar e oferecer o melhor para o paciente a cada novo momento e transformar isso em gestão e rotina, é uma capacidade rápida", disse durante a entrega do certificado, que contou com a presença do governador Ronaldo Caiado e do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.



Não tenho nenhuma dúvida de que não existe nenhum hospital público no Brasil melhor que o HGG.

Christian Hart (diretor de Suporte e Inovação do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes) International)

Pela terceira vez, ONA 3

O HGG conquistou, em 2020, pela segunda vez seguida a confirmação da certificação máxima da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. A confirmação veio após a visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). Na ocasião foi verificado que o hospital mantém

todos os requisitos necessários para o selo de qualidade. “A acreditação da ONA, acima de tudo, é um processo de desenvolvimento institucional. Essa cultura de análise crítica, indicadores, melhorias de processos está muito bem difundida no HGG”, disse o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso.



Grupo Técnico de Compliance

Dentro da política de excelência que rendeu títulos como o da Acsa, O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, instituiu um grupo técnico (GT) para implantação do Programa de Compliance. O GT será responsável por elaborar o Código de Condutas da unidade de saúde do Governo de Goiás e os documentos necessários para implantação do Programa no âmbito hospitalar.

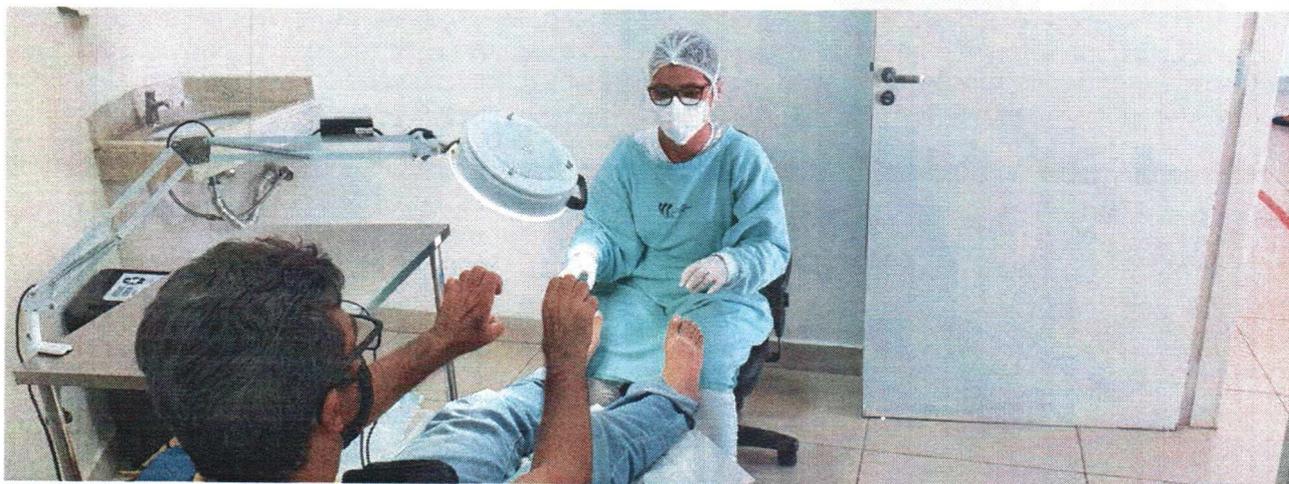
Com o programa, é possível realizar a sistematização de boas práticas e atender as exigências para empresas e instituições que lidam com recursos públicos, implementando uma gestão ainda com mais transparência através de um conjunto de ferramentas que resalta padrões e procedimentos legais e éticos. O grupo é formado por diretores, gerentes, ouvidores e membros consultores.



Mais de 52 mil atendimentos no CEAD

Criado em junho de 2018 como a primeira unidade pública do tipo em Goiás, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) fechou o ano com um total de 14.911 atendimentos em 2020, entre produção ambulatorial, cirurgia metabólica e atendimentos no programa multidisciplinar, que

engloba tratamento de pé diabético, podologia, tratamento psicológico, nutricionistas, entre outros. Com os números de 2020, o CEAD chega a 52.755 atendimentos desde sua criação, sendo 42.771 atendimentos ambulatoriais, 93 cirurgias metabólicas e 9.891 atendimentos multidisciplinares.



61 anos de serviços à sociedade goiana

O HGG ofereceu a pacientes, acompanhantes e colaboradores uma apresentação musical com um trio da orquestra sinfônica de Goiânia formado pelo pianista Misael Pires, o violoncelista Felipe Marciano e o violinista Julio Carlos em comemoração aos 61 anos de fundação da unidade de saúde. Ainda em alusão às comemorações, uma exposição com fotos e relatos narrou a história do hospital, desde seu surgimento, por iniciativa dos irmãos

Alberto e Luiz Rassi, ainda na década de 1950 até suas conquistas atuais. Durante este período, o hospital se consolidou como uma das maiores referências em saúde do Estado, com conquistas de títulos de acreditação nacional e internacional, além de ser considerada a unidade de saúde da rede pública do Estado mais transparente, segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).



Mais de 1,7 mil atendimentos no NAPP

A Ala de Cuidados Paliativos do HGG completou quatro anos de existência com mais de 1,7 mil atendimentos. Para comemorar o aniversário, um painel com o desenho de borboleta foi instalado na recepção principal do HGG, possibilitando que colaboradores, pacientes e acompanhantes pudessem tirar fotos, ajudando a divulgar a data. Após a criação da ala, surgiu o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativos (NAPP), que iniciou as atividades no Centro de Terapia Intensiva (CTI), mas, devido à boa aceitação, passou a se ter a necessidade de um setor exclusivo para o atendimento.

Houve um questionamento inicial do ponto de vista de gestão de saúde pública devido à necessidade

de um maior número de leitos de UTI. No entanto, com a criação da ala, ao invés da criação de 10 leitos que fazem parte de sua estrutura, houve o melhor aproveitamento de outros oito leitos, já que proporcionou uma redução da permanência desses pacientes em terapia intensiva, criando-se "leitos virtuais". "Ter uma ala própria no HGG, nos ajuda a garantir principalmente para pacientes em processo de morte, com sintomas de difícil manejo e familiares em grande sofrimento, um atendimento humanizado, centrado na pessoa, respeitando sua biografia e seus valores", afirma a responsável pelo NAPP, a médica geriatra Ana Maria Porto.



(Handwritten signature)

21/05/21 Prot.: 127964

Mais de 16 mil multas morais aplicadas

A conscientização social também faz parte do programa de qualidade e excelência do HGG. Uma das iniciativas nesse sentido é a Multa Moral, projeto realizado em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) que visa conscientizar motoristas que circulam e estacionam carros nas proximidades do hospital. Desde o início do projeto, em 2017, foram aplicadas 16.099 multas, sendo

que, deste total, 4.688 foram em 2020. Entre as infrações observadas estão estacionar em vagas destinadas a PNE ou idosos, em frente à rampa de acesso ou rebaixamento de guia, em calçada, além de parar em fila dupla e obstruir o acesso de entrada/saída de ambulância. Para realizar as abordagens, um colaborador do hospital fica na área externa e aborda os motoristas em atitudes irregulares.



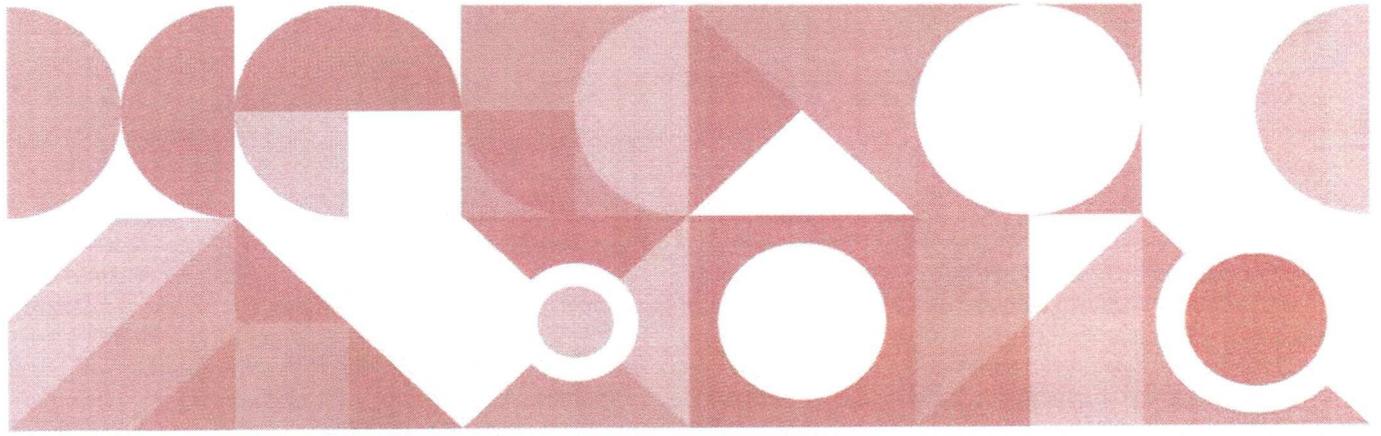
Vestimentas no padrão NR32

Seguindo os preceitos da Norma Reguladora nº 32, a NR32, o HGG adotou o uso de vestimentas chamadas Unissex para todos os profissionais de saúde que atuam no atendimento de pacientes. As vestimentas, divididas em cores por categorias de atendimentos, são higienizadas todos os dias na lavanderia do hospital e embaladas indivi-

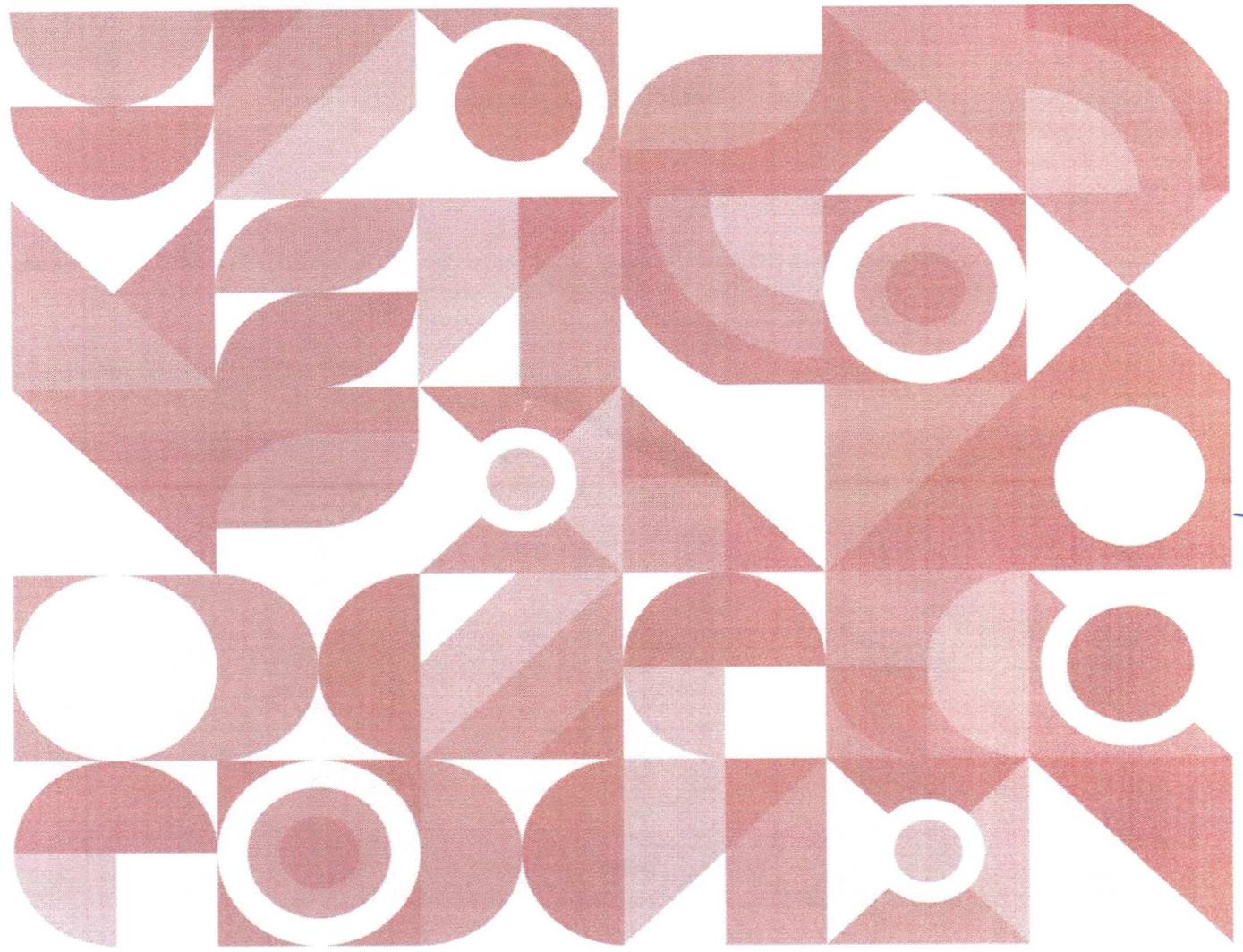
dualmente. "Essa adequação propicia maior segurança aos colaboradores e redução do risco de infecções hospitalares, uma vez que não deixarão o local de trabalho com a vestimenta e todos os conjuntos de unissex serão higienizados na lavanderia do hospital", afirma a diretora de enfermagem, Natálie Alves.



31



03 Qualidade



[Handwritten signature]

Pesquisa de Clima Organizacional aponta pontos fortes segundo colaboradores

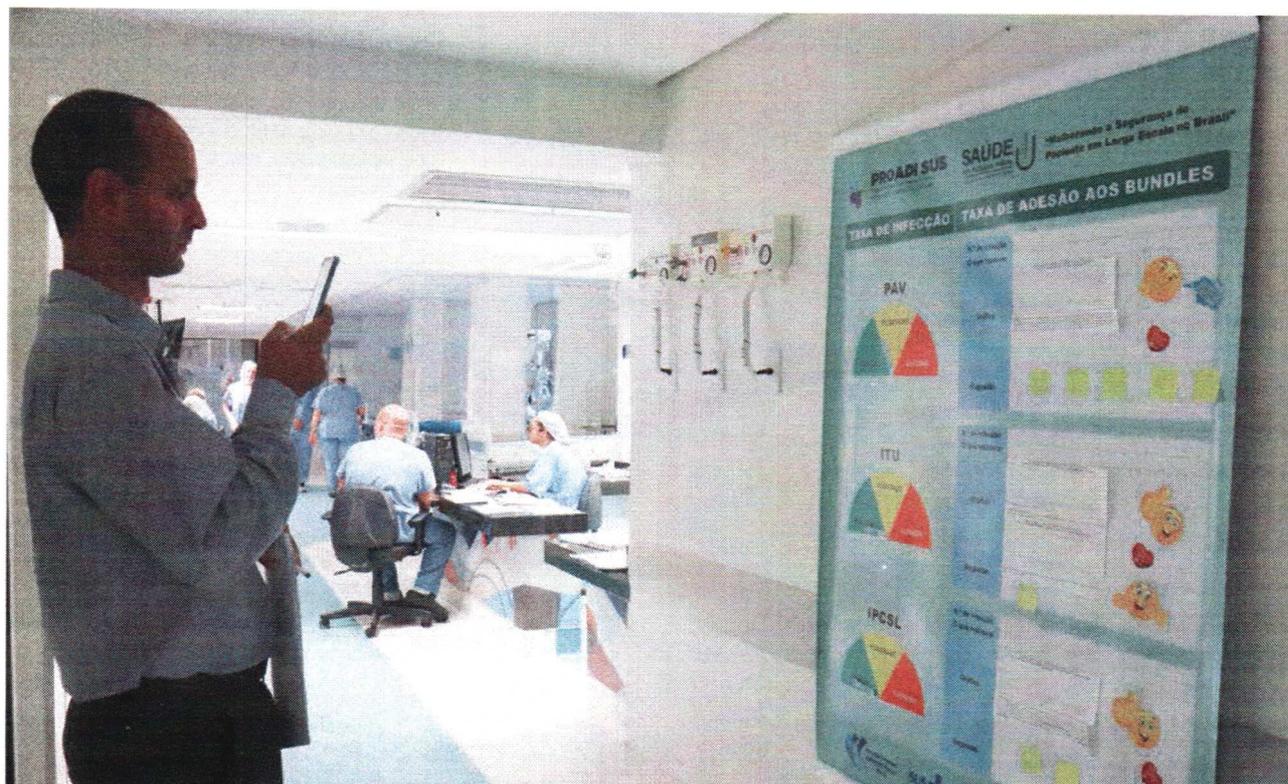
O Clima Organizacional sempre foi uma importante ferramenta para aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pelo HGG. A pesquisa de Clima Organizacional de 2019, encerrada em 31 de janeiro, se estendeu a todos os colaboradores, que puderam avaliar estrutura física e relação humana entre os colaboradores. Para participar da pesquisa, o colaborador faz as avaliações de forma anônima, apontado apenas a lotação em que está. Segundo o levantamento, o relacionamento pessoal é o que apresentou maior índice de satisfação, com 73%, seguido de imagem da instituição e estilo de gestão, ambos com 70%, e ética e condições físicas de trabalho, os dois com 70%.



Participação no Proadi-SUS

A qualidade desenvolvida pelo hospital faz com que ele se torne referência e colabore com estudos mais amplos. Em fevereiro, o HGG recebeu visita de uma equipe do Hospital Albert Einstein dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde –SUS (Proadi-SUS). O hospital goiano já participa do programa, que tem como objetivo o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e é financiado com recursos de isenção fiscal concedidos aos hospitais filantrópicos de exce-

lência reconhecidos pelo Ministério da Saúde, e que apoiam a promoção da melhoria das condições de saúde da população brasileira. Durante a visita de março, o projeto foi o Impacto MR, que visa fazer o estudo sobre as infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos em pacientes internados em unidades de terapia intensiva adulto. O Hospital Albert Einstein será o coordenador do HGG durante o período da pesquisa e o foco será o custo do paciente para o hospital em caso de contrair alguma infecção.



Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located at the bottom left of the page.

Informações desde a chegada

Uma forma de manter os padrões de qualidade do hospital é mostrar a política de procedimentos aos novos membros da equipe. No início de março, os novos residentes médicos e multiprofissionais passaram por oficinas com a apresentação de protocolos, fluxogramas, gestão de documentos, indicadores institucionais e contratuais, além de programas em andamento na instituição. As oficinas foram realizadas após constatação, com o aco-

lhimento, da importância dos residentes entenderem o funcionamento e o padrão de qualidade do hospital. Para o residente em clínica médica Daniel Teixeira Marques as oficinas são essenciais para o desenvolvimento das atividades e também para a segurança dos pacientes. "Essa ação ajuda a entender melhor os fluxos de funcionamento do HGG, além de fazer parte dos processos de acreditação que o hospital já possui."



Março/2020

Avaliação interna para acreditação internacional

A conquista de um certificado internacional, o primeiro dado a um Centro de Terapia Intensiva (CTI) da rede pública do País, é um processo que envolve toda a equipe. Para conseguir tal façanha, o HGG criou, em março, uma comissão de autoavaliadores para a conquista de CTI acreditado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia

(Acsa). O processo de acreditação do CTI do HGG teve início em junho de 2019 e a certificação foi entregue em outubro de 2020. A comissão foi criada para que dar uma atenção especial à atualização de informações na plataforma, informando os ciclos de melhoria, com todos os documentos que foram criados e melhorados.



Março/2020

Treinamento sobre Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho são fundamentais para a manutenção do serviço de excelência. Com base nisso o HGG promoveu, em agosto, um treinamento com os profissionais responsáveis pela gestão de cada setor do hospital, desde as equipes de enfermagem até os serviços multiprofissionais, como fonoaudiologia e fisioterapia, passando ainda pela parte de administração hospitalar. O treinamento foi ministrado pelo gerente de farmácia do HGG, André Candido, em parceria com o

Escritório da Qualidade do hospital. De acordo com André, essa é uma forma de melhorar ainda mais os indicadores do HGG e, conseqüentemente, os resultados. Os workshops foram divididos em pequenos grupos que têm ligação durante o cotidiano de trabalho e os profissionais utilizavam Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante todo o tempo. O objetivo foi promover desenvolvimento institucional com segurança, frente à pandemia do novo coronavírus.



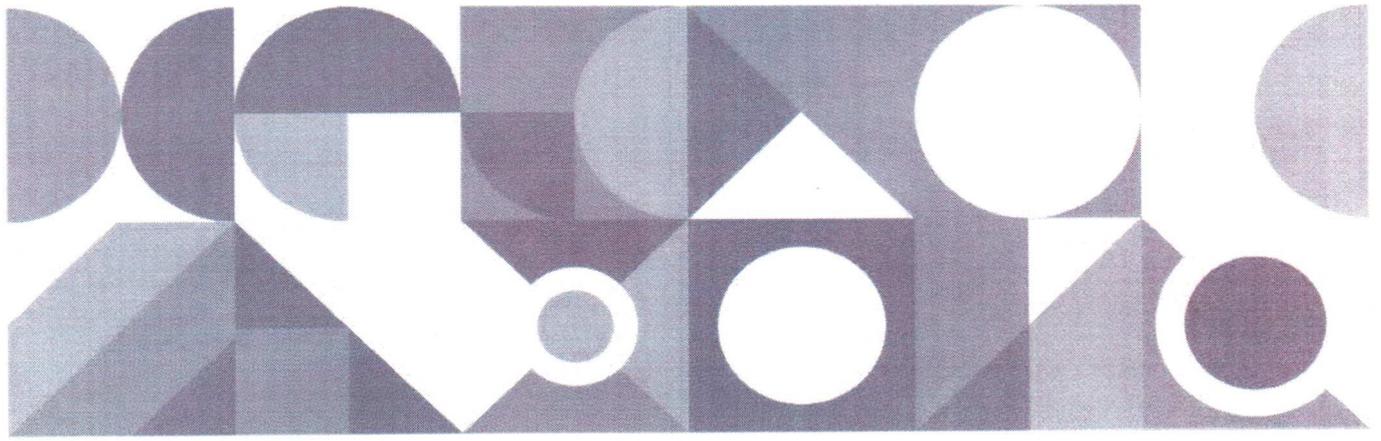
Visita para Manutenção do Título de ONA 3

A manutenção do nível 3 de acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA 3) é um dos principais pilares do projeto de qualidade e excelência do HGG. Para isso, o hospital recebeu, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, a visita virtual do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). A avaliação de forma virtual foi definida pela ONA visando a segurança dos avaliadores, colaboradores e pacientes frente à pandemia da Covid-19 no Brasil.

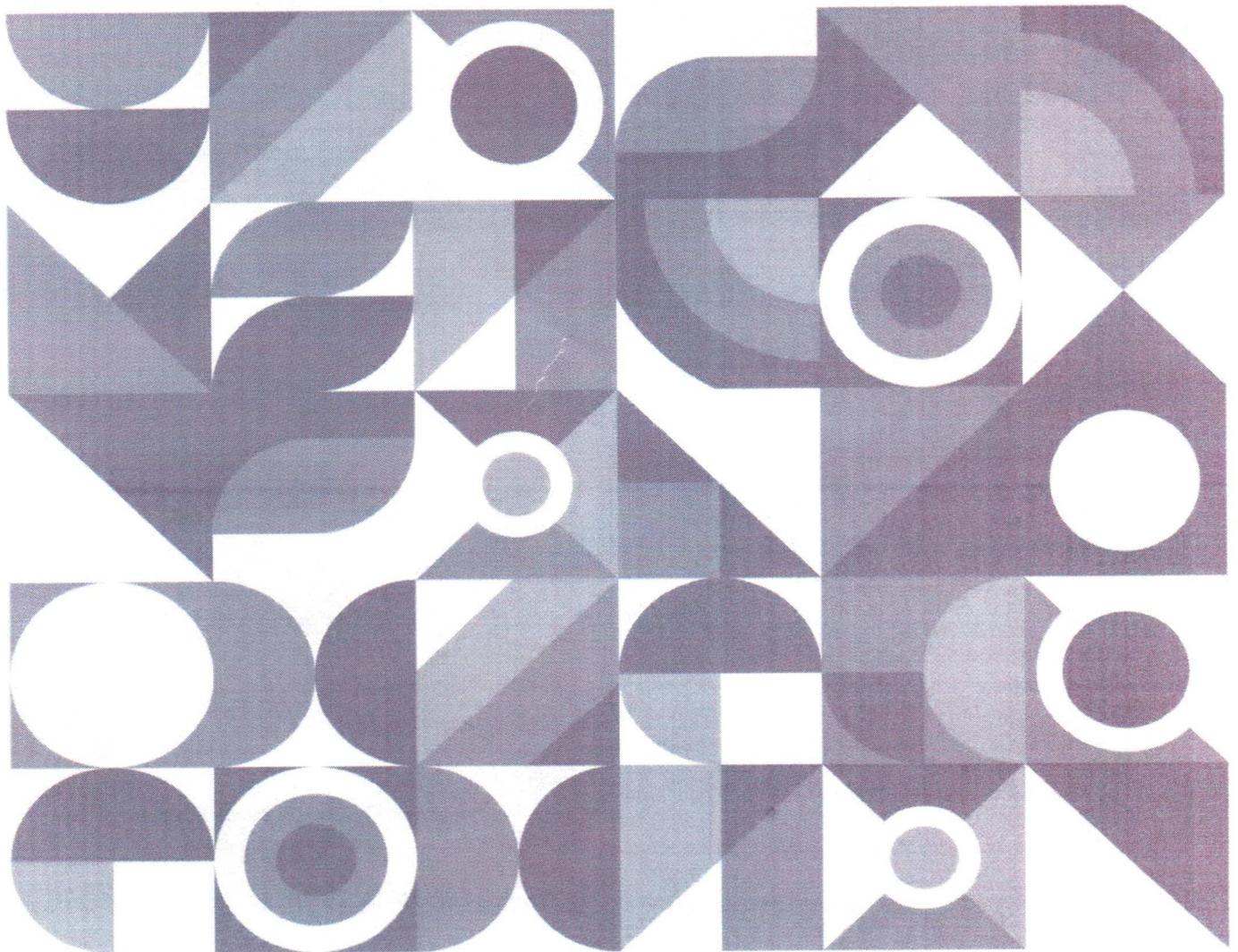
O processo de avaliação remota foi exatamente como manutenção presencial. Foi realizada uma videoconferência de abertura e, posteriormente, os avaliadores se dividiram em salas de videoconferência para as entrevistas com os gestores responsáveis pelos setores. Os documentos de evidências solicitados na avaliação foram transmitidos a partir de compartilhamento de tela. O HGG conquistou o ONA 3 pela primeira vez em 2018 e tem mantido a certificação desde então, com reavaliação a cada ano.



37



04 Estrutura e Organização



Handwritten signature or mark.

HGG adquire dez novas cadeiras de rodas

No mês de fevereiro o HGG adquiriu dez novas cadeiras de rodas para a unidade. A compra foi realizada pelo Idtech, organização que gere a unidade, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). As novas cadeiras de rodas entregues contam com suporte para balão de oxigênio e soro fisiológico.

De acordo com o diretor-administrativo, Alessandro Purcino, ter cadeiras de rodas adaptadas e seguras é de extrema importância para uma unidade de saúde como o HGG. Segundo ele, todo paciente que entra no hospital

para ser internado precisa ser transportado em cadeira de rodas. "Por isso essas dez cadeiras que recebemos são tão importantes e necessárias para o bem-estar desses pacientes", enfatiza.

Outro diferencial, segundo o diretor administrativo, é o cuidado na seleção desses novos equipamentos. "São unidades diferenciadas. As rodas dessas cadeiras não têm raios e isso deixa o transporte do paciente mais seguro. Isso porque a cadeira fabricada dessa forma é bem mais resistente que a tradicional", destaca Alessandro.



HGG recebe aval positivo em relatórios analíticos de inspeção da Saneago

No mês de fevereiro o HGG recebeu o resultado analítico de ensaio físico-químico e bacteriológico de água utilizada na unidade de saúde, emitido pela Companhia de Saneamento de Goiás – Saneago. O relatório é referente aos meses de setembro a dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Esses padrões de qualidade da água são regulados pela portaria N° 5 de 28/09/2017, no anexo 20, que trata da promoção, proteção e recuperação da saúde. O documento especifica questões ligadas a infraestrutura e qualificação profissional que asseguram o bom atendimento oferecido pelas unidades hospitalares do SUS. Entre os dados apurados pela inspeção, o sistema de água do HGG foi aprovado em critérios como parâmetros de miligrama de ferro e manganês por litro de água, além de aferição da temperatura média no local.

O engenheiro ambiental Daniel Regis Ribeiro diz que esse é um atestado do bom trabalho desenvolvido no hospital. "Esse relatório positivo significa que estamos den-



tro dos padrões de potabilidade da água conforme portaria do Ministério da Saúde, garantindo a eficiência na atenção à saúde de todos os usuários que utilizam as dependências do hospital para o seu tratamento", ressalta.

3.

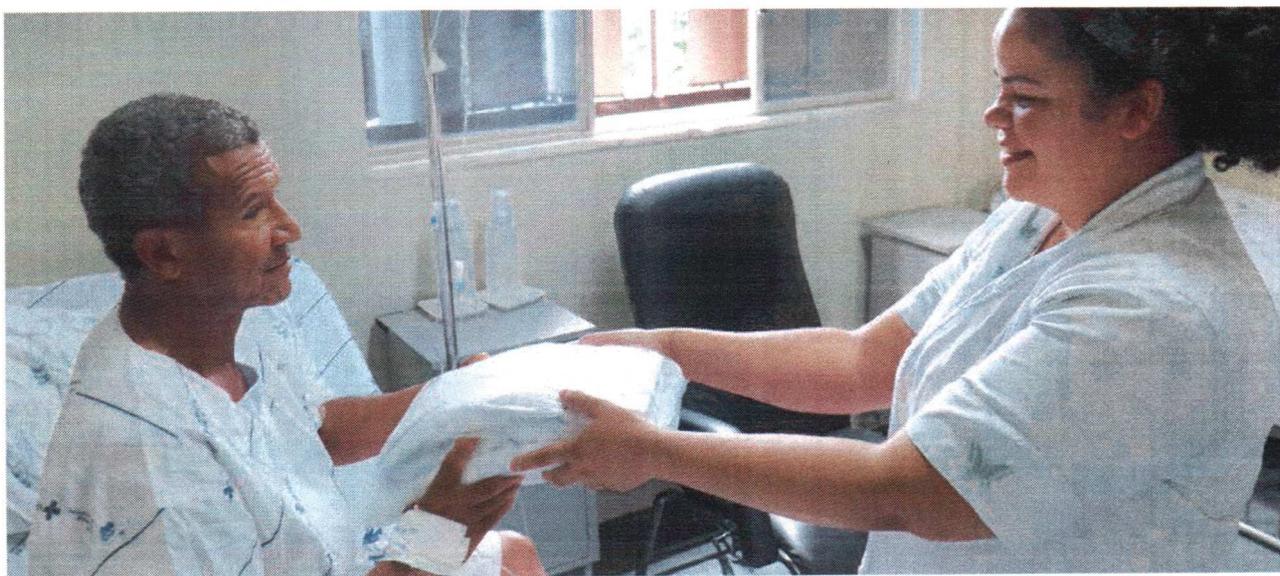
HGG renova enxoval

Ainda em fevereiro de 2020, o HGG renovou parte de seu enxoval. O objetivo foi a substituição gradativa das peças de acordo com o desgaste natural e também manter a qualidade no atendimento aos pacientes e colaboradores da instituição. Ao todo, foram adquiridas 11.856 novas peças para reposição, com um investimento de R\$ 337.346,06.

As peças adquiridas foram: colcha de piquet; lençol de solteiro; conjunto unissex para UTI e centro cirúrgico; campo cirúrgico; capote transpassado com opa; capote isolante simples; conjunto pijama tradicional e bariátrico; camisa; travesseiro com capa e toalhas. Cada paciente recebe

um pacote embalado, esterilizado e selado, todos os dias ou conforme a necessidade. A roupa estará devidamente limpa, passada e aromatizada. As peças são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do HGG.

De acordo com a gerente de Hotelaria Hospitalar da unidade, Jorgeanne Luitha, os setores de hotelaria e a enfermagem trabalham em conjunto para o uso consciente do enxoval, prevenindo o desgaste precoce. "A durabilidade do enxoval envolve vários aspectos, como uso correto da roupa, tipo de tecido, tipo de produtos, processamento, dimensionamento, entre outros", comenta.



Idtech abre processo seletivo para atuação no HGG

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsável pela gestão do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi - HGG, abriu Processo Seletivo Simplificado para contratação de multiprofissionais para atuarem na unidade no mês de fevereiro. No mês de março, devido a pandemia do novo coronavírus, o edital foi suspenso, retornando no mês de maio e sendo finalizado em outubro. Ao todo, o processo seletivo recebeu 9.668 inscrições para a concorrência nas vagas.

O processo selecionou profissionais para vagas e cadastro reserva nas seguintes áreas: agente de atendimento, almoxarife, analista de departamento pessoal, analista de logística, auxiliar administrativo de hotelaria, auxiliar administrativo, auxiliar de almoxarifado, auxiliar de departamento pessoal, auxiliar de farmácia, biomédico, cirurgião dentista, coordenador de desenvolvimento de pessoas, enfermeiro, engenheiro de segurança do trabalho, farmacêutico clínico, farmacêutico hospitalar, faturista, fonoaudiólogo, maqueiro, médico clínico geral, médico do trabalho, médico



hematologista, médico intensivista, motorista, nutricionista, operador de caldeira, recepcionista, secretária executiva, técnico de informática, técnico de enfermagem, técnico em laboratório, técnico em nutrição, técnico em radiologia, técnico em segurança do trabalho e terapeuta ocupacional.

HGG realiza manutenção predial e limpeza total de dutos de climatização dos CTIs

No mês de fevereiro o HGG realizou a manutenção e limpeza dos aparelhos de ar-condicionado da unidade de saúde. Na ação, o foco da limpeza foi direcionado para os dutos do ar-condicionado do Centro de Terapia Intensiva (CTI), devido ao risco do acúmulo fungos e bactérias que podem desencadear problemas respiratórios. Essas medidas estão previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle, instituído pelo Ministério da Saúde, que determina que os procedimentos relacionados aos sistemas de climatização não devem trazer riscos à saúde dos ocupantes

destes ambientes.

De acordo com o engenheiro ambiental do HGG, Daniel Régis Ribeiro, a unidade conta com equipamentos de ar-condicionado específicos para unidades hospitalares e que todos cumprem as determinações do Ministério da Saúde. "Essa manutenção semestral garante todo o processo de higienização dos dutos e também o sistema de qualidade na atenção à saúde dos pacientes que estão em tratamento. Então, com essa garantia, conseguimos ter um ambiente totalmente seguro para os usuários", destaca.



Refeições de colaboradores do HGG passam a ser agendadas

No início de março, a Gerência de Nutrição em parceria com o Assessoria de Tecnologia da Informação do HGG criou o Sistema de Agendamento de Refeições que possibilitou aos colaboradores do hospital a reserva de horário para as refeições realizadas na unidade de saúde. De forma prática e fácil, o colaborador pode agendar refeições de até cinco dias, em horários pré-estabelecidos pelo superior, de acordo com a escala de trabalho. Tanto o agendamento quanto o cancelamento pode ser feito até às 9h59 do dia anterior. Caso o colaborador não agende sua refeição, a catraca do refeitório será travada.

Segundo a gerente de Nutrição do HGG, Valéria de Souza, a iniciativa faz com que o hospital esteja praticando as melhores práticas sustentáveis. "Com o agendamento, além de ser mais fácil para o colaborador ter um controle melhor sobre suas refeições, nós evitamos o desperdício de alimentos. É uma questão de sustentabilidade, tanto social quanto ambiental."



Março/2020

HGG higieniza reservatórios

Semestralmente o HGG faz a higienização e limpeza dos reservatórios de água da unidade de saúde. Em 2020, a manutenção foi realizada nos meses de março e setembro. Ação foi realizada no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), térreo do HGG e blocos D, E e G. A higienização semestral está dentro das condutas de manutenção do hospital, para sempre prestar um bom atendimento aos pacientes e colaboradores do HGG.



Prontuário Eletrônico passa a contar com resultados de exames de anatomia patológica

Desde o mês de abril, o HGG realizou a integração do MVPEP (sistema de prontuário eletrônico do HGG) com o sistema do laboratório de anatomia patológica, que hoje é um serviço terceirizado, executado pelo Instituto Goiano de Oncologia e Hematologia (Ingoh).

Segundo o diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, essa integração proporcionou celeridade e

segurança aos protocolos do HGG, pois todos os resultados das biópsias passam a ser disponibilizados no prontuário eletrônico dos pacientes. "Com essa ferramenta, os exames serão enviados e anexados eletronicamente ao prontuário digital, assim, toda a equipe médica terá acesso às informações e exames sem que, para isso, seja necessário acessar o prontuário físico", esclarece.



HGG cria divisória para refeitório

O Serviço de Nutrição do HGG inovou na luta contra o coronavírus e criou uma peça para as mesas do refeitório do hospital. O item, que tem dupla funcionalidade, é utilizado como barreira entre os colaboradores durante as refeições e, ao mesmo tempo, possibilita o distanciamento correto entre as pessoas. Com o auxílio do setor de Manutenção, foram criadas 20 peças da barreira protetiva. Todas foram fabricadas com cano PVC, em formato retangular, envolvidas em plástico filme.

De acordo com a gerente de nutrição do HGG, Valéria de Souza, a iniciativa surgiu com a ajuda da internet. "Percebemos como era simples de se fazer e o quanto era

eficiente para conter o compartilhamento de micropartículas", destaca a nutricionista.

Além das divisórias instaladas em cada mesa, os colaboradores têm pias para higienização das mãos com água e sabão, toalhas de papel descartáveis para a secagem, álcool em gel e luvas para que não precisem ter contato direto com os talheres de serviço. No hall próximo à entrada do refeitório, o chão foi demarcado para que cada colaborador fique em fila, a uma distância de pelo menos um metro um do outro. O horário de almoço também foi fragmentado para que os colaboradores se dividam em pequenos grupos a cada 15 minutos.



Sistema de informática do HGG passa por atualização

O sistema de informática do HGG passou por uma atualização no mês de maio. Foram realizadas correções e implementações para o melhor funcionamento da plataforma. De acordo com o coordenador da Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) do HGG, Guilherme Barbosa, a atualização é realizada periodicamente com o objetivo de disponibilizar à instituição as últimas implementações desenvolvidas pelo MV. "O processo é realizado observando todos os cuidados necessários para garantir a segurança das informações, sua disponibilidade e integridade. Como o mesmo incorre necessariamente em interrupção temporária do acesso, temos como premissa a validação com as chefias da área assistencial para agendamento de um horário que cause o mínimo de impacto possível à rotina de trabalho dos profissionais e no atendimento ao paciente", afirma Guilherme.

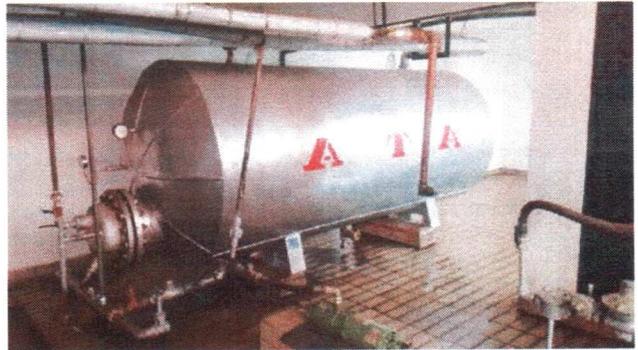


21/05/21 Prot.: 1279964

3

HGG faz manutenção nas caldeiras

No mês de maio o HGG realizou a manutenção no setor de caldeiras da unidade, no tanque de condensado e reservatório de água quente. Eles são responsáveis pelo armazenamento de água quente e de condensado das caldeiras. De acordo com o gerente de Manutenção Predial, Anderson Karillos Gomes, a manutenção é necessária para atender a inspeção anual de vasos de pressão e a NR-13. "Os procedimentos visam o bom funcionamento dos equipamentos, além do aumento da vida útil e da segurança dos operadores de caldeira envolvidos no processo", afirma o gerente.



Vasos de pressão do HGG são inspecionados

Os compressores e reservatório de ar comprimido do HGG foram inspecionados nos meses de junho e agosto. A manutenção dos equipamentos é necessária para atender a inspeção anual dos vasos de pressão da NR-13, a norma regulamentadora que condiciona a inspeção de segurança e operação de vasos de pressão, caldeiras e tubulações.

Segundo o gerente de Manutenção Predial do

HGG, Anderson Karillos Gomes, as inspeções são de caráter preventivo e são realizadas para que haja um bom funcionamento dos equipamentos, aumento da vida útil e segurança dos trabalhadores que ficam na caldeira. "Quando esses procedimentos não são realizados dentro dos prazos estabelecidos na NR-13, são considerados condição de risco grave e eminente. Por isso é importante a realização da manutenção preventiva", afirma o gerente.



Agência Transfusional do HGG adota sistema de notificação digital

No mês de junho, a Agência Transfusional do HGG implantou um sistema digital para registrar e acompanhar as reações transfusionais que possam ocorrer durante ou depois das transfusões de sangue realizadas no hospital. O método, que antes era feito manualmente, agora faz parte do sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, que passou a contar com uma aba específica para notificações de hemovigilância.

Essa atualização digital do método de notificação teve como base a ficha de hemovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é de preenchimento obrigatório. De acordo com a biomédica da Agência Trans-

fusional do HGG, Fernanda Bastos, todo o procedimento de doação e transfusão dos hemocomponentes é seguro e passa por diversos testes, mas existe uma chance, ainda que pequena, de ocorrer uma reação. “Esse risco não tem ligação com o ciclo de testagem ao qual nós submetemos o sangue, esse é um risco inerente à transfusão e que acomete menos de 1% desses procedimentos que, é importante destacar, são extremamente seguros”, explica a biomédica.

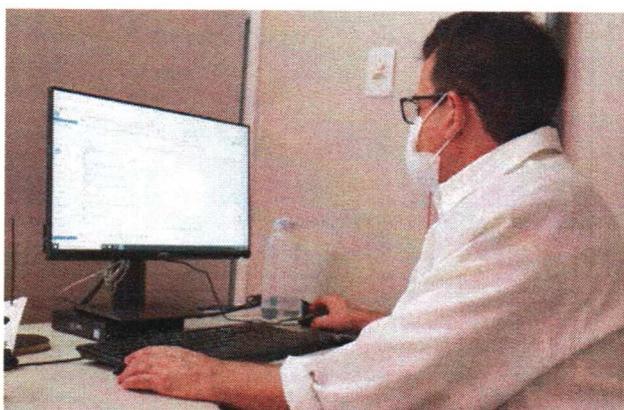
Com o sistema de notificação digital, a Agência Transfusional do HGG passa a registrar os dados dessas reações com mais precisão e evita perdas de dados durante a transferência de informações de uma unidade para outra.



HGG recebe novos computadores

Em julho, o HGG realizou a substituição de 100 computadores da unidade de saúde. O investimento foi de aproximadamente R\$ 500 mil, respaldado em uma portaria da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que destinou recursos ao Idtech, organização que gere a unidade, para realização do investimento na tecnologia da informação e outras áreas. Desde que o instituto assumiu a direção do hospital, esta é a maior troca do parque tecnológico da unidade.

Segundo o coordenador de Tecnologia da Informação do HGG, Guilherme Barbosa, a substituição dos computadores trouxe mais segurança e rapidez durante o atendimento aos pacientes do HGG. “Além de atualizar o parque tecnológico do hospital, com a troca, os equipamentos estão com softwares novos e terão o suporte do fabricante para as manutenções corriqueiras”, analisa o coordenador. Os computadores adquiridos contam com o que há de mais atual nos desktops para uso profissional do mercado. Além disso, possuem design compacto que possibilita maior aproveitamento do espaço nas estações de trabalho.



Todos os equipamentos têm o mesmo sistema operacional, softwares e aplicativos. Além disso, todas as máquinas retiradas receberam um laudo técnico do setor de Tecnologia da Informação do HGG para devolução à Secretaria de Estado da Saúde.

31

HGG reforça protocolos para diagnóstico e tratamento precoce de sepse

Em setembro, mês que se comemora o Dia Mundial da Sepse (13), o HGG reforçou o alerta contra a doença com a realização de um "Quiz da Sepse" para avaliação do conhecimento dos protocolos utilizados pelos colaboradores assistenciais. O então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explicou a importância do diagnóstico precoce de sepse. "O mais importante é o diagnóstico precoce para início do tratamento quando se exige expansão volêmica adequada por fluídos e a administração rápida de antibiótico. Todos os trabalhos científicos mostram que os antibióticos devem ser aplicados em menos de duas horas, para o paciente ter uma resposta adequada".

Segundo Durval, no HGG o combate à sepse acontece de forma gerenciada. "Esse protocolo envolve, além dos critérios de diagnóstico clínico, os aspectos de relevância no tratamento, que é a resposta rápida na identificação de sinais e sintomas, principalmente relacionados à disfunção orgânica, além da rapidez do uso antimicrobiano", esclarece Pedroso. O médico pontua, ainda, que devido ao título de hospital acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 3, de excelência, é imprescindível que os protocolos de diagnóstico e combate à sepse sejam cada vez mais eficazes.



HGG obtém licença ambiental

O HGG concluiu, no mês de agosto, o processo de licenciamento ambiental da unidade, por parte da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA). É a primeira vez na história que o hospital consegue a licença. Com as adaptações, o HGG obteve a Autorização de Lançamento de Efluentes Não Domésticos na rede coletora da Saneago, documento necessário para conseguir outorgar em definitivo a Licença Ambiental. A autorização foi dada após uma série de análises quanto aos resíduos sólidos e líquidos, além da verificação da qualidade da água e dos produtos utilizados na higienização e desinfecção na unidade de saúde.

Daniel Régis Ribeiro, assessor técnico do Idtech, diz que o licenciamento é resultado de um processo que começou em 2013, logo após a instituição assumir a gestão do HGG. "A solicitação do licenciamento iniciou no ano de 2013 e, de lá para cá, fizemos várias adequações, tratando em vários níveis de documentação e regulamentações dentro do hospital para que ele atendesse a legislação ambiental e a política de resíduos sólidos. Com isso, a gente conseguiu conquistar essa licença ambiental do hospital."



Membros da Cipa 2020/2021 são empossados

Os membros eleitos e indicados para a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) do HGG foram empossados no dia 21 de outubro, para o mandato 2020/2021, por meio de portaria emitida pelo Idtech. A posse foi realizada ape-

nas de forma documental como prevenção ao novo coronavírus. Ao todo, 38 profissionais farão parte da gestão, divididos entre 22 colaboradores celetistas e 16 estatutários, eleitos por meio de votação e indicados pela coordenação do Idtech.

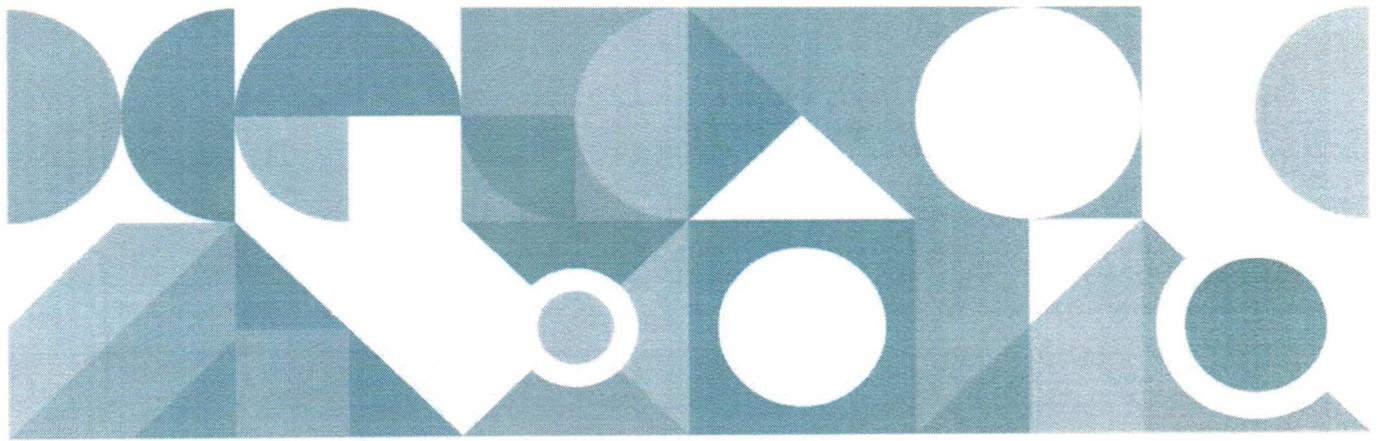


HGG realiza manutenção no NoBreak

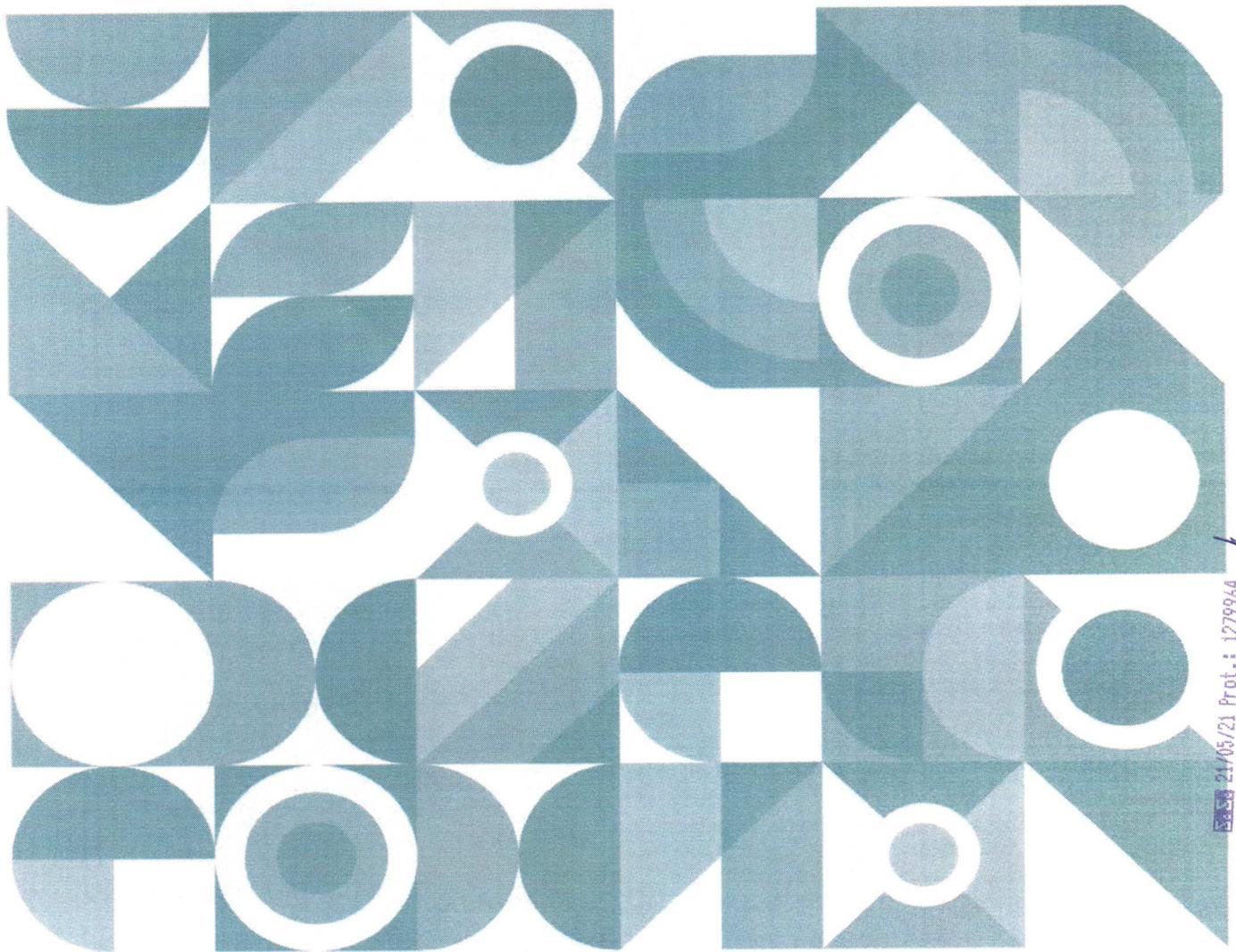
No dia 28 de dezembro foi realizada a manutenção programada no NoBreak da Sala de Tecnologia da Informação do HGG, juntamente com a troca das baterias. De acordo com o gestor de Infraestrutura da unidade, João Paulo Evangelista, a manutenção se faz necessária para a troca das baterias, pois já atingiram dois anos de uso e, com isso, deixam de ser confiáveis na sua principal função, que é segurar a energia durante os picos de energia. "No passado, o HGG passou por problemas com esse assunto, quando uma forte descarga elétrica danificou as baterias que não aguentaram, ocasionando a paralisação do parque tecnológico de forma não programada", afirma o Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação, Adonai Andrade.



51



05 Promoção da Saúde



3

Palestras levam informação a usuários do AMA e colaboradores do HGG

Enquanto aguardam pelo atendimento no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, os pacientes e acompanhantes que passam pela recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade participam palestras com orientações para o dia a dia, sempre com um tema

relevante da área da saúde. Em 2020, antes da mudança de atendimento provocada pela pandemia de covid-19, os pacientes puderam ter acesso a essas informações por meio das palestras. Após a retomada dos atendimentos, as palestras aos usuários também voltaram a ser realizadas.



Março/2020

JANEIRO

Importância da atividade física

Mais disposição, fortalecimento do sistema imunológico e melhorado o humor. Motivos não faltam para incluir a atividade física na rotina de jovens, adultos e idosos. Segundo a fisioterapeuta do HGG **Tatiane Cruvinel**, adotar hábitos saudáveis e praticar atividade física melhora o sistema cardiovascular, respiratório, nervoso e endócrino. A paciente Orondina Domingues de Oliveira,

66 anos, que estava aguardando atendimento com um cirurgião-geral, afirmou que a palestra foi muito boa e que já faz atividade física regularmente. "Sofro com muitas dores na coluna e perguntei à fisioterapeuta o que posso ou não fazer. Ela me deu a dica de procurar a pessoa que me acompanha e mostrar meus exames para fazer os exercícios certos", disse.



Janeiro/2020

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'S' or '3', is visible at the bottom of the page.

FEVEREIRO

Perigos da automedicação

A automedicação pode ocasionar sérios problemas de saúde às pessoas, embora a maioria não saiba desses riscos. "Com a automedicação a gente pode silenciar alguma doença grave que o paciente não sabe que tem e isso pode impedir que o médico descubra o real problema. Isso além dos riscos das interações medicamentosas, que podem agravar o estado de saúde e causar alergia", afirma

a farmacêutica e mestre em assistência à saúde, **Beatriz Cristina**, que atua na farmácia do HGG. A palestrante também destacou quais são as formas mais adequadas para o descarte dos medicamentos vencidos ou que não são mais utilizados, e que devem ser encaminhados para alguma unidade básica de saúde, como os Cais e os Ciams, que são capacitados para fazer o devido descarte desse material.



Fevereiro/2020

Doenças raras

Uma zebra, que se camufla e é confundida no meio da paisagem. O exemplo, dado pelo médico geneticista **Ricardo Barbosa**, para fazer uma analogia com as doenças raras, foi tema de sua palestra realizada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, no mês de março. A analogia se deve à dificuldade de se identificar as doenças raras, que muitas vezes apresentam sintomas parecidos às outras doenças. A dificuldade não se restringe ao pacientes, mas aos pro-

fissionais da saúde. "Não é ensinado durante a graduação e eles se formam sem saberem que existem essas doenças. Então, não tem como um médico suspeitar de uma doença que ele nunca soube que existe. Aí esse é o problema, porque demora muitos anos para se ter um diagnóstico". Segundo o geneticista, são mais de 13 milhões de pessoas com alguma das doenças raras no Brasil, que tem catalogado entre 5 mil e 7 mil de um número próximo a 10 mil doenças raras registradas no mundo.



Fevereiro/2020

MARÇO

Autoestima feminina

Para residente em psicologia **Ana Letícia Dorneles**, os pontos mais importantes da autoestima é a mulher cuidar de si mesma, se respeitar, se valorizar enquanto mulher e também reconhecer suas potencialidades. "É importante passar isso para as pacientes, pois muitas vezes elas não conseguem enxergar o potencial que elas têm". Segundo a psicóloga, é importante falar do tema, pois ele reflete direta-

mente na saúde mental das mulheres. Ana Letícia ressaltou na palestra em 5 de março que uma boa autoestima proporciona uma saúde mental de qualidade, dando condições para as mulheres terem uma melhor tomada de decisão e saber lidar com os conflitos. "É importante pensar no papel que a mulher está desenvolvendo na sociedade e refletir sobre o que ela está fazendo para cuidar de si mesma", finaliza.



Março/2020

Doenças de Transmissão Respiratória

Atenta aos tempos de preocupação com doenças virais, como o coronavírus, a médica infectologista **Gleicy-mar Machado**, falou sobre importância de orientar a população sobre medidas preventivas que podem ser aplicadas no dia a dia das pessoas e, em alguns casos, até mesmo salvar a vida de algumas delas. Gleicy-mar ressaltou a necessidade de lavar bem as mãos com água e sabão, sem se esquecer

de esfregar bem entre os dedos, usar álcool em gel e utilizar toalhas descartáveis para a secagem no final do processo. Caso não seja possível lavar as mãos com água e sabão, a dica é para que pelo menos o álcool em gel seja utilizado. Ela também destacou que, ao tossir ou espirrar, a boca sempre deve ser encoberta pela dobra de um dos braços, na altura do cotovelo, para que o vírus não seja passado adiante.



Março/2020

(Handwritten signature)

Doenças renais

Entre as atividades em comemoração ao Dia Mundial do Rim – 12 de março, o HGG promoveu a palestra "Doenças renais, como se prevenir". A médica residente em nefrologia **Larissa Cruvinel** destacou que ações educativas são fundamentais para a prevenção e incentivo à busca de um diagnóstico precoce, que são dois fatores fundamentais quando se fala de doenças renais crônicas. "Nesse tipo de doença os sintomas são

imperceptíveis até que o paciente já esteja com um quadro avançado do problema. Por isso, o mais importante é conscientizar a população", explica a médica. Entre as orientações estavam a atenção com alterações na pressão arterial, com a taxa de glicemia e o uso indiscriminado de anti-inflamatórios. De acordo com a palestrante, esses são quesitos que podem causar problemas renais ou serem sinais de problemas já existentes.

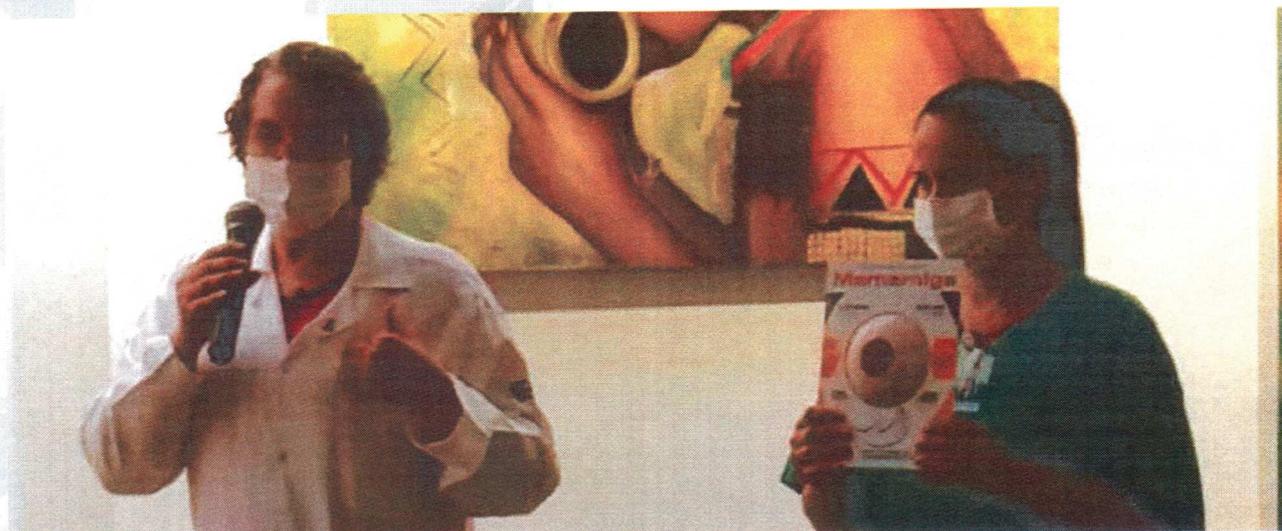


Março/2020

Outubro Rosa

Com o tema "Mama Amiga", a gerente de Educação Continuada da unidade, **Wagna Teixeira**, apresentou um modelo didático no formato de um seio feminino, com o objetivo de mostrar como funciona o autoexame e ensinar as mulheres a identificarem possíveis nódulos. A palestra fez parte dos eventos do Outubro Rosa na unidade e tem o objetivo de despertar a mulher para a importância do autoexame, auto-

conhecimento. De acordo com Wagna, a mama amiga é um material didático, confeccionado com achados diferentes, anormais e normais, para poder orientar as mulheres para essa percepção e noção de como é o câncer de mama. "O câncer de mama é ainda o que mais mata mulheres. Com a pandemia houve a diminuição da procura por serviço médico, e também pelo exame de mamografia", acrescenta.



Saúde na Praça realiza 950 atendimentos ao público

Diante do cenário vivido no mundo pela pandemia, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG ofereceu por meio do projeto Saúde na Praça, entre os meses de

janeiro e março, 950 atendimentos, quando foi necessário interromper o projeto, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde.



Vida Saudável em 2020

- **Data:** 23 de janeiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O primeiro "Saúde na Praça" de 2020 abordou o tema Vida Saudável. A temática serviu para reforçar a recomendação para que todos façam exames de saúde regularmente. Foram ofertados os serviços de aferição de pressão arterial e teste de diabetes, além de orientações com médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudió-

logos e psicólogos.

- **Público:** 173 pessoas
- **Aprovado por:** A aposentada Maria das Graças Batista estava muito animada com os atendimentos e afirmou que o projeto é de extrema importância para a população. "Eu acho importantíssimo, porque a saúde da gente é prioridade. Aqui a gente afere a pressão e vê o diabetes, além receber uma orientação direto com a médica, caso a pressão ou a glicose estejam desreguladas".



Janeiro/2020

Dia da Saúde

- **Data:** 30 de janeiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Quem passou pelo evento com o tema “Dia da Saúde”, teve a oportunidade realizar teste de diabetes, aferir a pressão, além de obter orientação nutricional, psicológica, fisioterápica, fonoaudiológica e médica de forma totalmente gratuita. Os profissionais também realizaram uma abordagem com os participantes para incentivá-los a comparecer a Unidade Coletora de Sangue do HGG para uma doação voluntária.
- **Público:** 208 pessoas
- **Aprovado por:** A moradora do setor Vila Nova, Dacilene da Silva e Santos, de 52 anos, conta que assim que viu a notícia sobre o Saúde na Praça não perdeu tempo. Na tenda de atendimento, ela não pulou nenhum guichê: aferiu a pressão, verificou a glicemia, conversou com todos os profissionais de saúde. “Estava precisando demais desses serviços e todo mundo aqui foi muito atencioso comigo. Na próxima quero trazer meus filhos”, disse.



Janeiro/2020

Saúde Sexual

- **Data:** 20 de fevereiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Para conscientizar a população durante o feriado, o evento teve como tema “Previna-se para o Carnaval”. Além dos serviços de aferição de pressão arterial e teste de diabetes, a equipe multiprofissional também deu orientações sobre saúde sexual e distribuiu preservativos para as pessoas presentes na ação. De acordo com a médica infectologista do HGG, Gleyce-Mar Machado Fagundes, o projeto cumpriu seu objetivo de alertar a população em relação às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e a importância da prevenção no Carnaval.
- **Público:** 143 pessoas
- **Aprovado por:** Sirilo Soares Pinto, de 57 anos, já passou por quatro edições do Saúde na Praça, e em uma delas ele fez um teste rápido na urina que detectou uma disfunção nos rins. Ele disse que sempre procura se prevenir, pois é o melhor remédio. “Consegui fazer o tratamento a tempo. Hoje quero conversar com a fonoaudióloga, pois como já tive um AVC, quero dar mais atenção a minha voz”, finalizou o paciente.



Fevereiro/2020

Dia Mundial do Rim

- **Data:** 12 de março de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia – Regional Goiás, o HGG ofereceu uma série de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão arterial e teste rápido de urina, além de orientações com médicos nefrologistas, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros. Ao todo, cerca de 50 profissionais da saúde ofereceram seus serviços no evento.
- **Público:** 426 pessoas
- **Aprovado por:** Ana Jaci Pessoa, de 55 anos, que chegou a chorar de emoção ao agradecer pelo atendimento que recebeu da equipe do HGG. Ela disse que há quase dois anos perdeu uma consulta renal porque um familiar estava doente sob seus cuidados e, desde então, busca por um encaminhamento. “Descobri minha doença renal em 2018, eu tenho cisto em um rim e o outro diminuiu de tamanho. Se não fosse essa ação, hoje eu ainda estaria sem poder buscar tratamento. Eu só tenho a agradecer a todos aqui do HGG por essa oportunidade”, contou emocionada a dona de casa.



Março/2020

HGG celebra Dia Nacional de Combate ao Colesterol com vídeo informativo

8 de agosto é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Colesterol. Todos os anos, o HGG realiza uma edição especial do projeto Saúde na Praça para abordar a temática do Colesterol junto à população. Em 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a ação está temporariamente suspensa e para que a sociedade continue bem informada sobre o tema, a unidade preparou um vídeo sobre os principais pontos relacionados à doença, abordados pela médica endocrinologista do HGG Patrícia Rabelo, que está disponibilizado nas redes sociais do hospital e também na página do Idtech no YouTube no endereço www.youtube.com/idtechgoias.

O Dia Nacional de Combate ao Colesterol foi instituído para chamar a atenção da sociedade quanto a essa doença silenciosa, mas que pode levar à morte. Embora assintomática, a alta taxa de colesterol no sangue é o principal causador de doenças cardiovasculares, como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC), que são condições clí-



nicas com alto risco de morte, representando cerca de 30% dos óbitos registrados em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

31

Lives

Desde que a covid-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia, os eventos presenciais foram suspensos como forma de

prevenção da disseminação da doença. Com isso, o HGG se reinventou e passou a discutir assuntos importantes por meio de lives.

Prevenção ao suicídio

Para lembrar o mês de prevenção ao suicídio, o HGG realizou uma live com o tema "Setembro Amarelo: Uma conversa sobre o suicídio". O assunto foi discutido pelo médico psiquiatra do HGG, Leonardo Prestes, que é especialista em Neurologia e Psicogeriatria; pelo psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do hospital, Dimilson Vasconcelos; e pela enfermeira e gerente de Educação Continuada da unidade, Wagner Teixeira Barbosa. O evento foi transmitido pela plataforma Zoom, e contou com a participação de cerca de 60 pessoas.

O psiquiatra Leonardo Prestes explica que muitas vezes a pessoa que comete suicídio é considerada covarde, mas, na verdade, se encontra em um estado profundo de desespero. "Muitas pessoas têm vergonha de falar sobre o assunto porque tem o preconceito pela busca sobre saúde mental. Psiquiatra não é médico de doido, é de antes de ficar doido. Psiquiatra também é para conversar", comenta o médico. Leonardo enfatizou também que os transtornos mentais que podem desencadear o ato suicida geralmente vêm de um histórico familiar com a enfermidade.

O psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do hospital, Dimilson Vasconcelos, parabenizou a direção do HGG



e do Idtech, organização responsável pela gestão da unidade, pela abertura e apoio a um tema tão delicado quanto à prevenção ao suicídio. "É importante sempre ter uma escuta ativa com as pessoas que estão próximas de nós, além de ter uma atenção especial ao comportamento. Infelizmente quem tenta suicídio uma vez, pode tentar novamente", finaliza o psicólogo.

Dia do Alzheimer e Dia do Idoso

Em comemoração ao Dia Mundial do Alzheimer, celebrado no dia 21 de setembro, e ao Dia Nacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro, o HGG promoveu a live "A memória artística do paciente com Alzheimer", mediada pelas médicas geriatras Elisa Borges e Ana Maria Porto, que é coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, e por Leila Magre, médica e arteterapeuta. Juntas, as profissionais discutiram as estratégias que possibilitam maior conforto e tranquilidade aos pacientes diagnosticados com Alzheimer. Ao todo, 40 pessoas participaram da transmissão.

De acordo com Elisa Borges, que atua no NAPP do HGG, a pessoa com Alzheimer precisa viver um dia de cada vez. "Essa é uma doença que desafia não só os pacientes, mas também a família. Ela traz impactos para o dia a dia, por isso a família passa por dificuldades desde o início da doença", disse. Para a médica e arteterapeuta Leila Magre, a arte pode e deve ser utilizada como uma prática integrativa ao tratamento convencional, pois é por meio das sensações artísticas que a vivência passada



do paciente vem à tona.

A geriatra Ana Maria Porto falou sobre o papel da arte como técnica capaz de mostrar que ali naquele paciente com Alzheimer tem vida, memória e sentimento. "Ele ou ela está ali, cabe a nós explorarmos as estratégias para despertar essa consciência, como a técnica da memória artística, que discutimos aqui", enfatizou.

21/05/21 Prot.: 1279964

Cuidados paliativos durante a pandemia

O HGG promoveu a live “O cenário de cuidados paliativos na pandemia no Estado de Goiás” para celebrar o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, comemorado sempre no segundo sábado do mês de outubro. O evento foi moderado pela médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, Ana Maria Porto, e teve como palestrantes a médica geriatra do NAPP do HGG Eliza Borges; o médico geriatra e paliativista, coordenador da equipe de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) e presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos Centro-Oeste (ANCP), Ricardo Borges; e o psicólogo paliativista do HGG Dimilson Vasconcelos. Os profissionais abordaram a importância de ouvir do paciente o que é conforto para ele e de se garantir uma boa comunicação com os familiares do mesmo.

A médica Ana Maria destacou o quanto os cuidados paliativos foram e são importantes e como eles ficaram evidentes durante a pandemia. O psicólogo Dimilson chamou a atenção para a “bagunça” que o vírus causou na vida cotidiana e o papel que os psicólogos cumpriram nessa pandemia, que ainda não acabou. “Quando nós estamos falando de luto em uma pandemia, trata-se de um luto coletivo, e não podemos pensar unicamente em quem perdeu um ente querido, mas nas pessoas que perderam seus empregos e que estão vivendo o luto de ter



perdido quem elas eram”, aponta.

A geriatra Eliza relatou que viveu vários conflitos pessoais. “Medo de levar essa doença para casa dos meus pais, de ficar doente, de transmitir para minha filha”, conta. A geriatra lembra que as mudanças nos protocolos de atendimento também a impactaram muito. “Primeiro o número de consultas foi diminuído, já não podíamos tocar nos pacientes, até que nossa ala foi suspensa, por tempo indeterminado, e não poder fazer o que tínhamos proposto. Inicialmente, tirou a essência do que nos dava forças para trabalhar”, afirma.

Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC)

O HGG realizou uma live sobre o Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), celebrado no dia 29 de outubro. O neurologista Marco Túlio Pedatella, a cirurgiã dentista Camila Freitas e a fisioterapeuta Ana Cristina Barros falaram sobre a importância da multidisciplinaridade no tratamento e a detecção precoce da doença para evitar agravamento e sequelas.

Marco Túlio iniciou a live ressaltando a importância da decisão do Governo do Estado de criar a Política Estadual de Linhas de Cuidados para o AVC. “Pela primeira vez (o governo) está olhando para o AVC como deveria ser”, disse o médico. Sobre a doença, ele pontuou que, embora seja mais comum em pessoas com idade mais avançada, há um aumento de casos entre os mais jovens, principalmente por causa das mudanças de hábitos e alimentares das novas gerações.

De forma lúdica, ele citou a sigla Samu, geralmente utilizada para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, como forma de detectar a doença. No caso do AVC, a sigla serve de orientação para pessoas avaliarem se alguém está com AVC. O “s” seria sorria, para verificar se os lábios estão em harmonia; o “a” seria abraço, com o objetivo de verificar a movimentação dos braços; o “m” seria de música (ou frase) para verificar se a pessoa está conseguindo falar e, por último, o “u” que é a urgência de internação. “Dentro de 4 horas e meia é possível reverter as sequelas, com medicação, dentro do hospital.”



Já a cirurgiã dentista Camila Freitas falou sobre a relação do AVC com problemas bucais, principalmente doenças periodontais. “Hoje nós temos mais de 65% da nossa população apresenta doença periodontal e, através da doença dela, com os patógenos, está associada uma das causas do AVC”. A fisioterapeuta Ana Cristina de Barros abordou a importância da multidisciplinaridade na reabilitação do paciente e que cada caso deve ser avaliado individualmente. “É importante ressaltar que a avaliação é individual, contextualizada e a partir dos potenciais, e não das deficiências (do paciente).” Ela elogiou a estrutura montada dentro do HGG, que conta com um protocolo operacional padrão para a assistência desses pacientes.

31

Controle do diabetes

O HGG realizou o webinar “Novembro Diabetes Azul - O Bom Controle Evita Complicações”, com o endocrinologista e coordenador do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), Nelson Rassi; a nutricionista Amélia Stival e a fisioterapeuta Geovana Batista, com moderação da gerente de educação continuada, Wagner Barbosa.

Ao abrir o webinar, Rassi destacou que quando se fala em diabetes não existe país, raça, etnia ou sexo que não seja afetado por essa enfermidade. “Infelizmente o diabetes afeta pessoas de todas as faixas etárias e de maneiras diversas, interferindo no bem-estar e na saúde como um todo, desde os olhos, o coração, rins, circulação, até outros órgãos”, disse. O médico também explicou a diferença entre os dois tipos de diabetes.

A nutricionista Amélia Stival, que também é tutora do programa de residência multiprofissional em endocrinologia do HGG, chamou a atenção para importância de o portador de diabetes manter uma alimentação correta, orientada por um profissional especializado. Ela afirma que, após o diagnóstico, o diabetes pode ser controlado dentro de um contexto de cuidado global e multiprofissional, afim de evitar complicações.

Geovana Batista, fisioterapeuta e preceptora da especialidade na HGG, reforçou a importância da atividade física,



ca, em especial para quem já foi diagnosticado com diabetes. “Hoje, no HGG, nós temos pacientes com múltiplas comorbidades, com a inserção de um fisioterapeuta na equipe multidisciplinar nós conseguimos melhorar a função motora do grupo assistido no Cead, e, com isso, melhoramos a adesão desses pacientes à atividade física”, assegura.

Saúde masculina

A saúde masculina foi tema do webinar “Aspectos Sociais e Culturais Relacionadas ao Cuidado dos Homens”, realizado pelo HGG, com a participação do chefe do Serviço de Urologia, Theo Rodrigues Costa, e da coordenadora de Ciclos de Vida da Gerência de Atenção Primária da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fernanda Parreira. O evento virtual está disponível no canal do YouTube do Idtech, organização responsável pela administração do HGG.

Urologista, Theo foi o primeiro a falar, citando o fato de os homens terem uma resistência a procurar atendimento médico, especialmente para a realização de exames de rotina. Mesmo assim, pontua ele, quando necessitam, a urologia é a porta de entrada do atendimento. Ele trouxe números sobre os casos de câncer de próstata, citando que, entre pessoas com mais de 60 anos, ele é o tipo de câncer que mais mata homens, sendo que não aparece entre os três tipos de câncer na morte de homens com idade abaixo dos 60. O médico diz que não pode falar de prevenção, mas sim de diagnóstico precoce, facilitando o tratamento.

Já Fernanda falou sobre o aspecto social da re-



sistência do homem em procurar atendimento. Ela citou a questão cultural, da masculinidade, de características masculinas e femininas na sociedade, citando as expectativas criadas pelos pais ainda durante a gestação, com a determinação de brinquedos e tarefas de homens e mulheres.

Fonoaudiologia e Covid-19

Em comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo, em 9 de dezembro, o HGG realizou o webinar "Testei Positivo para a Covid-19. Como a Fonoaudiologia me Ajudou?". Participaram do evento on-line a responsável técnica da Fonoaudiologia do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, de São Paulo, Mariana Sacontato; a gestora em Saúde Multiprofissional do Hospital Albert Einstein, também em São Paulo, e fonoaudióloga do HGG, Mariela Rodrigues Ferreira Cortizo Vidal; e a coordenadora da pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar do CEAGP e membro da Comissão Científica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG, Ýleris de Cássia Arruda.

A primeira a falar foi Ýleris, que fez uma introdução sobre a covid-19 e citou ainda a preparação que os profissionais de fonoaudiologia do HGG tiveram e em que estágio do tratamento a especialidade deve começar a atuar. Na sequência, Mariana falou sobre sua experiência no Hospital Emílio Ribas e pontuou a falta de informações sobre a doença, comparando os fonoaudiólogos com pilotos de avião que precisam pousar sem ter visibilidade para isso, contando apenas com o conhecimento adquirido anteriormente.

Já Mariela mostrou dois casos que foram tratados



por ela no pós-covid, mostrando a evolução da melhora de pacientes que tiveram a doença. "São pacientes que tiveram alterações tanto na fala, quanto na deglutição. Então eu tenho paciente afásico e um paciente disfágico". Por meio de vídeos gravados com os pacientes, ela citou os processos que foram realizados e a evolução dos dois casos. Os vídeos podem ser acessados na página do Idtech no Youtube.

Meses comemorativos

HGG promove ações especiais durante o Outubro Rosa

Durante o mês de outubro, o HGG realizou diversas ações voltadas à conscientização e prevenção ao câncer de mama. Atualmente, a unidade hospitalar do Governo do Estado de Goiás realiza atendimentos ambulatoriais e cirurgias por meio do serviço de mastologia. Para trabalhar a prevenção com as pacientes e colaboradoras do HGG foram realizadas, semanalmente, palestras com profissionais da equipe de mastologia do HGG para abordar assuntos sobre a prevenção ao câncer de mama, por meio da plataforma virtual Zoom. Uma exposição sobre o câncer de mama com pacientes do serviço de mastologia foi realizada no hall do primeiro andar do hospital.

Todas as edições do Sarau do HGG de outubro também foram realizadas com a participação de mulheres nos vocais. A programação contou com as apresentações virtuais das cantoras Luciana Flath, Anna Júlia, a dupla Maluê e a participação especial da médica residente do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), Luhan e seu irmão Tarihan Chaveiro, em uma apresentação itinerante pelo hospital, também em comemoração ao Dia Mundial do Cuidado Paliativo, que é celebrado sempre no segundo sábado do mês de outubro.

De acordo com a médica e chefe da mastologia do HGG, Érika Pereira, essa especialidade é um serviço terciário e recebe pacientes encaminhadas de outras unidades da rede com alguma alteração mamária. Érika ressalta que,

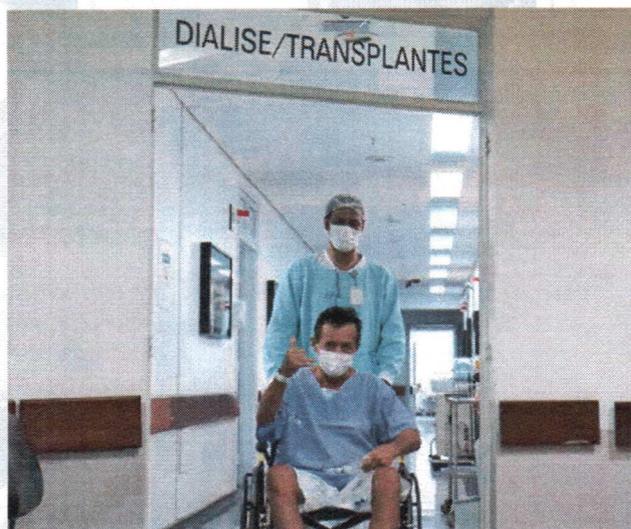


mesmo com a pandemia, as pacientes com diagnóstico de câncer continuaram sendo atendidas presencialmente e sendo operadas. "Aqui no HGG, nossas pacientes têm realizado a cirurgia de reconstrução imediata já no momento da cirurgia de tratamento do câncer, seja com colocação de prótese, ou com aplicação de retalhos miocutâneos", afirma a médica. Em casos que as pacientes necessitem de tratamento complementar, quimioterapia ou radioterapia, elas são encaminhadas ao Hospital de Câncer Araújo Jorge.

HGG realiza mutirão com 50 cirurgias durante o Novembro Azul

Para conscientizar a população masculina no Novembro Azul, o HGG promoveu um mutirão que realizou 50 cirurgias de retirada de próstata e de Ressecção Transuretral da próstata, para tratamento de hiperplasia. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Theo Rodrigues Costa, diz que, devido à suspensão das atividades por causa da pandemia de covid-19, cerca de cem pessoas estavam na fila interna do HGG para a realização de cirurgias do tipo, fora os demais pacientes que chegavam pela regulação da prefeitura de Goiânia. Antes da pandemia eram realizadas, em média, 15 cirurgias do tipo por mês no hospital.

Theo lembra que a campanha não visa somente doenças ligadas à próstata. "Novembro Azul não é só para falar do câncer de próstata, é para lembrar da saúde do homem. Ele acaba não procurando fazer check-up, esquecendo de tomar conta de sua saúde. Culturalmente somos doutrinados a pensar que somos onipotentes e é justamente por pensar que é mais forte que se torna mais fraco, não tendo todos os cuidados que precisam para se manter saudável", diz o médico. O urologista ressalta que é recomendado que os homens comecem a fazer check-up geral aos 40 anos e, após os 45, converse com o urologista para saber qual a melhor estratégia para a prevenção do câncer de próstata.





Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

Sarau do HGG

Porque nada é imune à música.
Nem mesmo a dor.

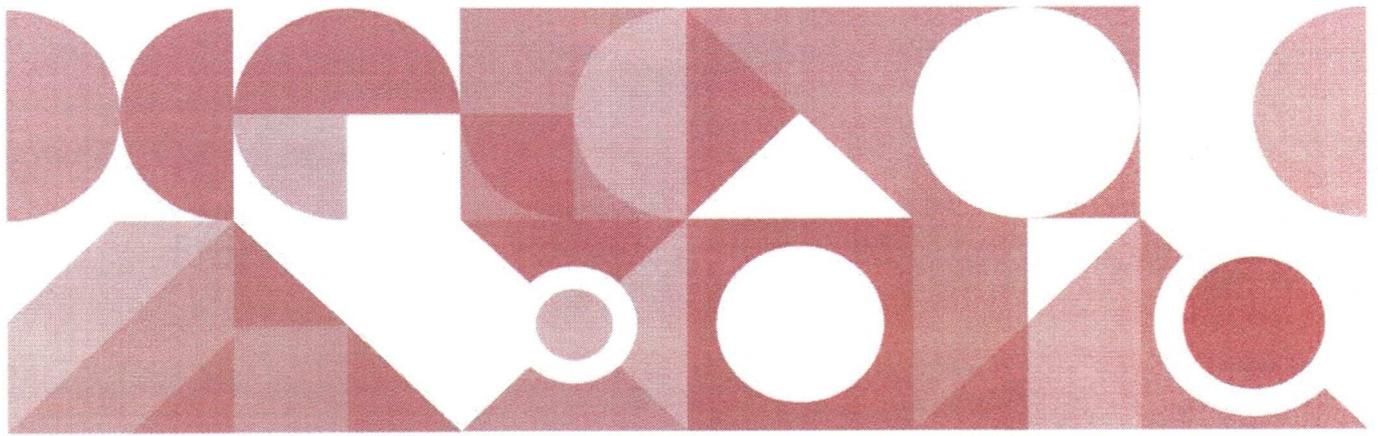


SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

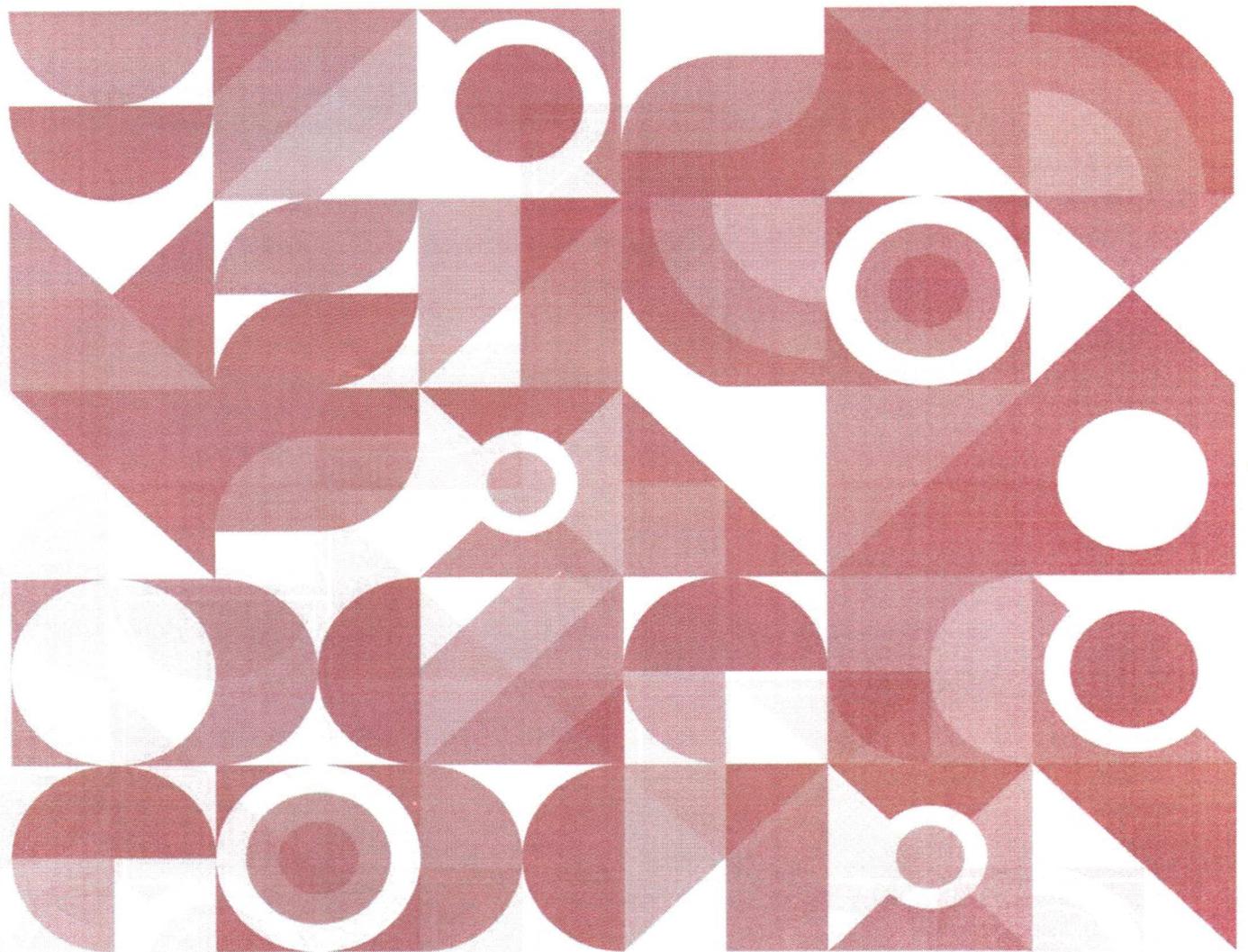


É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ





06 Humanização



[Handwritten signature]

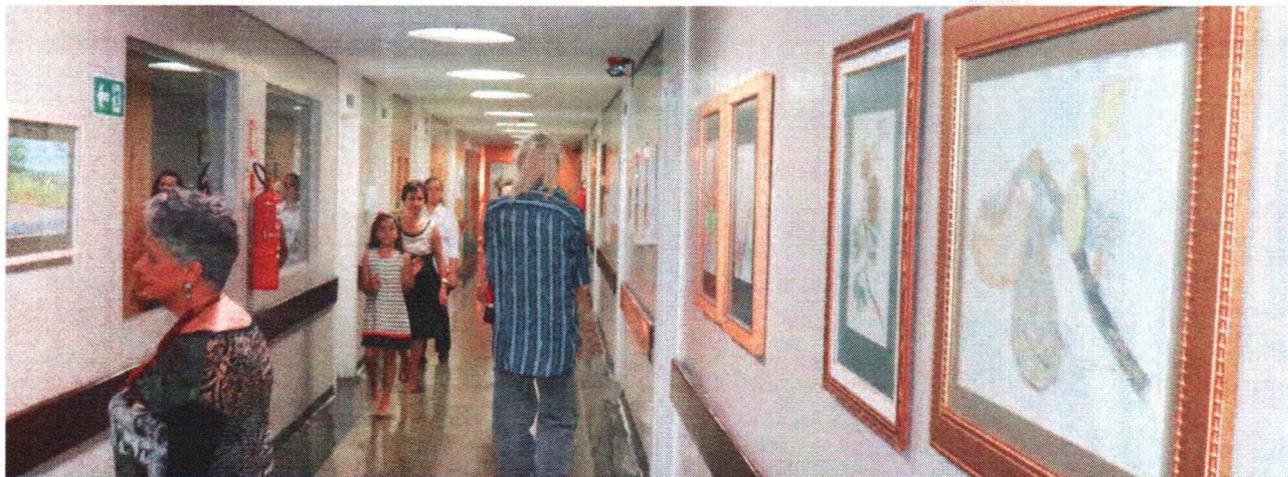
Arte no HGG

O projeto Arte no HGG nasceu para promover a inclusão cultural de pacientes, acompanhantes e colaboradores e também de usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital, contemplando a política de humanização da unidade. De forma voluntária, artistas expõem seus acervos em exposições que duram de três a quatro meses, deixando os corredores do hospital mais alegres e interessantes.

No decorrer de 2020, o HGG recebeu três exposições. "Os Aquarelistas", exposição em homenagem aos artistas Amaury Menezes e Sáida Cunha, foi lançada em

dezembro de 2019 e permaneceu até o mês de fevereiro de 2020. A exposição foi composta com obras de 13 artistas.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, as novas exposições ficaram suspensas até o mês de outubro, retornando aos corredores do HGG juntamente com o atendimento aos pacientes da unidade de saúde. "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro e "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto Arte no HGG, Helena Vasconcelos, foram as demais exposições do ano.



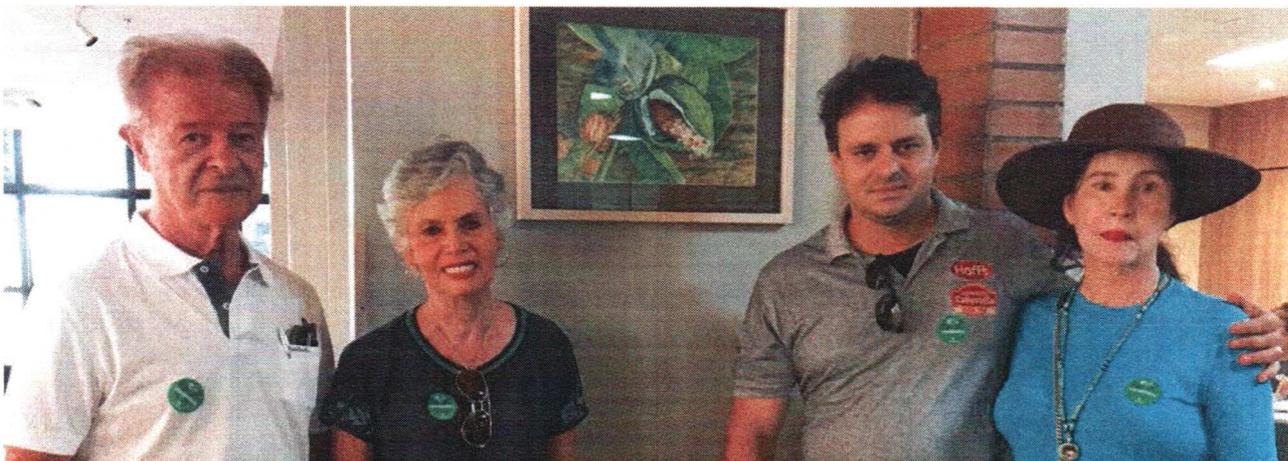
Janeiro/2020

Exposições

Exposição "Os Aquarelistas" recebe visitantes da Alemanha

A exposição "Os Aquarelistas", recebeu, no dia 10 de janeiro, a visita de Marione Barbosa, uma dos 13 artistas que participaram da mostra, e outros três visitantes. Dentre os convidados de Marione estava a doutora em Ciências Naturais Gladis Hoffmeister Neukunft. Brasileira

e morando na Alemanha há mais de 47 anos, Gladis ressaltou que achou espetacular o projeto implementado no HGG. "Jamais diria que aqui é um hospital. Não conheço nenhum hospital, nem na Alemanha, que tenha essa iniciativa", enfatiza a visitante.



Janeiro/2020

Exposições e a retomada

Em outubro de 2020, durante a retomada dos atendimentos do HGG, com a presença do governador do Estado, Ronaldo Caiado, foi realizado o lançamento da exposição "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro, que marcou a volta do projeto Arte no HGG. A exposição evidencia o estilo eclético de Ivone, que vai

desde rostos famosos até índios brasileiros.

Outra exposição inaugurada na ocasião foi a "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto Arte no HGG, Helena Vasconcelos. As peças foram disponibilizadas na Galeria Juca de Lima, no quinto andar do HGG.



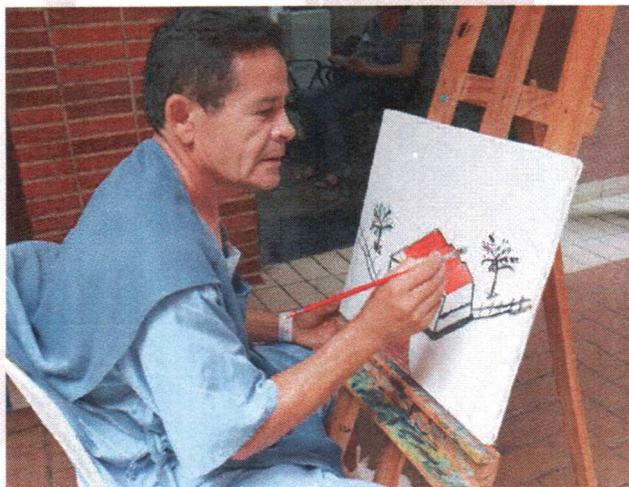
Oficinas de Arte

A Oficina de Arte foi criada com o objetivo de promover terapia por meio da pintura de telas, sendo oferecida quinzenalmente a pacientes e acompanhantes do HGG. O projeto é realizado há sete anos na unidade e tem como responsável o professor e artista plástico Alexandre Liah, da Escola de Artes Visuais.

Em março de 2020, devido à pandemia do novo coronavírus, as oficinas de arte foram suspensas por tempo indeterminado. A medida foi uma ação preventiva para evitar que pacientes que estejam internados,

acompanhantes e colaboradores sejam infectados pela covid-19.

Alexandre Liah, voluntário que desenvolve o projeto, afirma que a oficina leva uma melhora significativa e ajuda no restabelecimento dos pacientes. Segundo ele, em alguns casos, a oficina desperta o lado artístico dos pacientes, fazendo com eles continuem a atividade após a alta hospitalar. "A arte melhora a autoestima dos pacientes. Foi o caso uma das pacientes, que perguntou onde ela pode fazer aulas fora do hospital."



Janeiro/2020



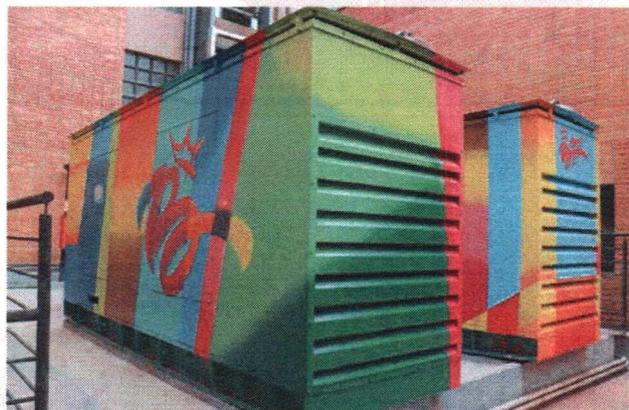
Fevereiro/2020

Geradores do HGG ganham nova arte

O artista Binei, que usa o grafite para transformar objetos do cotidiano em obras de arte, foi convidado para revitalizar os geradores do HGG, que ficam localizados ao lado do Jardim da Solistência, de onde podem ser admirados pelos usuários do hospital.

Essa é a segunda vez em que Binei realiza a intervenção artística nos equipamentos da unidade de saúde. “Quan-

do fui convidado a realizar esse trabalho, o encarei como um desafio. São dois geradores que ficam ao lado do jardim do hospital e que, por serem de metal, não ficavam tão harmônicos naquele ambiente. Aplicamos neles um grafite colorido para harmonizar o espaço. Particularmente, adoro transformar o olhar das pessoas, principalmente quando se trata de algo que, por si só, não tem tanta beleza”, comenta Binei.



Sarau do HGG completa 7 anos com quase 500 horas de música

O sarau do HGG nasceu há 7 anos e foi o primeiro projeto de humanização da unidade de saúde. As apresentações contam com artistas voluntários, que vão ao hospital uma vez por semana. Até o seu aniversário, em agosto de 2020, o Sarau contava com 318 apresentações com a participação de 1.593 artistas e cerca de 474 horas de músicas ecoando pelos corredores do hospital.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, o projeto precisou se reinventar. Foi implantado, então, o Sarau Virtual, em que as apresentações são realizadas por meio de vídeos enviados pelos artistas e transmitidos a pacien-

tes, acompanhantes e colaboradores por meio dos celulares, sistema de som e aparelhos de televisão do Centro de Terapia Intensiva. Dessa forma, mantivemos o projeto e os benefícios dele, mesmo sem o contato pessoal entre artista e público.

Ainda por causa da pandemia, a comemoração do aniversário foi um pouco diferente dos anos anteriores. A programação contou com o Sarau virtual da cantora Carina Duarte, e de apresentações presenciais de Paulo Silva, motorista de ambulância do HGG, dos músicos Elen Lara e Damom Farias e da pianista Suzana Fialho.



Janeiro/2020

39

Saraus Presenciais



As Moreninhas



Bateria Madrasta



Elen Lara e Damom Farias



Falcão e Josué



Gabi e Raphaela



Guto Borges



Irmãos Souza



Luah



Lucas Borges



Luhan Chaveiro Martins



Mara Cristina



Nôys é Nôys



Paulo Silva



Suzana Fialho

Saraus Virtuais



Anna Júlia



Anne e João Paulo



Carina Duarte



Cejane Verdejo



Cesinha Faleiro



Debora Di Sá



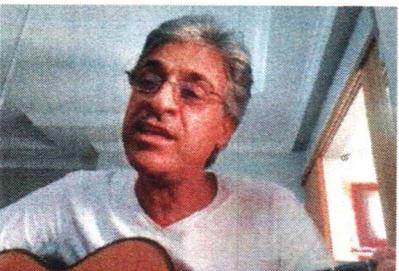
Dimitri Oliveira



Eduardo Bassan



Flávio Otoni



Índio Mesquita



Isabella Arantes



Jairo Júnior e convidados



Júnior Santolli



Kamilla Galiza



Keissi Seabra

31



Leandro Mourão



Leandro Romes



Leo Yanes



Lucas Borges



Luciana Flath



Maíra Lemos



Maluê



Mara Cristina



Pablo Faria



Pedro Ivo e Flavinho



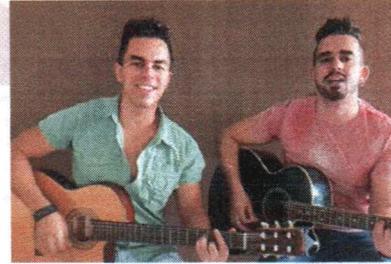
Pedro Scalon



Xexê



Zabumba Beach



Zé Guilherme e Raffael

21/05/21 Prot.: 1279964

HGG tem tradicional Grito de Carnaval

Em sua sexta edição, o Grito de Carnaval do HGG contou com a participação do grupo Nóys é Nóys. Segundo Xexêu, líder do grupo, este é um importante trabalho que é desenvolvido no hospital, em que os cantores levam mú-

sica para uma unidade de saúde, que, para ele, é uma das principais formas de terapias que existem. "Levamos alívio, alento, força e fé para todas as pessoas, principalmente as que estão em tratamento no HGG."



Fevereiro/2020

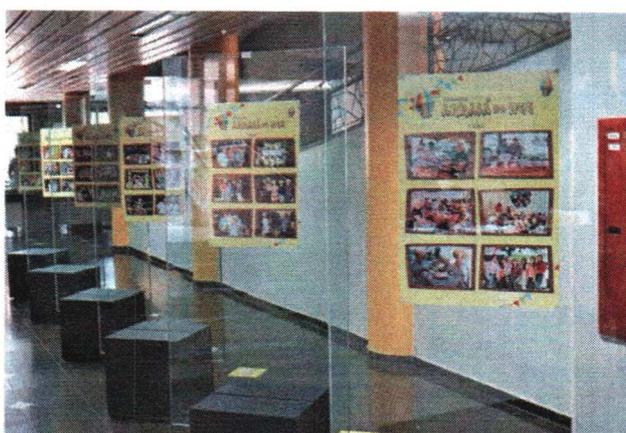
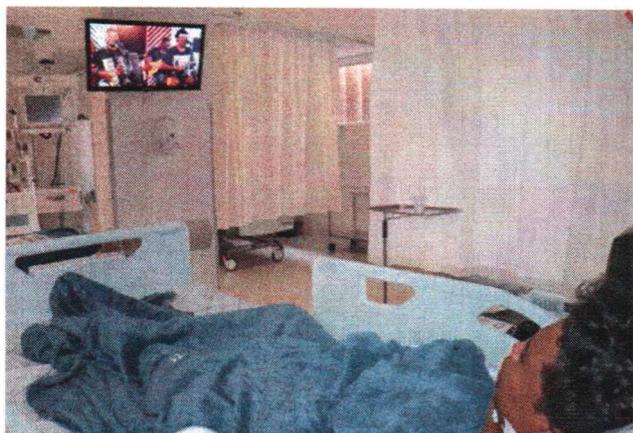
Festa junina em novo formato

O Arraiá do HGG de 2020 também foi realizado no formato virtual, por causa da pandemia do novo coronavírus. A apresentação do grupo Zabumba Beach foi realizada no dia 25 de junho, com vários vídeos para os pacientes e colaboradores do hospital. "Mantemos uma parceria sólida porque nos faz bem cantar para os pacientes do HGG. É uma forma de levar alegria para quem precisa tanto dela em um momento difícil", afirma Jader, o vocalista da banda.

E para quem pensou que não teve quadrilha, se enganou! O grupo Arriba Saia fez questão de enviar um recado por vídeo para os pacientes, acompanhantes e colabora-

dores do HGG. No recado, eles disseram que em 2020 não puderam estar presentes, mas que no próximo o compromisso já está feito. Além da mensagem, os pacientes puderam conferir apresentações de anos anteriores anteriores da Quadrilha realizadas no HGG.

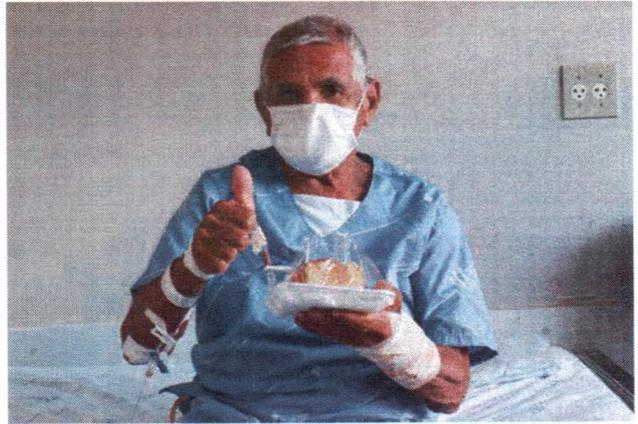
Além de tudo isso, cerca de 60 fotografias foram selecionadas para compor a exposição de fotos da história do Arraiá do HGG, que começou em 2015. Nelas estiveram os registros dos momentos mais importantes vividos nos últimos festejos de São João no hospital. A exposição permaneceu no hall de entrada do hospital por todo o mês de junho.



37

Paciente comemora aniversário no Sarau

O Sarau Virtual do HGG começou um pouco diferente no dia 1º de outubro. O paciente Valdivino Pereira de Melo completou 78 anos, e, para celebrar mais um ano de vida, após sair da UTI, a equipe multiprofissional do setor fez questão de preparar um bolo especialmente para cantar os "parabéns" nessa data especial. Emocionado, Valdivino agradeceu o carinho de todos e contou que estava muito feliz pela surpresa. "Desde que cheguei aqui no hospital todos têm me tratado muito bem, mas não esperava que fossem se lembrar do meu aniversário e preparar até um bolo" disse. Enquanto seu Valdivino aproveitava sua doce lembrança de aniversário, nos autofalantes e televisores do hospital o Sarau Virtual com a cantora Luciana Flath ecoava pelos corredores.



Programação Natalina

A programação de Natal do HGG foi repleta de momentos emocionantes. A tradição dos Saraus com a presença marcante de corais de diversos segmentos precisou ser adaptada em 2020. Devido a pandemia, o formato passou por alterações, mas não deixou de lado o carinho e a atenção aos pacientes e colaboradores da unidade de saúde.

Para celebrar o mês tão especial, os corais foram substituídos por apresentações apenas instrumentais e com participações inéditas de novos parceiros do projeto de humanização do HGG. Para esta edição, participaram a pianista Suzana Fialho; o trio de músicos Aline Araújo (har-

pista), Felipe Marciano (violoncelista) e Misael Pires (pianista); Corpo Musical Bombeiro Militar de Goiás; o pianista Karson Vinícius; Quinteto de Metais da Rede de Núcleos Musicais de Goiânia e o Trio de músicos da Orquestra Sinfônica de Goiânia.

Para o Natal e o Ano Novo, o HGG preparou um cardápio especial para os pacientes, acompanhantes e colaboradores. Os pratos, elaborados especialmente para a data por nutricionistas, levaram em consideração a especificidade dos pacientes, que mesmo internados puderam celebrar a data com uma alimentação diferenciada.



Banda do Exército homenageia profissionais da enfermagem do HGG

A Banda do Exército prestou uma homenagem em forma de música, no dia 14 de maio, em comemoração à Semana da Enfermagem do HGG. De acordo com o tenente-coronel Zanini, essa foi uma oportunidade singular de parabenizar os profissionais da saúde. Para ele, especialmente durante a pandemia, é importante reconhecer e homenagear esses homens e mulheres que se colocam na linha de frente em defesa da vida. "Essa nossa apresentação musical tem o objetivo maior de trazer uma homenagem e fazer uma reverência àqueles que trabalham e estão na

linha de frente, que são os profissionais da saúde, hoje de forma especial os do HGG", afirma o tenente-coronel.

Já para a diretora de Enfermagem do HGG, Natálie Alves, o significado da homenagem foi maximizado por ser incorporada à Semana da Enfermagem, celebrada em todo o país. "Ter esse presente, que é essa apresentação da Banda do Exército, é algo muito especial. A música é algo que traz conforto e alento. E isso ficou muito claro hoje. Estamos todos renovados para prosseguirmos com nosso trabalho com ainda mais afinco", ressalta a diretora.



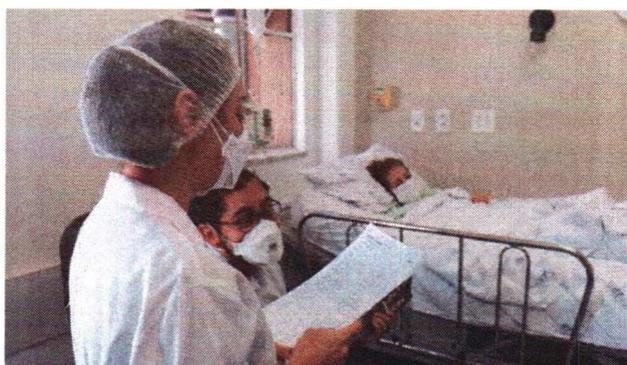
Médica do HGG homenageia paciente do NAPP

No dia 14 de agosto, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG promoveu uma apresentação musical no estilo MPB para uma paciente. Internada devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC), Rogéria Maria Gonçalves, de 62 anos, estava com metástase em vários órgãos do corpo e era apaixonada pelo estilo musical. A apresentação foi realizada pela médica residente da geriatria Luhan Chaveiro, que se comoveu com a história da paciente. Poucas horas após a apresentação a paciente faleceu.

A paciente deu entrada no hospital no dia 27 de julho, com um quadro de AVC. Natural de Orizona, Goiás, ela descobriu na unidade de saúde ser portadora de um câncer já avançado no pâncreas, com metástase no fígado e no cérebro. Consciente de seu estado de saúde, a paciente concordou em ser transferida para o NAPP, como forma de ter mais conforto e acolhimento nesta fase da vida.

Já em casa, a paciente Rogéria sofreu um segundo AVC e precisou retornar ao HGG. Atentos a cada pequeno gesto de evolução em seu prognóstico, uma das médicas, que é residente da geriatria do hospital, se lembrou que dona Rogéria comentava sobre o amor que sentia pela MPB.

"Aqui no hospital nós temos uma relação íntima



com os pacientes. E quando a dona Rogéria retornou com um segundo AVC, já sem conseguir falar, pensamos em uma forma de homenageá-la, porque aprendemos muito com ela durante esse tempo em que está aqui conosco. Foi uma grande surpresa vê-la respondendo ao estímulo musical, balançando a perna no ritmo da música... Isso não tem preço, essa é a nossa missão", comentou a médica residente Luhan Chaveiro, que cantou na companhia do irmão, o advogado Tarihan Chaveiro.

37

Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás faz apresentação no HGG

No dia 3 de agosto, a Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás se apresentou para os pacientes, acompanhantes e colaboradores do HGG. A apresentação foi realizada na parte externa da unidade, como medida de prevenção em meio à pandemia do novo coronavírus, e contou canções já conhecidas pelo público, desde as clássicas até os modões sertanejos e forró arrasta pé.

Durante a pandemia, a Banda do Corpo de Bombeiros passou por diversas unidades de saúde. De acordo com o

Tenente Gomes, regente da banda, a música traz esperança e paz ao coração de quem está ouvindo e, principalmente, acompanhando a apresentação, mesmo que de longe. "Por isso a emoção é grande em saber que estamos contribuindo para que as pessoas se sintam melhores e possam se recuperar mais rápido. Essa apresentação é uma entre muitas que estamos realizando em unidades de saúde e isso é motivo de grande orgulho para toda a corporação, que está sempre a serviço de todos", destaca o oficial.



Paciente do HGG ganha festa de aniversário surpresa

Ao completar 75 anos de vida, a paciente Maria de Lourdes Martins ganhou uma festa de aniversário surpresa organizada pela equipe de fisioterapia do HGG. Como presente de aniversário, os parabéns foram celebrados no Jardim da Solistência, no térreo da unidade, no dia 16 de outubro. Para que pudesse festejar sem prejudicar a saúde, a paciente ganhou, no lugar do bolo, uma gelatina preparada especialmente para ela pela equipe de nutrição.

Apesar de estar ligada a um balão de oxigênio, dona Maria de Lourdes não conteve a alegria. "Gostei demais dessa surpresa que fizeram para mim, nunca pensei que iriam se lembrar. Olha só, lembraram até que eu estava querendo dar uma volta e me trouxeram aqui para o jardim. Mas tem uma coisa, estão falando que eu completei 75 anos, mas estou completando 15", brincou Maria Lourdes.



HGG realiza 7ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock

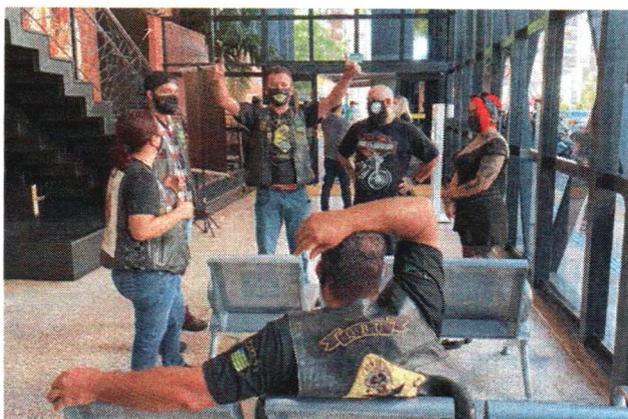
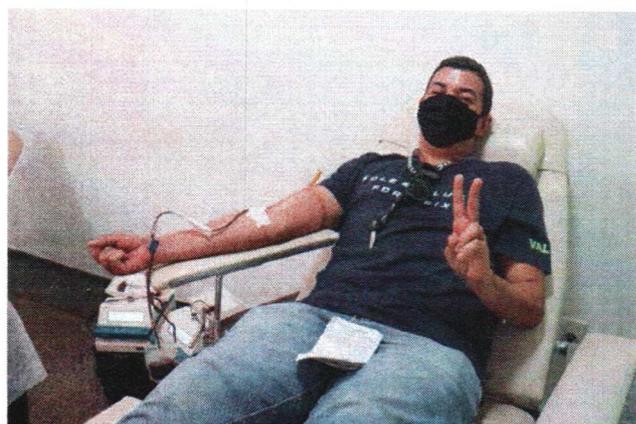
O Doe Sangue ao Som do Rock, projeto do HGG em parceria com o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, chegou a seu sétimo ano. Em 2020, a edição coletou 73 bolsas de sangue e 31 cadastros de medula óssea e foi embalada pelas bandas Underdog Pack e Bandinha de Rock, que fizeram uma seleção de músicas internacionais e nacionais. Cerca de 30 motoclubos de Goiânia e região participaram do evento. Um deles, o Ladies do Bem, formado só por mulheres, levou até mesmo sua mascote, a Laika, uma estilosa golden retriever que chamou a atenção de todos que estiveram no local e pousou para várias fotos.

Houve também muita emoção, como a vivida por Isabelle Mendes Langsdorff, que fez, no evento, sua primeira doação de sangue. "Acho que a gente não tem nada a perder ajudando outras pessoas e é tão rápido, simples. Então porque não ajudar outras pessoas dessa forma? Estou muito feliz e grata, muito emocionada de estar aqui e de ter doado. Sério, é surreal a experiência, de verdade", dizia, limpando as lágrimas enquanto falava com a reportagem.

Um dos idealizadores do projeto, Adonai Andrade,

que é assessor de tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela administração do HGG explica que o objetivo da ação é ajudar a repor os estoques do Hemocentro. "Todos os anos, quando chega perto das festas de final de ano, o estoque do Hemocentro sofre uma redução muito grande e, por conta disso, a gente resolveu, há sete anos, fazer esse evento, reunindo motociclistas, que são pessoas que têm a tendência de se acidentarem mais fácil e fazerem bastante uso das bolsas de sangue quando sofrem acidentes. Então a gente resolveu trazer os motociclistas e tocar um rock para todo mundo poder ouvir."

E a ideia agradou em cheio, como conta Leonardo de Oliveira Piloto, do Motoclube Lemurianos. "É muito bom. A gente sabe da necessidade de doadores de sangue. Sempre está em baixa (o estoque) e, ainda mais nessa época da pandemia, as doações diminuíram. Então, é muito válido esse encontro para a gente poder contribuir de alguma forma para a sociedade. Então, ajudar ao próximo é sempre muito bom. Ao som do rock, é melhor ainda."



3

Realizado virtualmente, Comunicadores da Alegria completa oito edições

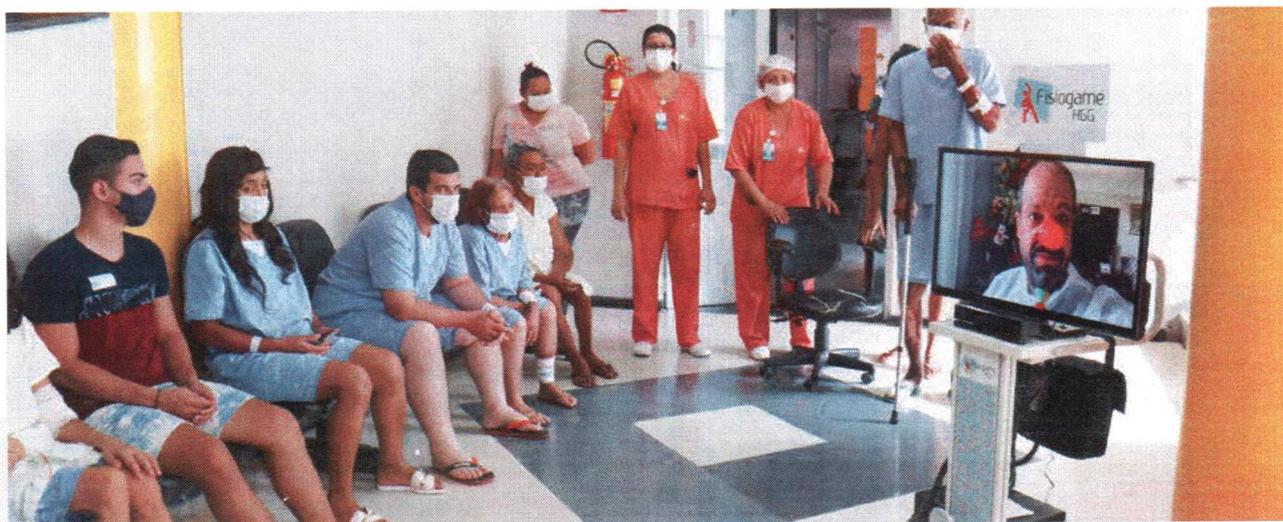
Na oitava edição do projeto Comunicadores da Alegria do HGG, a emoção tomou conta dos corredores das enfermarias, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Centro de Terapia Intensiva (CTI). Diferente dos outros anos, o projeto foi totalmente on-line em 2020 por causa da pandemia do novo coronavírus. Os profissionais da imprensa receberam um kit com acessórios para se fantasiarem e gravarem vídeos com a desejos melhoras aos pacientes e felicitações de fim de ano também para os colaboradores e acompanhantes.

Quem achou o projeto interessante foi a paciente Ana Vitória Silva Soares. "Eu gostei de todos os recados, senti carinho e verdade em tudo o que eles disseram. Quando a gente está aqui, nesse hospital, principalmente nessa época de pandemia que não pode ficar acompanhante, a gente se sente muito sozinha. Então, receber mensagens assim é

muito confortante, é muito bom", reforça Ana Vitória.

Para o repórter da Televisão Brasil Central (TBC), Cássio Neves, a participação virtual foi uma experiência diferente. "A sensação foi como se eu estivesse me vestindo de alegria para revisitar os olhares de pacientes que eu já havia conhecido em outros anos. A experiência nunca é a mesma, mas para ter esta conexão eu busquei isto este ano", comenta o jornalista.

Petras de Souza, jornalista da Secretaria de Estado da Comunicação, afirmou que tem gratidão em participar do Comunicadores da Alegria e que sempre fica lisonjeado pelo convite. "De todos os imprevistos que a pandemia me causou, um dos mais tristes foi a impossibilidade de participar presencialmente do Comunicadores da Alegria. Ficar sem essa energia do projeto me fez falta", finaliza o jornalista.



Participantes de 2020

Participaram do projeto em 2020 Álvaro Cardoso (89 Rádio Rock); Ana Cláudia Rocha; Caio Salgado (Jornal O Popular); Cássio Neves (TBC); Cristiane Lima (Jornal O Popular); Eva Tauci (TBC); Fabiana Pulcineli (Jornal O Popular); Flávia Vinhal (Band News FM); Fred Silveira (Record TV Goiás); Henrique Augusto (Rádio Interativa FM); Kamylla Rodrigues (Sistema Sagres e Band TV); Luciana Finholdt

(TV Serra Dourada); Lucílio Macedo (TV Serra Dourada); Luiz Geraldo (Rádio CBN Goiânia); Maycon Leão (TV Serra Dourada); Michelle Bouson (TBC); Oloares Ferreira (Record TV Goiás); Pablo Kossa (Rádio Interativa FM); Paulo Ruan (PUC TV); Petras de Souza (Secretaria de Comunicação do Estado de Goiás); Segismar Júnior (Fonte TV); Ulisses Aesse (Diário da Manhã) e Wesley Almeida (PUC TV).



Site do HGG tem ferramenta em Libras

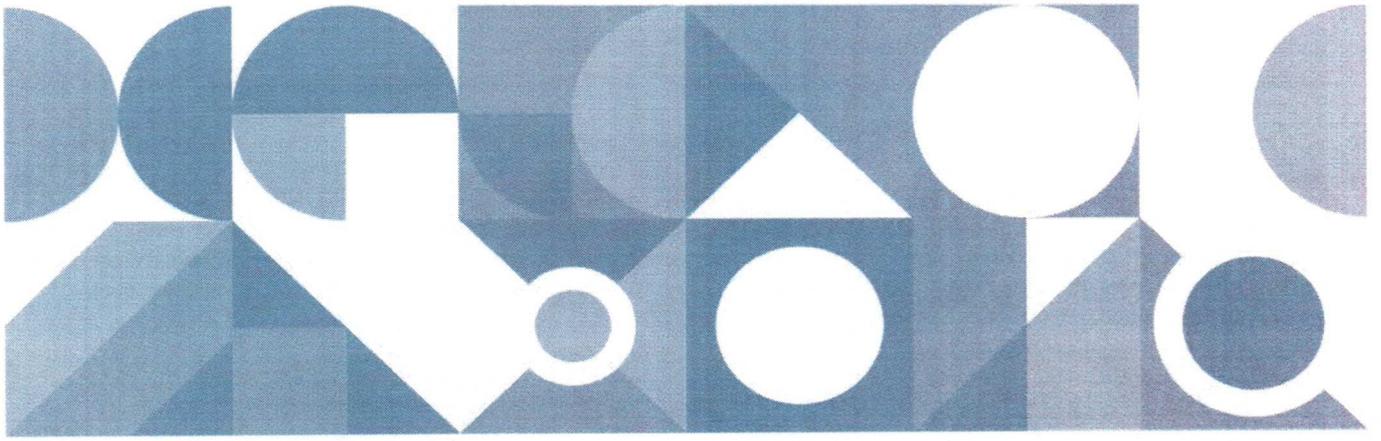
Desde o início do mês de setembro de 2020, o site do HGG conta com a ferramenta VLibras, que traduz o conteúdo digital para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com isso, a página dispõe de acessibilidade para surdos e mudos, além de deficientes visuais, que já contavam com a opção de os textos serem disponibilizados por áudio. "Este projeto é mais um que se acrescenta ao histórico de ações de inclusão desenvolvidas pelo Idtech, que nasceu com este objetivo de integrar as pessoas dentro de um projeto de humanização", diz o assessor de tecnologia do Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, Adonai Andrade.

A ferramenta fica na do lado direito da página. Ao clicar no ícone, aparece a imagem de tradutor de libras, que realiza a leitura do texto selecionado. A tecnologia, de código aberto, foi desenvolvida por uma parceria entre o Ministério da Economia e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

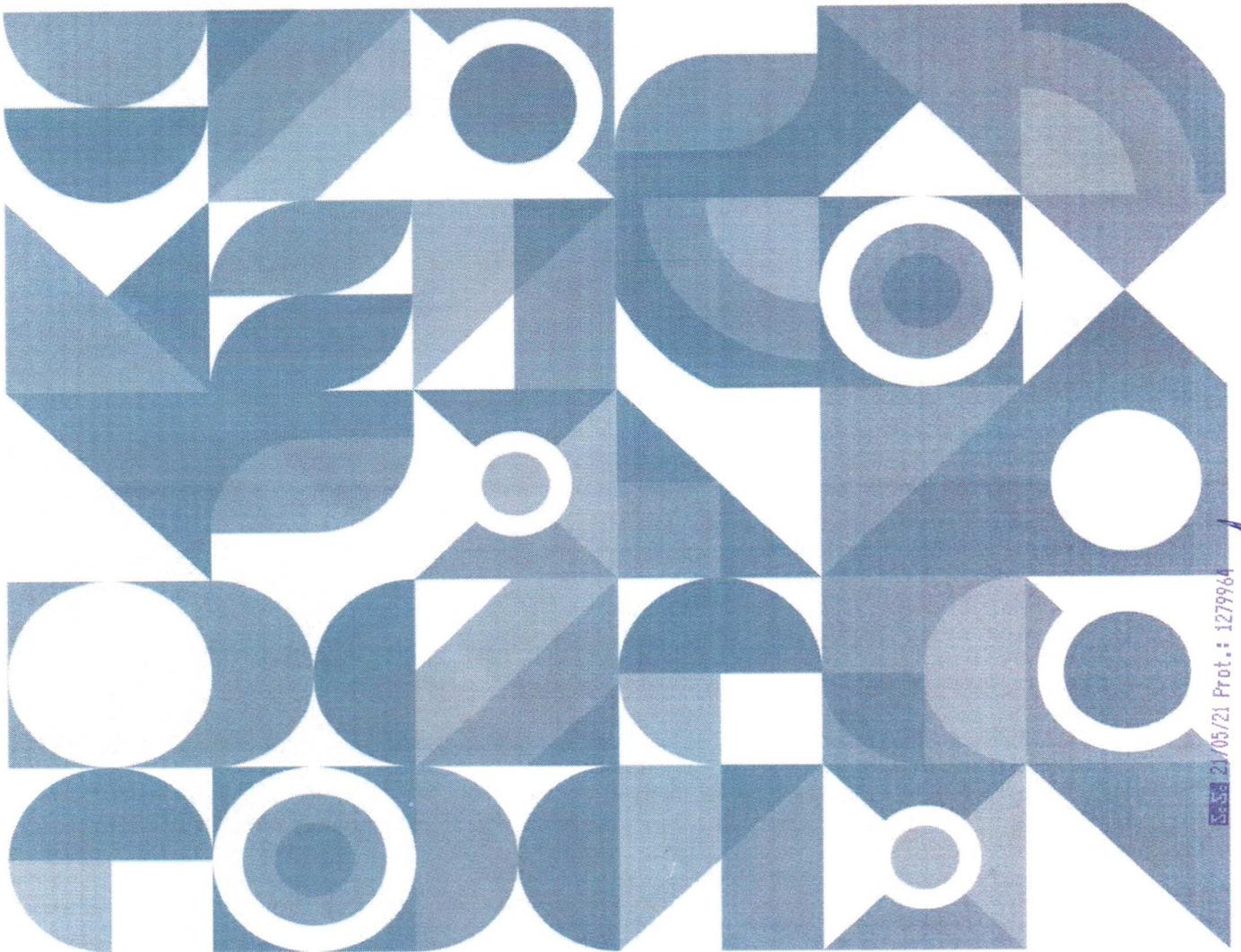


Para Nilce Faleiros Machado, deficiente auditiva, essa inclusão é importante para toda a comunidade. "Estou muito feliz em ver a libras no site do HGG. Eu sempre procuro no YouTube e em sites, nas plataformas em geral, a inclusão do português junto com a libras", ressalta Nilce.

3



07 Ensino e Pesquisa



2

Treinamento Avançado em Endoscopia

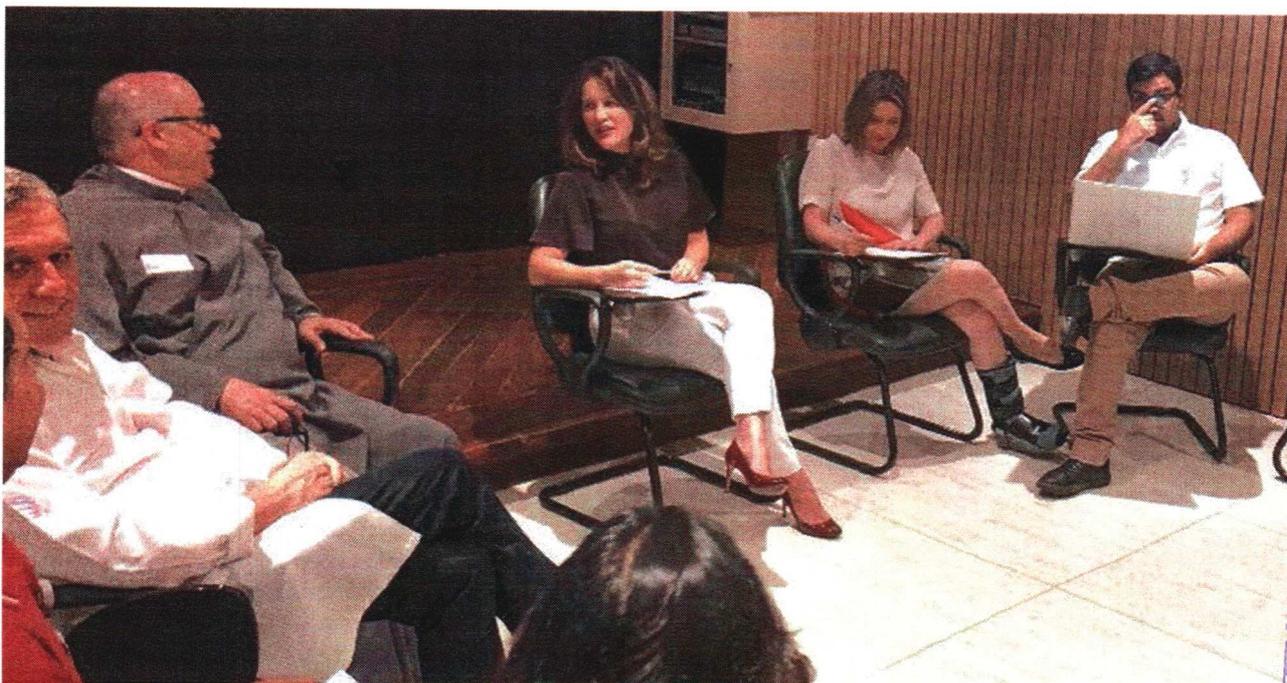
Já no segundo mês do ano, o HGG abriu processo seletivo para ingresso de médicos no Programa de Treinamento Avançado em Endoscopia Digestiva. Foram ofertadas duas vagas para os candidatos com graduação em medicina e residência médica em Gastroenterologia, Gastroenterologia Pediátrica, Cirurgia Geral ou Cirurgia do Aparelho Digestivo em instituições reconhecidas pelo MEC. O treinamento, que começou no dia 16 de março, tem de duração de dois anos, e em regime especial de treinamento em serviço de 40 horas semanais, acrescido de um plantão de sobreaviso semanal de 12 horas, executado sob supervisão, com direito a um período livre em instituições não vinculadas ao HGG e conforme acordado com a coordenação do serviço de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva.



Registro do CEP renovado

Fundamental para o desenvolvimento do HGG enquanto hospital escola, o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) teve seu registro renovado em fevereiro por mais três anos. A renovação foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que avaliou uma série de fatores ligados ao cumprimento de resoluções determinadas pelo Ministério da Justiça. Regularmente, o HGG encaminha relatórios semes-

trais em que conste o atendimento mínimo de pelo menos 12 protocolos analisados ao ano. O CEP é registrado desde 2001. O Projeto de Qualificação dos Comitês de Ética em Pesquisa é uma cooperação entre a Conep, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT) e o Hospital Moinhos de Vento, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS-PROADI-SUS.



Fevereiro/2020



Novos especialistas no mercado

Com uma mudança de metodologia, os formandos da residência médica e multiprofissional do HGG apresentaram, pela primeira vez, Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Durante a formatura de 57 residentes de Medicina, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, que lotou o auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), o resultado da iniciativa foi motivo de elogios por parte dos responsáveis pela área de Ensino e Pesquisa do HGG.

A qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) apresentados em 2020 chamou a atenção do Coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, que apontou os trabalhos como resultado das ações desenvolvidas pelo HGG nos últimos anos. Os TCRs exigiram um maior rigor, com pesquisas originais ao invés de apenas relatos de caso.

"Acho que foi um processo de amadurecimento ao longo dos anos, do reconhecimento de todo o trabalho que

vem sendo desenvolvido no hospital, de organização dos dados, dos processos e ao fato do hospital ser acreditado, onde as normas de funcionamento são bem estabelecidas por protocolos nacionais e diretrizes internacionais. Isso possibilita que possamos fazer avaliação dos resultados", diz Rabahi.

A formação dos profissionais para o mercado de trabalho foi exaltada pela Diretora de Ensino e Pesquisa (Direp), Fátima Lindoso. "Podemos afirmar que liberamos hoje para o mercado de trabalho 57 profissionais capacitados e éticos que estão aqui presentes", disse a diretora. E a necessidade desses profissionais no mercado foi citada pelo presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis. "À medida que nós temos mais especialistas registrados no conselho, podemos dar à população um atendimento de melhor qualidade, sobretudo quando se trata de formação acadêmica destes egressos oriundos do HGG. Então, quero parabenizar todos os colegas."

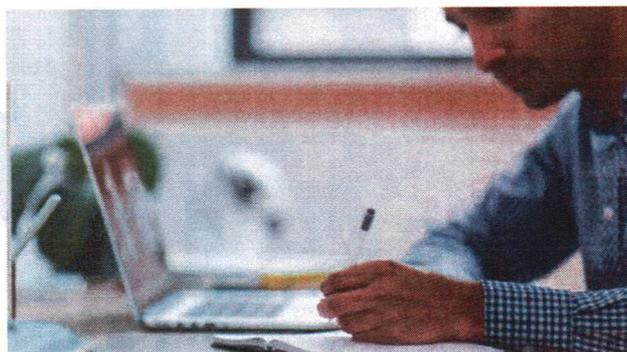


Fevereiro/2020

Foto: Claudinei Britto

Processo seletivo para novos residentes

Já em outubro, foram abertas as inscrições, pela Secretaria de Estado da Saúde, para processo seletivo dos programas de residência em área profissional da saúde, nas modalidades médica e multiprofissional. As provas objetivas foram aplicadas no dia 7 de novembro. Ao todo, foram disponibilizadas 24 vagas destinadas a profissionais graduados em medicina nas áreas de Anestesiologia (3 vagas), Clínica Médica (10 vagas), Neurocirurgia (1 vaga), Neurologia (2 vagas), Otorrinolaringologia (1 vaga), Psiquiatria (3 vagas) e Cirúrgica Básica (4 vagas), neste último caso, sendo reservadas a candidatos classificados em Processo Seletivo anterior e convocados para serviço militar em 2020.



SE-38 21/05/21 Prot.: 1279964

Doenças raras é tema de seminário

Pelo segundo ano seguido, o auditório 2 do HGG foi palco de um seminário sobre Doenças Raras, em comemoração ao Dia das Doenças Raras, celebrado no dia 28 de fevereiro. Coube ao geneticista e responsável pelo Ambulatório de Mapeamento Genético do HGG, Ricardo Barbosa, coordenar o evento, que contou com apresentações de médicos da Universidade Federal de Goiás (UFG) e de outras instituições de ensino. Participaram do seminário profissionais das áreas de farmácia, fisioterapia, além de médicos de diversas especialidades. Entre os temas abordados estão

aconselhamento genético na prevenção das doenças hereditárias; hipertrigliceridemia familiar; oftalmogenética ; genética ocular; avaliação inicial das miopatias; e classificação e interpretação clínica das variantes de sequenciamento de novas gerações (NGS). Os palestrantes foram a neurologista infantil do Hospital Materno-Infantil, Jeania Damasceno; as oftalmologistas Maria Cláudia Scheline e Talita Toledo de Lima, do Hospital das Clínicas da UFG; a neurologista Helena Rezende da Silva Mendonça; e Thaís Bonfim, que trabalha com genética médica na Apae de Anápolis.



Fevereiro/2020

Extinção do CEA e doações para Ensino e Pesquisa

A área de Ensino e Pesquisa do HGG recebeu mais de R\$ 100 mil em livros e computadores do Centro de Estudo e Aperfeiçoamento do hospital (CEA-HGG), órgão com personalidade jurídica própria, embora ligado à unidade. "Ao todo, foram transferidos R\$ 109.274,48, com aprovação da diretoria do órgão extinto. Fizemos esta escolha, cientes que foi a melhor forma de beneficiar os residentes do HGG", diz o médico urologista Alexandre Sávio, então presidente do CEA-HGG. Ao todo foram destinados 34 títulos ao hospital e 15 computadores, que foram instalados na Comissão de Residência Médica (Coreme), na Biblioteca, no Comitê de Ética e Pesquisa, na Clínica Cirúrgica e na Clínica Médica ala 01.



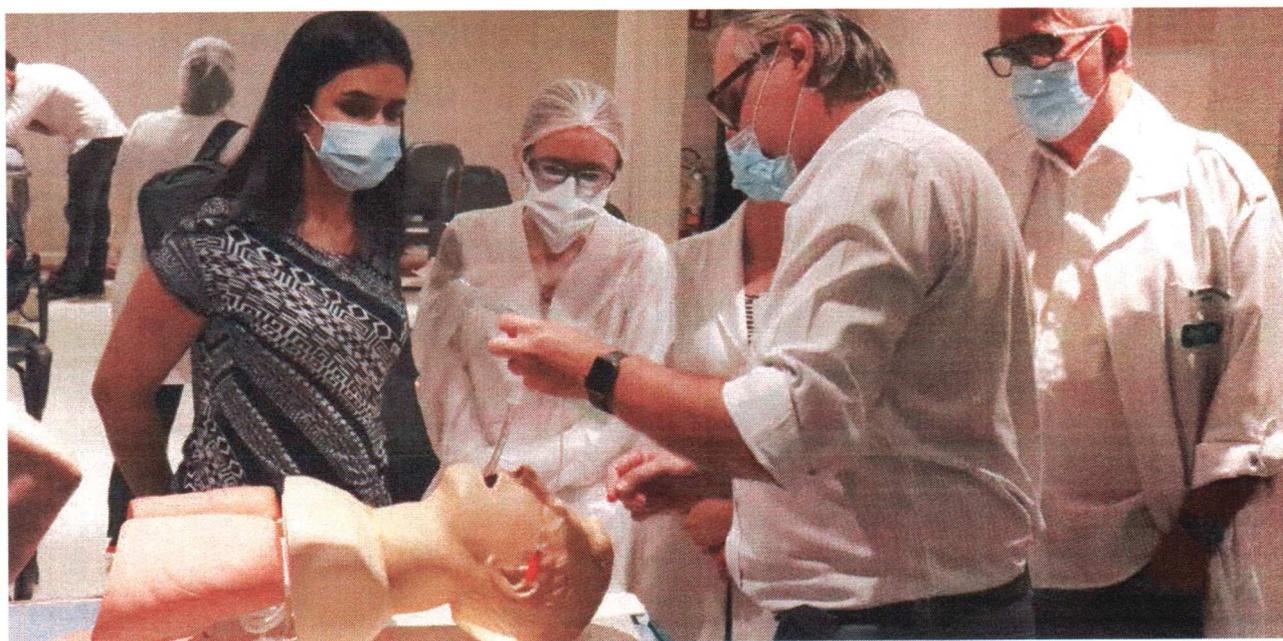
31

Curso fala sobre intubação durante pandemia

Procedimentos de intubação de pacientes foi o tema de um curso voltado para médicos e residentes multiprofissionais entre os dias 4 e 8 de maio. O curso foi ministrado pelo então diretor-técnico do HGG e médico intensivista, Durval Pedrosa, que citou como objetivo capacitar os profissionais para que o procedimento seja realizado em segurança, em meio à pandemia da Covid-19. O risco de contágio pelo coronavírus por meio de secreções aerossóis expelidas pelos pacientes durante o procedimento de intubação, assim como as formas mais indi-

casadas para se realizar o procedimento durante um surto foram os temas tratados.

O curso contou com a participação de 37 profissionais da saúde, divididos em pequenas turmas. Além de serem reapresentados a todos os equipamentos que compõem os instrumentos de intubação, eles puderam praticar o procedimento em manequins de treinamento. Discutiram também artigos científicos e práticas habituais de procedimentos hospitalares, assim como as medidas protetivas com relação ao contágio pelo novo coronavírus.



Implementação de melhorias no HGG é tema de tese na Fiocruz

"A implementação de melhorias na cultura de segurança do paciente no Hospital Estadual Geral de Goiânia - HGG" foi o tema de um Trabalho de Conclusão de Curso de especialização na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). O trabalho acadêmico, apresentado no dia 12 de agosto, rendeu o título de especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente às enfermeiras do HGG Bárbara Oliveira Guedes, Milena Paes Leme Monteiro Oliveira e Thaís Brígida Canedo, além da fisioterapeuta, Joana Angélica de França Barbosa Carvalho. A banca avaliadora foi composta pelas professoras Sergiane Bisinoto Alves e Dayse Edwiges Carvalho Castilho, além da orientadora Valquíria Vicente da Cunha Barbosa.

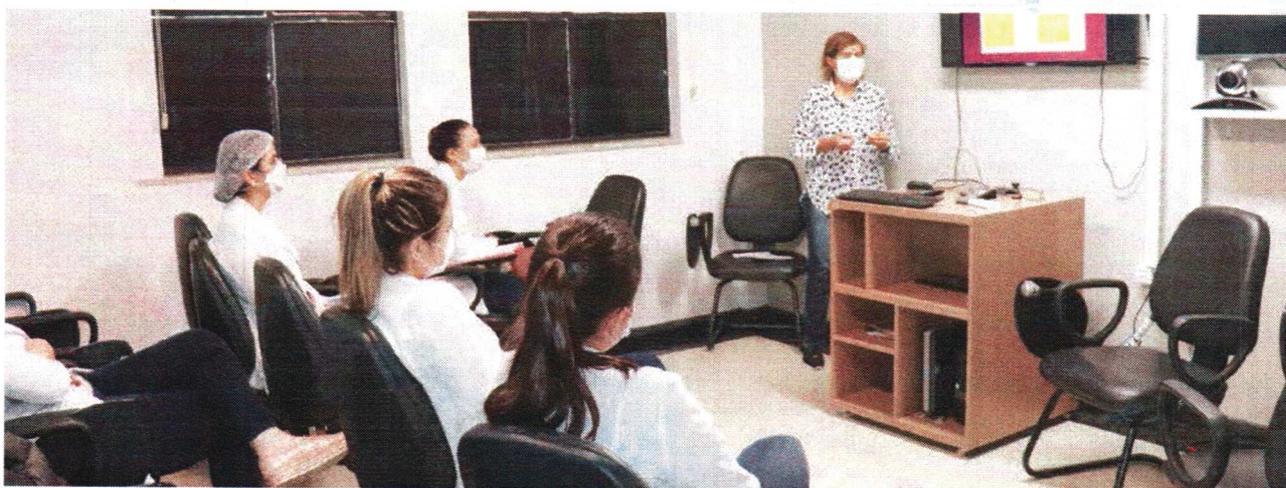


Rute se adapta durante a pandemia

A pandemia não foi motivo para interromper a Rede Universitária de Telemedicina (Rute). Implementado em 2017 no HGG, o projeto do Ministério da Saúde tem como objetivo estimular a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs), promovendo sessões, por videoconferência ou webconferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações à distância.

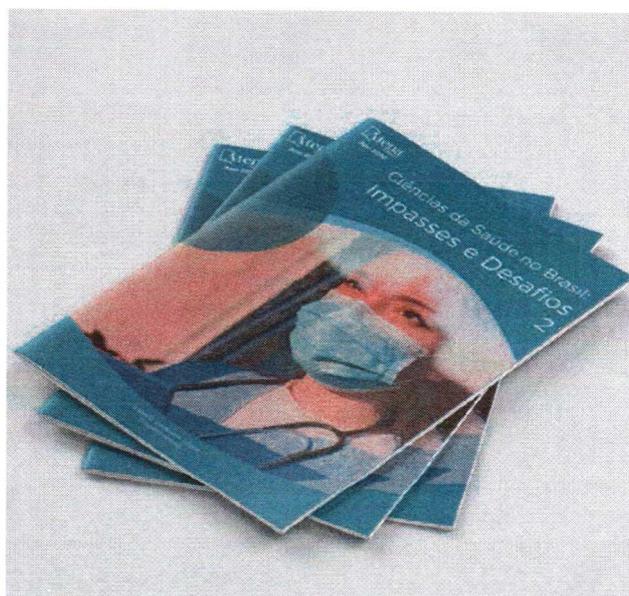
A mudança realizada para atuação durante a pandemia fez com que as reuniões, que aconteciam com os

profissionais do HGG, passaram a ser feitas totalmente de forma on-line ou com um grupo de no máximo nove pessoas. Entre os grupos de interesse especiais contemplados durante o ano de 2020 estavam Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade - Sedação, analgesia e avaliação neurológica, apresentado pelo Instituto de Neurologia de Curitiba (INC); Radiologia de Abdômen; Cuidados Farmacêuticos; Terapia Ocupacional em HUs e Cuidados Paliativos; Pneumologia; Deglutição e Disfagia; Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade e Cuidados Farmacêuticos, entre outros.



NAPP ganha capítulo em revista científica

O reconhecimento do trabalho desenvolvido no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG resultou em um capítulo em uma das edições da revista Ciências da Saúde no Brasil: Impasse e Desafios 2, da Atena Editora, direcionada à fisioterapia hospitalar. Terceiro capítulo da publicação, o material, intitulado como "Atuação Fisioterapêutica em Cuidados Paliativos", foi assinado pelo fisioterapeuta Matheus Gomes Silva; pelo tutor de Fisioterapia Gustavo de Azevedo; pelas preceptoras da Fisioterapia Ana Cristina Morbeck e Fernanda Lelis, além da médica geriatra coordenadora do NAPP, Ana Maria Porto Carvas, da médica geriatra Eliza Borges e da gerente de Fisioterapia, Joana França. Com base no trabalho desenvolvido no NAPP, o grupo de profissionais discorreu sobre o aumento da expectativa de vida da população, assim como o avanço dos métodos terapêuticos e do progresso na assistência à saúde. Também foi abordado o aspecto crônico das doenças que afetam a população idosa e o tratamento humanizado e acolhedor aplicado ao paciente paliativo.



31

Live em Semana Acadêmica de Enfermagem

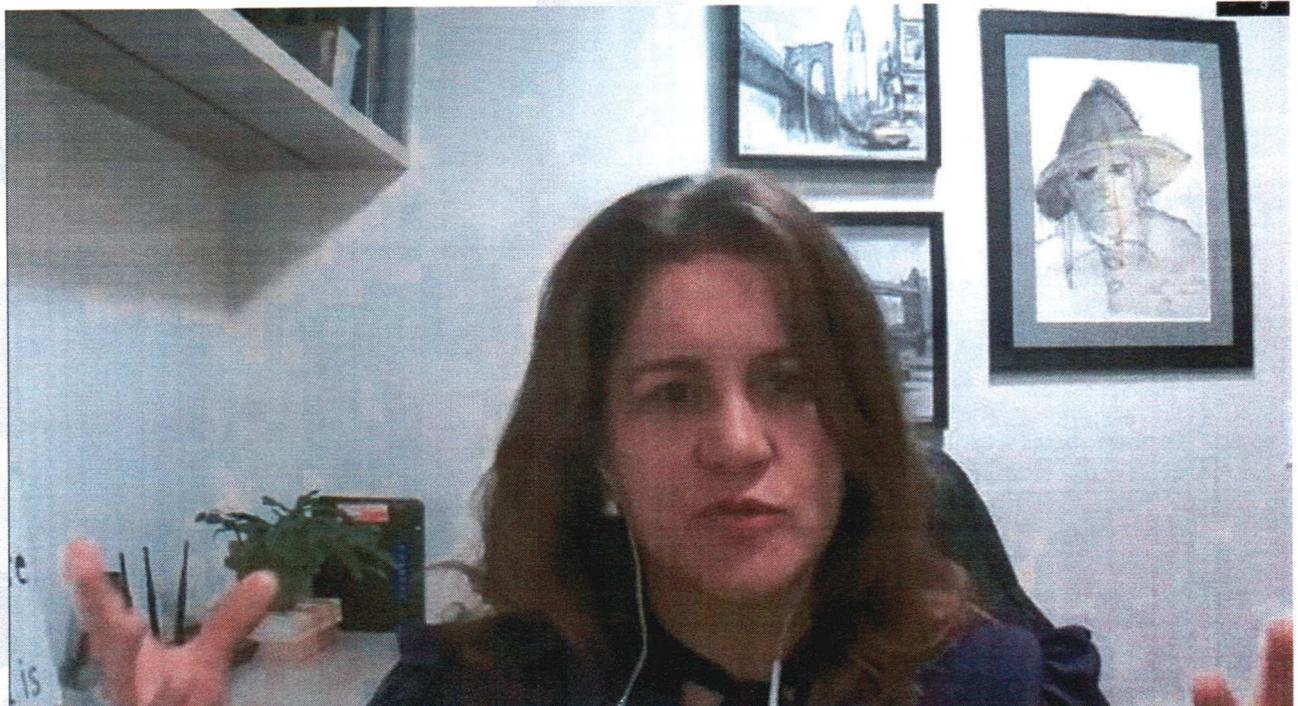
A Semana Acadêmica da Enfermagem da Faculdade de Cidade (FacCidade), de Aparecida de Goiânia, realizada em outubro, contou com uma live com presença da enfermeira e gerente de Educação Continuada do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Wagna Teixeira, e da enfermeira Bárbara Guedes, codificadora DRG Brasil, uma plataforma de gestão de saúde baseada em valor para melhorar a qualidade assistencial e evitar desperdícios. O tema trabalhado foi Assistência e Segurança do Paciente. “Compor a primeira mesa de debates é uma grande responsabilidade, especialmente pelos grandes profissionais que virão nos dias a seguir, mas ao mesmo tempo podemos levar nossas experiências com bastante tranquilidade, pois são vivências práticas do dia a dia”, disse Wagna



Jochar se adapta à pandemia

Pelo sétimo ano seguido o HGG realizou, entre os dias 2 e 4 de dezembro, a Jornada Científica do Hospital Alberto Rassi (Jochar), com o objetivo proporcionar o aprimoramento de seus profissionais. O evento foi aberto para a apresentação de trabalhos de pesquisa na área médica e multiprofissional e permitiu a troca de experiência entre os diversos profissionais da saúde

e os palestrantes convidados. Na programação tiveram mesas redondas, palestras, apresentação de trabalhos e conferências, todas de forma on-line devido à pandemia, sobre os mais diversos temas, que foram sobre Como conduzir a pesquisa em um Hospital Escola até ações que devem ser tomadas nas mais diversas áreas em pacientes com Covid-19.



HGG na Jornada Científica da SES

O HGG participou ainda da 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde, realizada entre os dias 8 e 10 de dezembro, também de forma on-line. No dia 9, a advogada e coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do HGG, Adriane Spíndola, participou da mesa virtual Pesquisas com Foco na Saúde Coletiva, ao lado da mes-

tre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Edsaura Pereira, e do diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), Marcos Fernando Arriel, com mediação da coordenadora de Pesquisa da SES, Karen Esber. Já a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu) do HGG apresentou seis pesquisas científicas desenvolvidas durante a pandemia por residentes multiprofissionais da unidade de saúde.

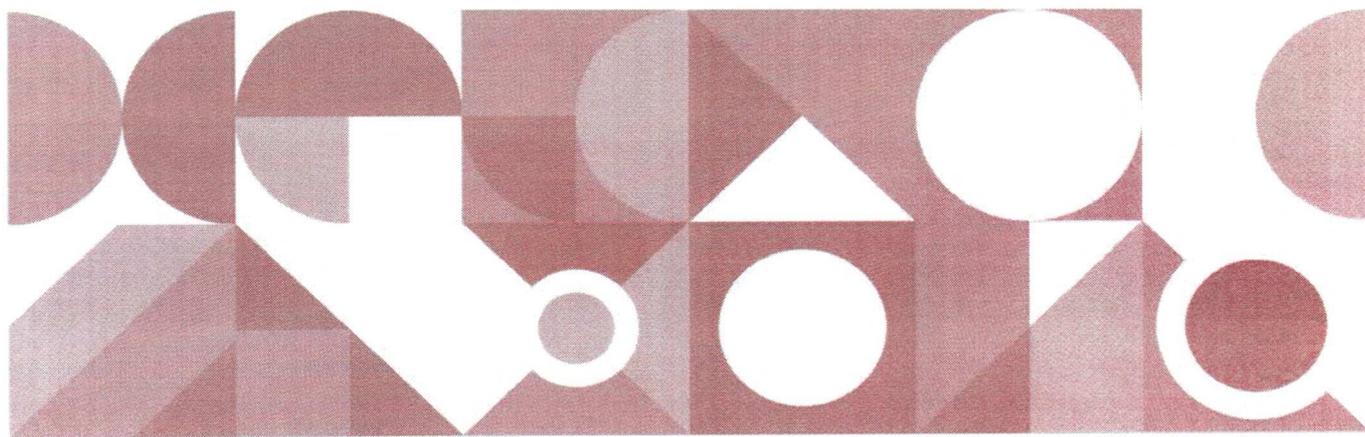


CEP tem 364 projetos aprovados

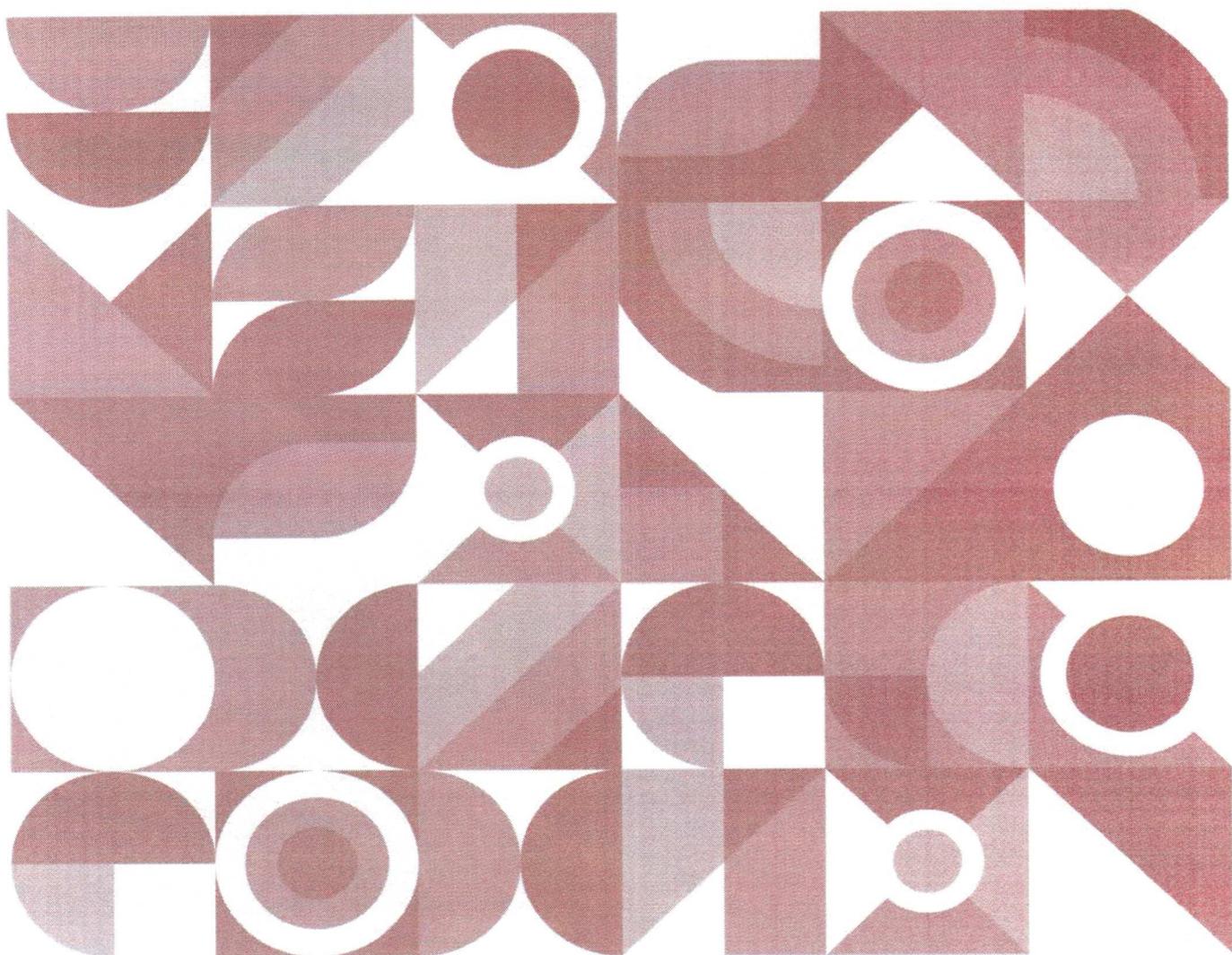
O resultado no incentivo e no investimento em ensino e pesquisa fez com que o HGG fechasse o ano com 420 projetos analisados, sendo que 364 destes foram aprovados. Os números são do relatório das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa do HGG, formado por uma equipe multi e transdisciplinar de 12 membros, entre eles médicos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, teólogos e um representante dos participantes das pesquisas. O resultado foi positivo, mesmo com o isolamento social necessário durante a pandemia. "2020 foi um ano de muito trabalho para o CEP, tivemos muitas dificuldades porque alguns relatores estavam trabalhando na modalidade home office, por pertencerem a grupos de risco, mas conseguimos realizar todas as reuniões de forma híbrida, com alguns participando presencialmente e outros virtualmente", aponta a coordenadora do CEP, a médica infectologista Andréa Spadeto.



31



08 Desenvolvimento Pessoal

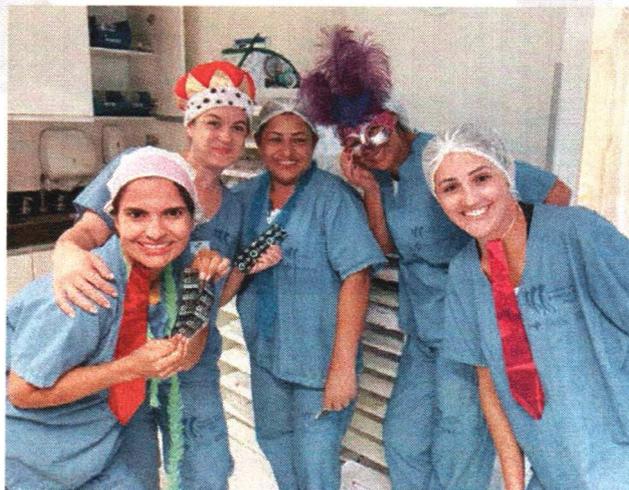


(Handwritten signature)

Sesmt e Cipa promovem ação de carnaval com os colaboradores do HGG

"Allah-lá-ô, ô ô ô ô ô, mas que calor, ô ô ô ô ô". Nesse ritmo de festa a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt), promoveu uma ação para orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência. Foram distribuídos 1,2 mil preservativos, além de troca de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Segundo o gerente do Sesmt, Woldonei Marques Júnior, a ação começou com a equipe do turno da madrugada, e foi realizada ao longo do dia na unidade de saúde. "A proposta foi de falar com todos os profissionais, alertando sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde nesse período de festa", afirma. Para a fonoaudióloga do HGG, Mariela Vidal, esse tipo de ação valoriza a equipe de profissionais do hospital.



Fevereiro/2020

Exposição dá visibilidade a colaboradoras que atuam no HGG

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o HGG deu visibilidade às guerreiras que fazem da unidade de saúde referência no atendimento humanizado no Estado. Representando as mulheres que atuam na unidade, 24 profissionais posaram em seu ambiente de trabalho para as lentes do repórter fotográfico Cristiano Borges. A exposição foi realizada durante todo o mês de março na recepção central do hospital.

Junto à exposição, uma votação ocorreu paralelamente na página do hospital no Facebook (www.facebook.com/hospitalalbertorassi) com as fotos expostas na unidade de saúde. A foto com mais interações foi a da colaboradora da Ouvidoria do HGG, Antônia Cruz, que recebeu uma versão impressa e emoldurada de presente. A parceria entre o HGG e Cristiano Borges ocorre desde 2016 e já se tornou tradição entre as atividades desenvolvidas pelo hospital. As fotos foram tiradas no dia 5 de março de 2020, sem anúncio prévio, com o objetivo de retratar as colaboradoras da forma mais fiel possível.

com/hospitalalbertorassi) com as fotos expostas na unidade de saúde. A foto com mais interações foi a da colaboradora da Ouvidoria do HGG, Antônia Cruz, que recebeu uma versão impressa e emoldurada de presente. A parceria entre o HGG e Cristiano Borges ocorre desde 2016 e já se tornou tradição entre as atividades desenvolvidas pelo hospital. As fotos foram tiradas no dia 5 de março de 2020, sem anúncio prévio, com o objetivo de retratar as colaboradoras da forma mais fiel possível.



37

Colaboradores do HGG recebem orientações de prevenção ao novo coronavírus

Em uma época em que a palavra de lei é “prevenção”, as equipes de Ensino e Pesquisa, Psicologia e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) HGG ofereceram um ciclo de palestras com objetivo de estimular o cuidado, sanar dúvidas e evitar a disseminação de informações equivocadas sobre o novo coronavírus. A iniciativa foi implantada no dia 18 de março, sempre em consonância com os dados oficiais emitidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). As ações foram realizadas pelos corredores do hospital, com participação limitada de colaboradores, evitando aglomeração de pessoas.

Responsável pela iniciativa, a gerente de Educação Continuada do HGG, Fabrícia Cândida, explica que é de extrema importância que todos tenham acesso a informações seguras. “No hospital a gente já lida com doenças no dia a dia, e agora precisamos ressaltar a esses profissionais que os cuidados precisam ser intensificados”, destaca.

Entre os assuntos abordados na palestra, estiveram os cuidados com o descarte de materiais, paramentação e desparamentação dos profissionais da saúde, higienização das mãos e das superfícies de trabalho com álcool em gel, assim como o cuidado no regresso ao lar, no final do expediente.



Março/2020

Médicos e residentes multiprofissionais do HGG participam de aula sobre o novo coronavírus

Com o objetivo de capacitar todos os profissionais da saúde que atuam no HGG para o enfrentamento ao coronavírus, a equipe de pneumologia do hospital ministrou uma aula geral sobre a covid-19 a médicos que atuam em diversas especialidades e a residentes multiprofissionais que compõem os quadros da unidade.

Na abordagem, a equipe de pneumologia explanou sobre o que é o coronavírus e seu surgimento. O destaque, no entanto, ficou com os sintomas, as complicações nos quadros de saúde do paciente infectado e o tratamento adequado, além da prevenção cotidiana e em ambiente hospitalar.

Na aula, médicos e residentes multiprofissionais puderam se inteirar sobre como identificar um caso suspeito do vírus; como atender o paciente suspeito ou confirmado, seja em casos leves, moderados ou graves; acerca do uso do isolamento clínico e paramentação adequada dos profissionais de saúde que venham a ter contato com a pessoa infec-



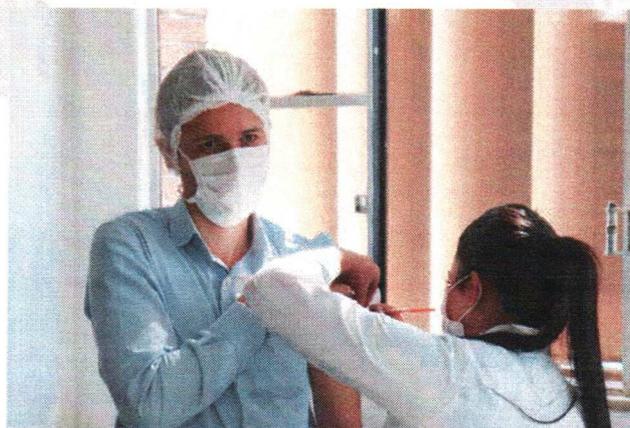
tada; sobre as orientações e precauções a serem repassadas ao paciente e familiares, assim como o uso de respiradores mecânicos e medicamentos específicos para os sintomas apresentados, para os casos confirmados.

Colaboradores do HGG recebem vacina contra a influenza

Os dias 6 e 7 de abril foram bem movimentados no HGG, mas por um motivo muito importante: a vacinação contra a influenza. Cerca de 1,6 mil colaboradores receberam a dose anual de imunização contra três tipos diferentes de vírus da gripe para que possam se manter saudáveis e prestar o melhor atendimento possível a todos os usuários do hospital.

Psicóloga do HGG há 22 anos, Eutânia Filgueira diz que participou de todas as campanhas de vacinação realizadas no hospital ao longo desse tempo. Neste ano, ela disse que foi até a unidade de saúde especificamente para receber a vacina. "Estamos passando por um momento complexo na saúde, então todo cuidado é pouco. Essa é uma ótima oportunidade oferecida pelo HGG aos profissionais da saúde", comenta Eutânia.

A campanha, que é realizada anualmente na unidade, visa segurança dos profissionais que atuam no hospital. De acordo com a responsável técnica da vacinação, Isabela Mariani, que também é enfermeira do Serviço Es-



pecializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), essa vacinação teve o objetivo de reduzir possíveis complicações da infecção causada pelo vírus da influenza.

Homenagens marcam a XXI Semana de Enfermagem do HGG

Se há uma palavra que definiu a XXI Semana de Enfermagem do HGG, foi "emoção". A semana foi repleta de momentos marcantes, como exposição de fotos, apresentação da Banda do Exército e aplausos itinerantes pelas alas do hospital. Mas o ponto alto das comemorações ficou com as homenagens prestadas pelos familiares desses profissionais, que enviaram vídeos em que falam do orgulho e da admiração que sentem por vê-los se dedicando à missão da enfermagem, que é salvar vidas.

Realizada nacionalmente entre os dias 11 e 15 de maio, a Semana da Enfermagem de 2020 conseguiu mobilizar todos os setores do hospital para demonstrar o quanto o trabalho de cada enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem é importante, especialmente neste momento de pandemia.

De acordo com a diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, a Semana da Enfermagem foi toda pensada para que esses profissionais recebessem a demonstração de carinho e admiração que a família sente por eles. "Nossa intenção foi fazer com que eles saibam que o trabalho da enfermagem é reconhecido e extremamente importante para o funcionamento do hospital e para a recuperação dos



nossos pacientes. Como não poderíamos realizar eventos com aglomeração de pessoas, como nos outros anos, decidimos homenageá-los com o que cada um tem de mais precioso, a família", comenta a diretora.

Colaboradores do HGG passam por duas testagens para a covid-19 em 2020

O HGG, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou duas testagens de sorologia para a covid-19 em todos os profissionais que atuam na unidade em 2020. O objetivo foi identificar e controlar o contágio do vírus, que poderia ocorrer de forma assintomática, assim como mapear o status imunológico dos profissionais de saúde em Goiás.

Segundo a enfermeira do Sesmt do HGG, Izabela Mariani, cada profissional testado foi orientado quanto ao procedimento e quanto às precauções que precisam manter, independente do resultado do teste. Para o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, testar os profissionais da unidade é essencial para conhecer a saúde dos colaboradores e evitar a contaminação. "Ao realizar esse inquérito podemos verificar o índice de positividade do vírus, e, assim, tomar as medidas de afastamento e precaução, como a lavagem correta das mãos, uso de máscara e álcool em gel", comentou.

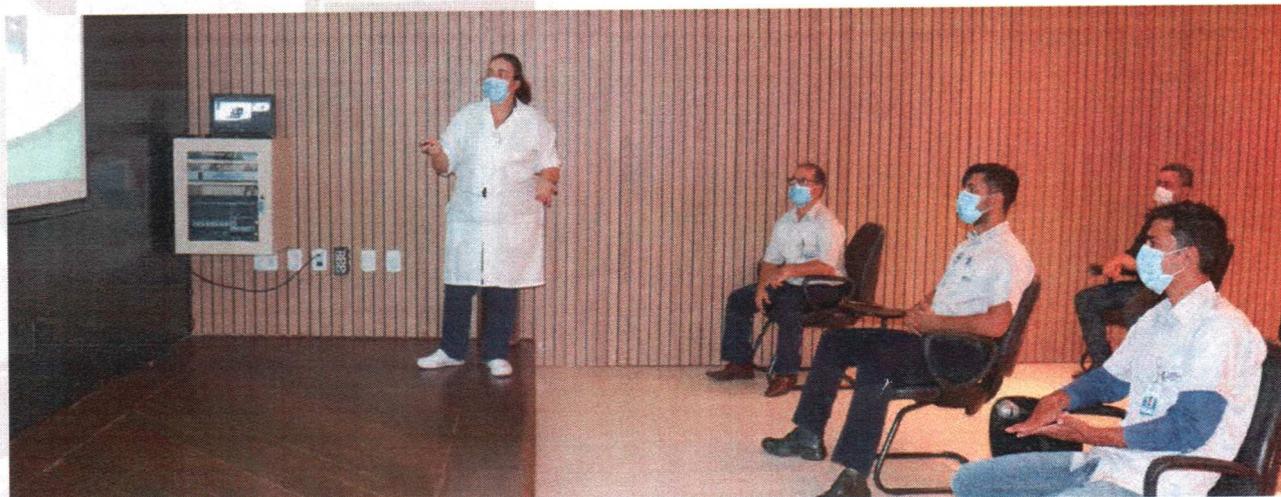


Motoristas do HGG passam por treinamento sobre limpeza e desinfecção de ambulâncias

Atento às readequações necessárias para enfrentamento do novo coronavírus, o HGG ofereceu, em junho, um treinamento sobre limpeza e desinfecção de ambulâncias aos seus motoristas. A gerente de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, ministrou o treinamento e reforçou a importância da limpeza das ambulâncias e dos tipos de equipamentos de proteção individuais (EPIs) que devem ser utilizados nesse tipo de atividade. A gerente também falou sobre a importância do processo correto de

paramentação e desparamentação a fim de eliminar riscos de contaminação.

Antônio Gomes trabalha há mais de 12 anos como motorista de ambulância e há 11 meses exerce a função no HGG. Para ele o treinamento serviu para trazer coisas novas em relação ao novo coronavírus. Logo após a apresentação do conteúdo teórico, os motoristas participaram de uma aula prática, na portaria C, de limpeza e desinfecção de ambulâncias.



Profissionais do HGG passam por treinamento de desinfecção no Corpo de Bombeiros

Atentos à importância de manter os profissionais do HGG atualizados com os protocolos de segurança da covid-19, o Idtech, organização responsável pela gestão da unidade, firmou uma parceria com o Corpo de Bombeiros de Goiás para que quatro profissionais pudessem participar do treinamento de Procedimento de Desinfecção, em julho. A capacitação foi ministrada na sede do Comando de Operações de Defesa Civil, no Jardim Goiás, pelo instrutor Valério Oliveira.

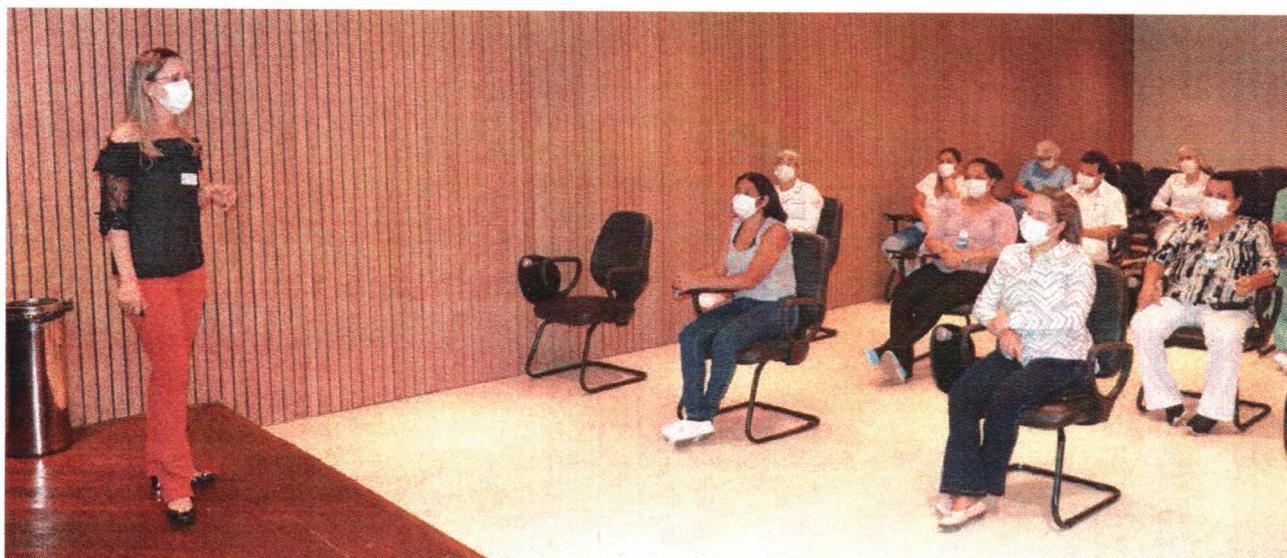
O gerente do Sesmt do HGG, Woldonei Marques Júnior, destacou que reforçou o protocolo de desinfecção e limpeza que o HGG já realiza nos setores de trabalho, evitando a disseminação da covid-19. Além do gerente, participaram do treinamento a gerente de hotelaria, Jorgeanne Luitha, a encarregada de limpeza Fabiana Mendonça, e a enfermeira Polyana Sampaio.



Equipe de enfermagem do HGG passa por treinamento de reanimação

Em outubro, o HGG realizou mais um treinamento sobre o protocolo de códigos amarelo e azul - parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar, para as equipes de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica. A gerente de educação continuada, Wagner Barbosa, ressaltou que os treinamentos presenciais seguiram os protocolos, realizados para pequenos grupos de até 15 pessoas. "O objetivo principal é uniformizar as ações das equipes de enfermagem em situações relacionadas às paradas cardiorrespiratórias", afirma.

A enfermeira Gisleide Fonseca, ex-residente de enfermagem do HGG e responsável pelo treinamento, destacou todas as etapas para identificação de uma parada cardiorrespiratória e falou da importância de ter uma equipe preparada para se tentar evitá-la. "O código amarelo é um protocolo de acionamento da equipe, principalmente das equipes médicas, com ações preventivas à parada cardíaca", esclarece. Quando a parada cardiorrespiratória acontece, é emitido o código azul, nesse caso, as equipes médica e multidisciplinar são envolvidas.



Treinamento de punção jugular e hipodermóclise

No mês de novembro, o HGG realizou um treinamento de punção jugular e hipodermóclise para 150 pessoas da equipe de enfermagem da unidade. O curso foi ministrado pela enfermeira, especialista em terapia intensiva adulto, neonatal e pediátrica, Rosângela de Oliveira, que também atua como supervisora da clínica médica do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP). A enfermeira orienta que a escolha da técnica e do vaso a ser puncionado deve levar em consideração a condição clínica do paciente e a indicação para cada caso, bem como a experiência do

profissional, além do conforto do paciente.

Além dos esclarecimentos teóricos, os profissionais também fizeram o treinamento prático, orientados pela enfermeira e gerente de educação continuada, Wagna Barbosa. Para a técnica de enfermagem, Esmeralda Cantanhede, que já trabalha no HGG há oito anos, o treinamento foi uma oportunidade de atualização sobre o tema. "Desde que comecei a trabalhar aqui já fiz vários cursos, mas este, foi a primeira vez. É sempre bom agregar novos conhecimentos para o nosso trabalho", frisa.



Treinamento sobre ventiladores mecânicos

Enfermeiros da área clínica e médicos do atendimento de emergência do HGG participaram de um treinamento para montagem e ajuste de parâmetros ventilatórios básicos de ventiladores mecânicos, em novembro. O objetivo do curso é preparar os profissionais para situações de emergência nas enfermarias, como explica a fisioterapeuta Livia Pinheiro, responsável pela capacitação. "Podem acontecer situações de parada cardiorrespiratória nas enfermarias e nem sempre a UTI está preparada para receber um paciente de emergência de dentro do hospital. Então, nesse momento, quem está na enfermaria tem que saber lidar com a respiração mecânica, com o ventilador". Sete turmas, englobando todos os enfermeiros das clínicas do hospital e também os médicos da emergência participaram da qualificação profissional.

Uma delas foi a enfermeira Ibrantina Marques Neta, que, atenta, gravava toda a explicação pelo celular. "O treinamento foi muito importante porque nas enfermarias a utilização do respirador mecânico não é uma realidade,



mas acontece do paciente ter uma parada e ter que intubar esse paciente. E muitas vezes, essa questão dos parâmetros, a gente ficava na dúvida de como ligar, como conectar corretamente o sistema, de não esquecer o filtro, de fazer o teste para ver se está tendo a vazão correta, se o pulmão está funcionando."

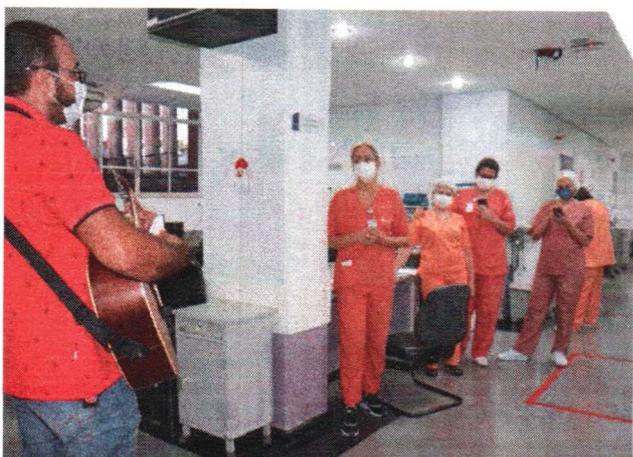
Colaboradores do HGG participam de atividades na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

O HGG promoveu entre os dias 14 e 18 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – Sipat 2020. Realizada pela Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) do HGG, em parceria com o Sesmt, a Sipat 2020 trouxe a temática “Qualidade de vida do trabalhador: a saúde mental em foco”. O evento contou com uma vasta programação com palestras, apresentações musicais itinerantes, ginástica laboral e stand up comedy.

Segundo o gerente do Sesmet, Woldonei Marques Júnior, todas as atividades foram pensadas com objetivo de promover a saúde mental e segurança dos trabalhadores. “Nesta edição, não poderíamos deixar de buscar ativi-

dades que melhorassem o bem-estar físico e mental dos colaboradores do HGG, que estiveram na linha de frente para garantir atendimento médico aos pacientes durante a pandemia”, disse.

A abertura aconteceu com a palestra “Anjo da Guarda” – ministrada pela psicóloga e coordenadora do projeto com o mesmo nome, Priscilla Paiva Dias. Durante toda a semana, quem estava no hospital pode assistir apresentações musicais do motorista do HGG, Paulo Silva, que fez serenatas percorrendo os corredores da unidade de saúde. Ainda dentro da programação do evento, o médico Fernando Lima ministrou a palestra “Superando a covid-19”.



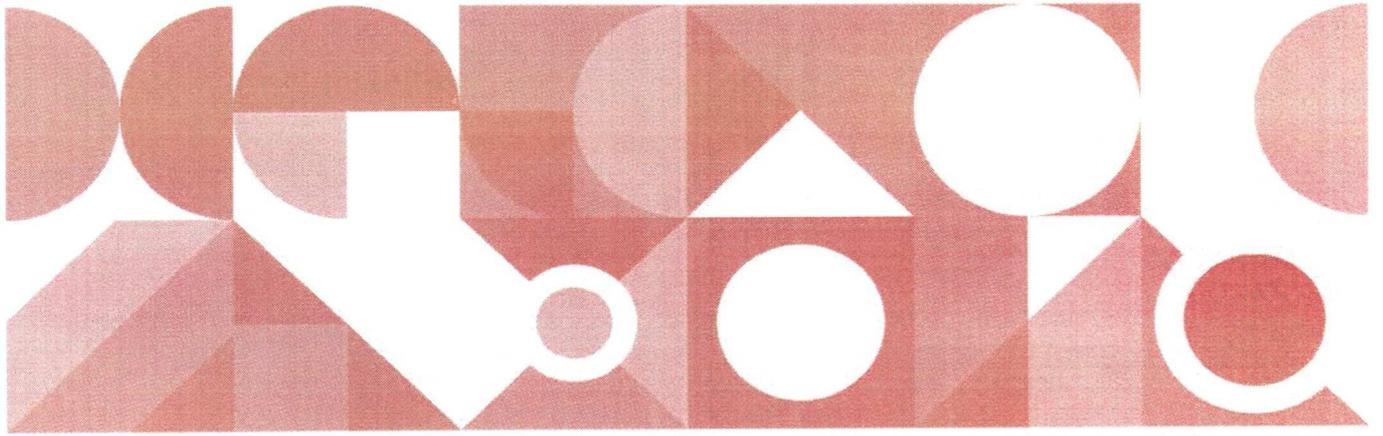
SIPAT
Semana Interna de Prevenção
de Acidentes no Trabalho
2020

CIPA
SEGURANÇA

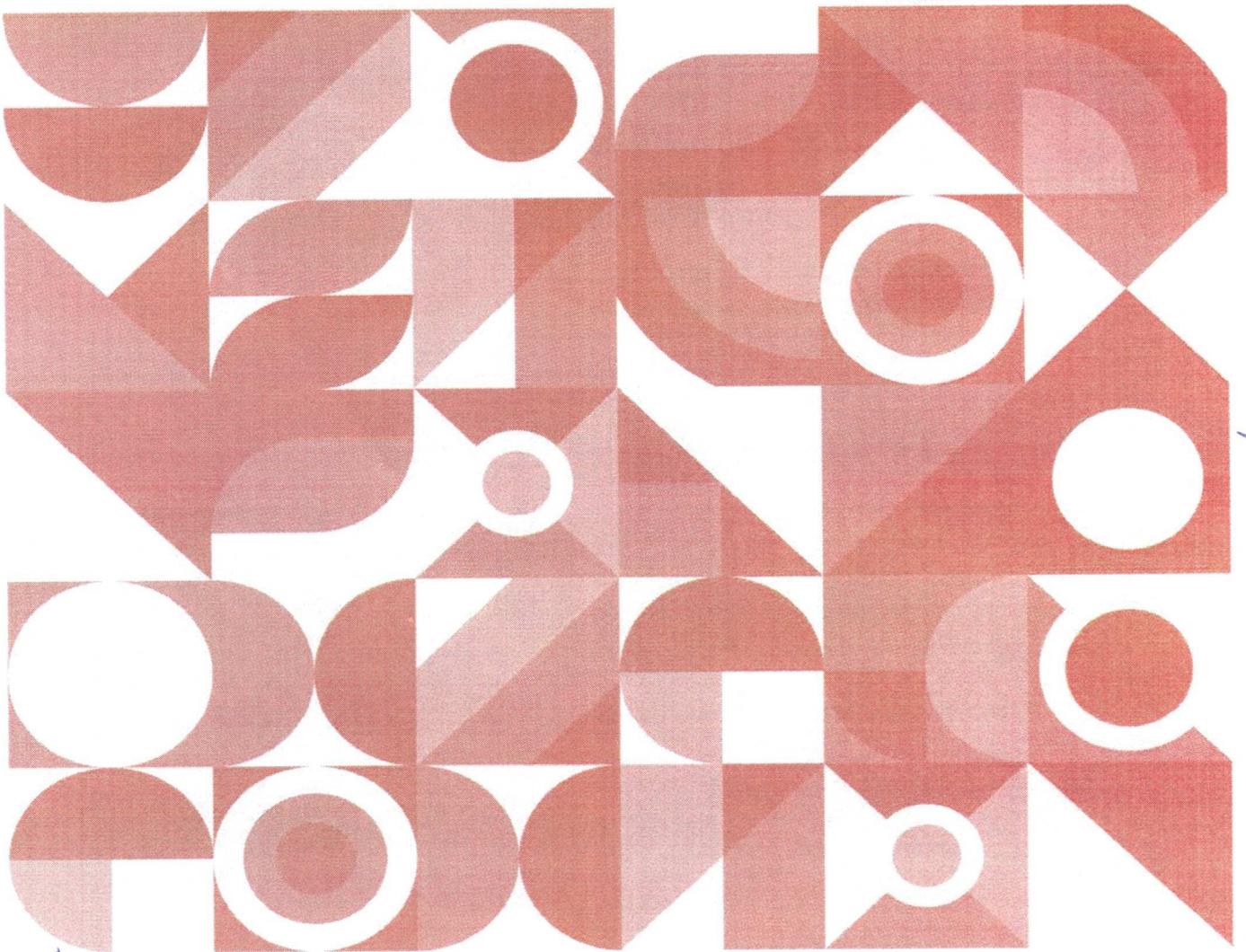
**Segurança é um ato de conscientização.
Prevenção é a base da motivação.**

16 a 20 de dezembro

31



09 Controlo Social



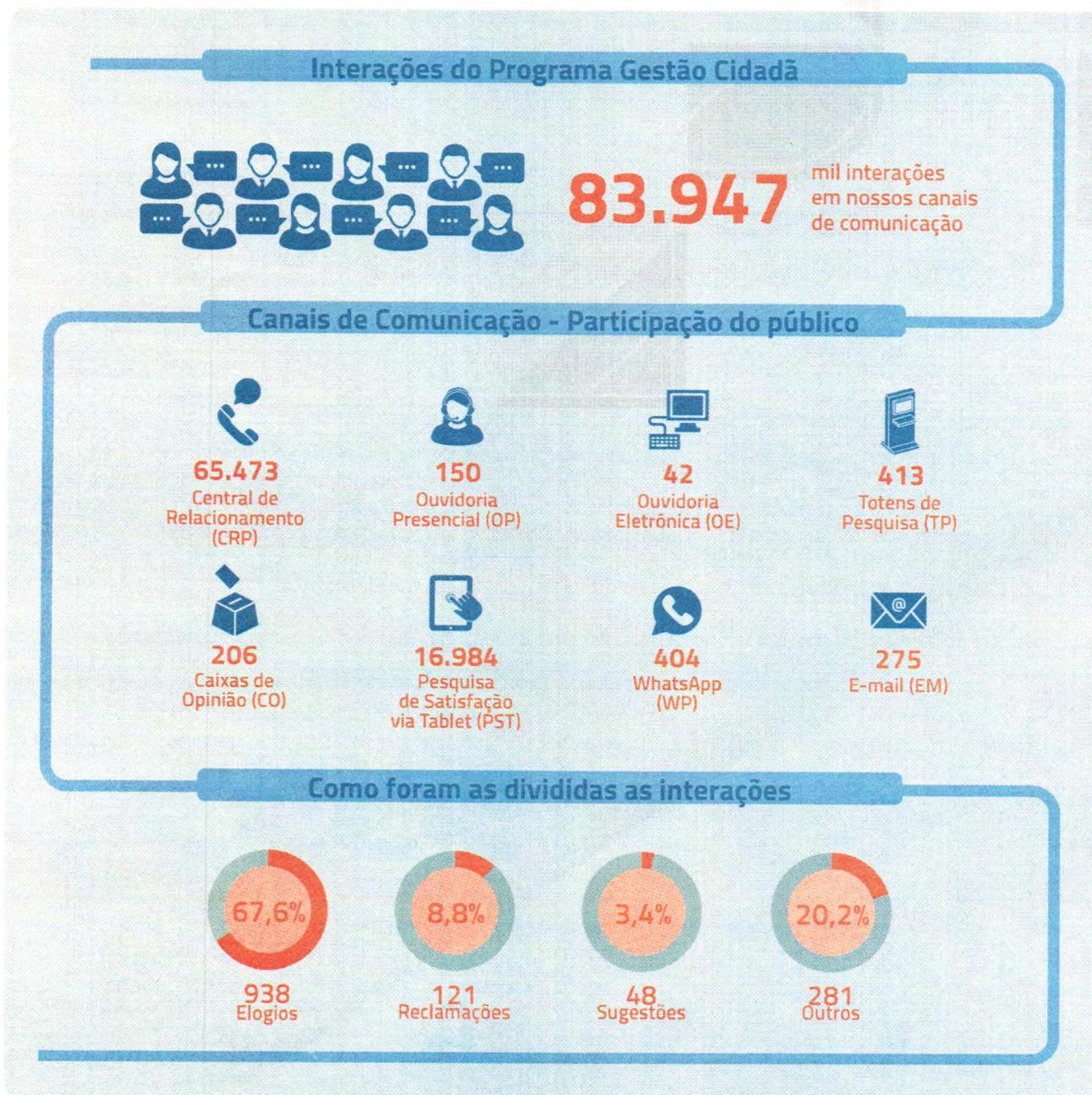
Handwritten signature or mark in blue ink.

21/05/21 Prot.: 1279964 *Handwritten signature or mark in blue ink.*

Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir melhorias, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, discute o que pode ser feito para melhorar o atendimento no HGG.

Mesmo com a pandemia, em 2020, o HGG recebeu 938 elogios espontâneos. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As quase 1,4 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2020 são fundamentais na mensuração da qualidade de atendimento aos usuários do HGG, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG



Idtech é a OS mais transparente, aponta TCE-GO

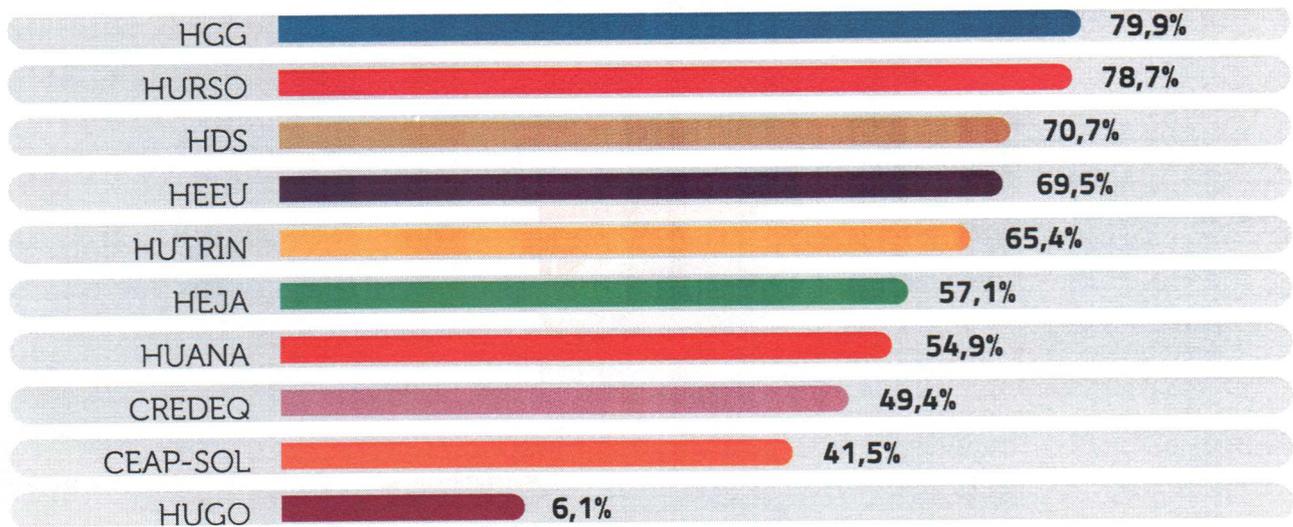
O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) é a organização social (OS) mais transparente entre as que têm contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Responsável pela administração do HGG, o Idtech teve 74,7% no índice de transparência, 4,6 pontos percentuais a mais do que a segunda colocada. Quando se avalia as unidades de saúde, o HGG é também a mais bem pontuada, com 79,9% de transparência.

O ranking é resultado do primeiro ciclo de avaliação realizada pelo TCE, de caráter pedagógico e sem penalidade. Segundo o tribunal, foram avaliados os sites da SES e das organizações sociais entre os dias 21 de maio e 2 de julho de 2020. Foram destaques no levantamento realizado nos sites do Idtech os itens "Financeiro", "Pergun-

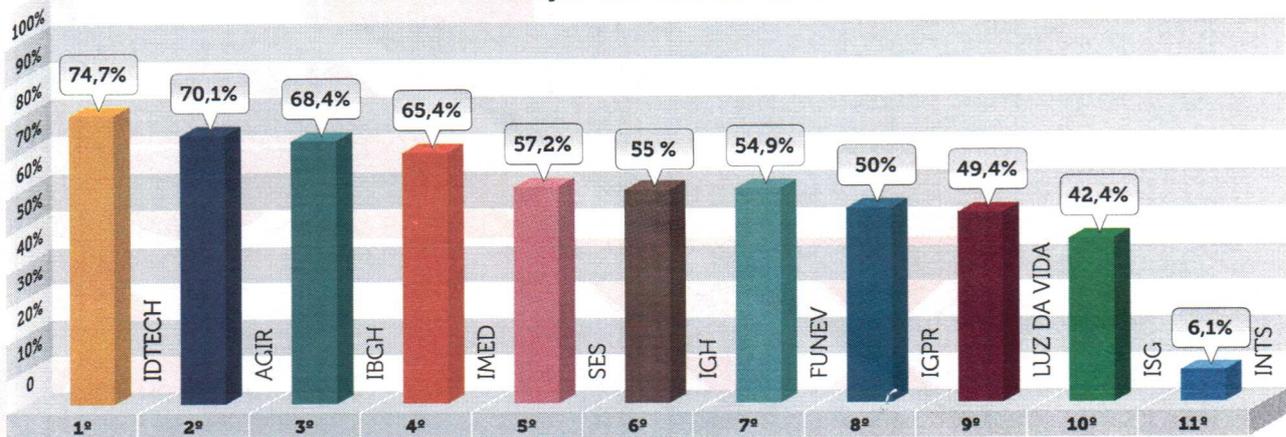
tas e respostas frequentes da sociedade" e "Redirecionamento de páginas cujos dados sejam disponibilizados em outro portal governamental", todos com índice de 100% de transparência. O TCE aponta ainda que acessos recentes "podem apresentar melhorias que interfiram no resultado numa próxima avaliação."

Para a equipe do Idtech e do HGG, a avaliação do TCE é um reconhecimento pelo trabalho realizado e um incentivo para manter a aposta na transparência, uma das marcas do instituto. "Essa classificação é um reflexo do trabalho de toda nossa equipe e estamos no caminho para melhorar a formatação dos nossos documentos e replicar no site da SES para conseguirmos alcançar os 100% da pontuação na próxima avaliação da transparência", diz o assessor administrativo e responsável pela transparência dos sites do Idtech, Henrique Torres.

Índice de atendimento dos critérios pelas Organizações Sociais por unidade hospitalar



Avaliação das OSs em Goiás



Fonte: Idtech/HGG



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



Você contribuindo para as melhorias do hospital.

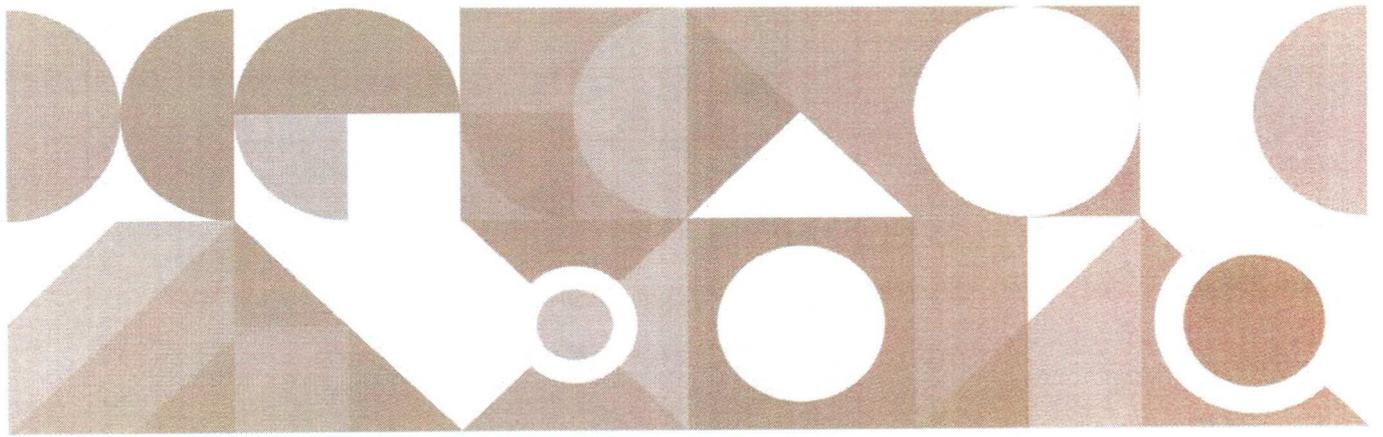
O Programa Gestão Cidadã oferece diversos canais de interação com os usuários da unidade. Entre os canais, estão os totens de pesquisa, as caixas de opinião, as ouvidorias presencial e eletrônica, a Central de Relacionamento, e até mesmo o Whatsapp.

São milhares de sugestões recebidas todos os meses que são transformadas em melhorias na estrutura e na assistência. É você fazendo parte da gestão.

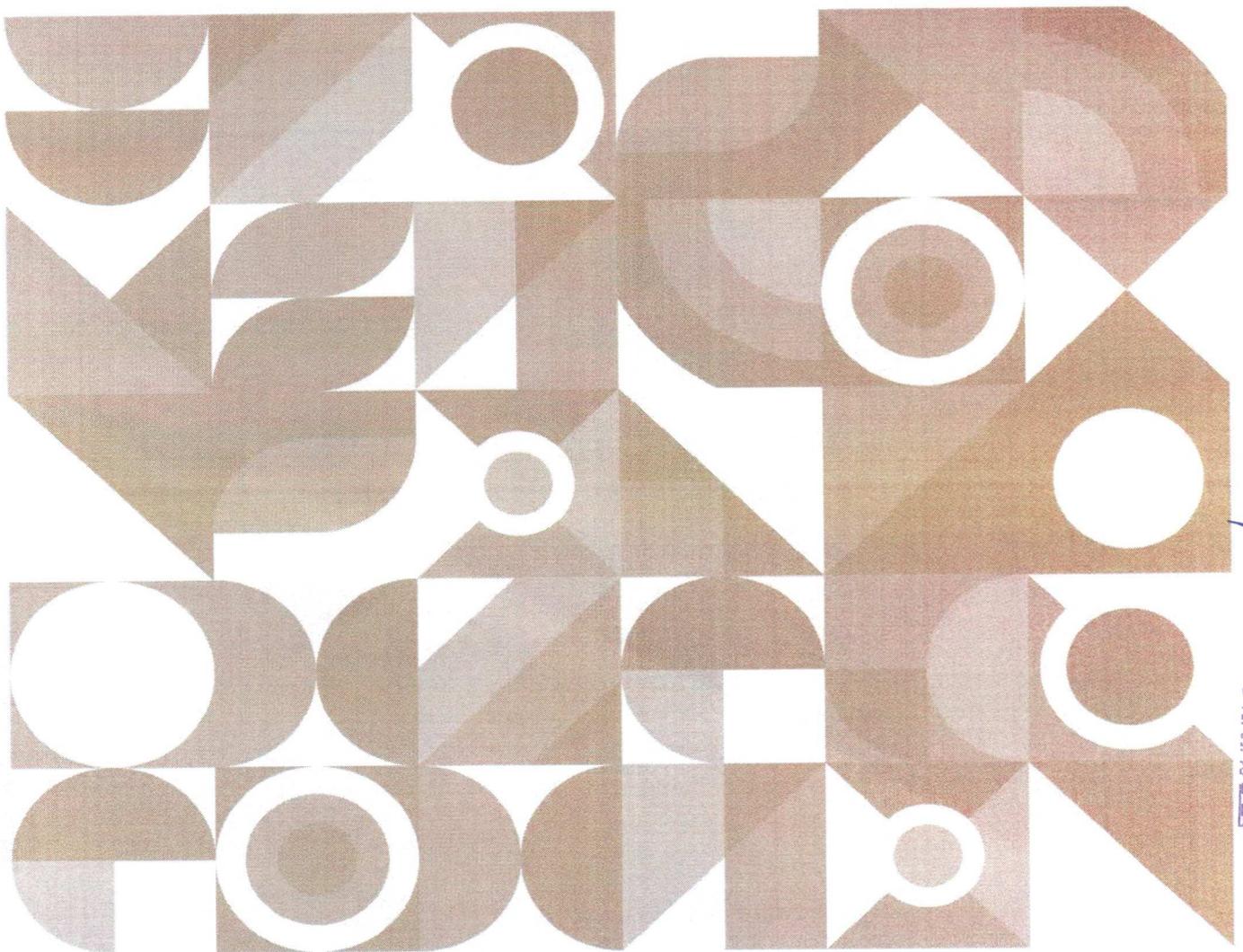


SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





10 Relações Institucionais



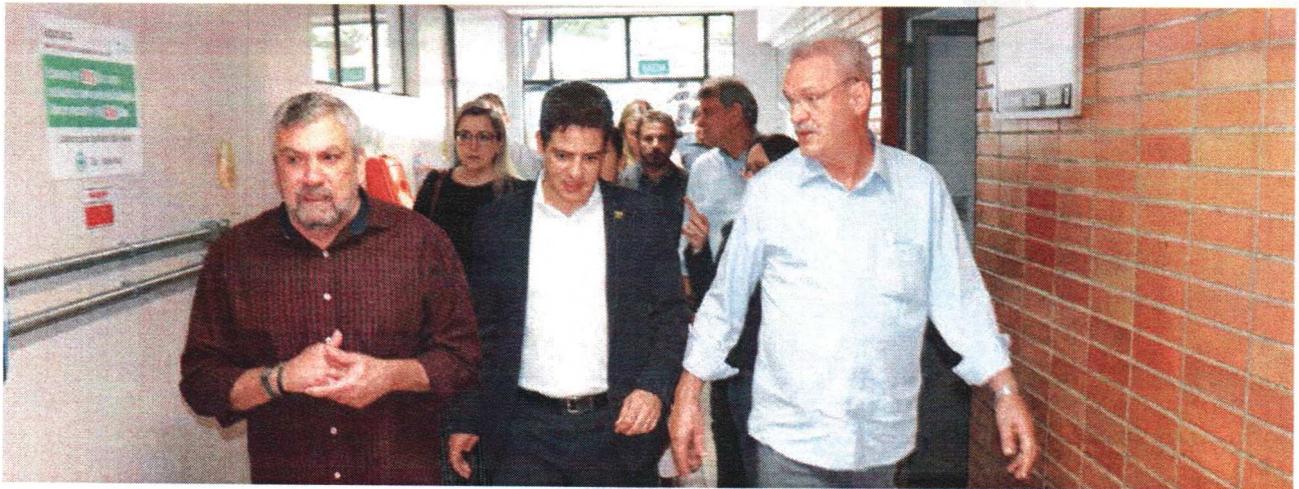
Handwritten mark or signature.

Comitiva da Secretaria de Saúde do MS visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no mês de janeiro a visita de uma comitiva capitaneada pelo secretário de Saúde de Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende. Acompanhado do titular da pasta da Saúde em Goiás, Ismael Alexandrino, e de José Cláudio Romero, coordenador executivo do Idtech, organização responsável pela administração do hospital, Geraldo Resende percorreu as alas do hospital e verificou, por meio de um vídeo institucional e da linha do tempo instalada

na área de convivência, a evolução da estrutura da unidade nos últimos anos.

A visita, que se estendeu a outros hospitais da rede pública goiana, teve como objetivo verificar a experiência do Estado na cogestão de unidades de saúde com organizações sociais. O que foi exposto agradou bastante o secretário sul-mato-grossense. “Saio daqui impressionado com a qualidade do atendimento, pelo grau de satisfação dos usuários do HGG, pela própria limpeza.”



Janeiro/2020

Coordenador do HGG ministra palestra na Escola de Saúde do Governo

Em março de 2020, o coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Rabahi, ministrou palestra aos novos residentes médicos e multiprofissionais que passaram a atuar nos hospitais estaduais de Goiás. O convite para proferir a conferência partiu da Secretaria Estadual de Saúde e contou com a participação de 223 profissionais que ingressaram agora às residências médica e multiprofissional.

A palestra foi voltada para a temática da humanização e trouxe exemplos de atividades executadas na unidade como ilustrações positivas sobre como melhorar a qualidade de vida dos pacientes e acompanhantes enquanto estão internados na instituição. De acordo com Rabahi, o hospital é reconhecido pela excelência em seus atendimentos e é destaque entre as unidades da rede estadual.

De acordo com ele, atualmente apenas cerca de 30% dos profissionais de saúde têm a oportunidade de fazer uma residência, que é um grande diferencial



na carreira profissional. “É nessa fase que acontece a transição da situação passiva para uma situação ativa de execução do aprendizado que vai dar segurança para lidar com o paciente”.

UFG e Hospital das Clínicas fazem visita técnica ao HGG

Referência estadual na atenção à saúde, o HGG recebeu em março a visita de profissionais da saúde ligados ao Hospital das Clínicas (HC) e à Universidade Federal de Goiás (UFG). A visita técnica foi organizada pela professora da Faculdade de Enfermagem da UFG, Cristiana da Costa, com a participação de enfermeiros do centro cirúrgico. "Nós escolhemos o HGG para essa visita porque o hospital é uma referência. Conhecer o Centro Cirúrgico e a Central de Material Esterilizado (CME) da unidade vai nos ajudar a melhorar

o atendimento que nós realizamos no HC", explicou Cristiana.

A gerente de Internato e Estágio do HGG, Wagna Teixeira, diz que receber outros profissionais e apresentar a eles as técnicas desenvolvidas no hospital é algo gratificante, principalmente por ter feito parte de todo o processo de reestruturação da unidade. "Poder mostrar essa prática da qualidade que desempenhamos aqui no HGG para esses profissionais é muito prazeroso e gratificante", garante.



Março/2020

CEAD se destaca nacionalmente no atendimento ao diabético

Em março, um grupo de Ribeirão Preto (São Paulo) realizou uma visita técnica no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD). O grupo, composto por três representantes da Fundação Hospital Santa Lydia, unidade pública de saúde paulista, conheceu toda a estrutura física e de atendimento, com o objetivo de replicar a fórmula bem sucedida adotada em Goiás.

Marcelo Carboneri, um dos representantes da unidade, disse que o grupo irá implantar um Centro de Atenção ao Diabetes em Ribeirão Preto e que a unidade de Goiânia se destacou como referência para que essa implantação fosse bem sucedida. "O trabalho é destaque e viemos de longe aprender com vocês", afirmou Marcelo enquanto conhecia o local.



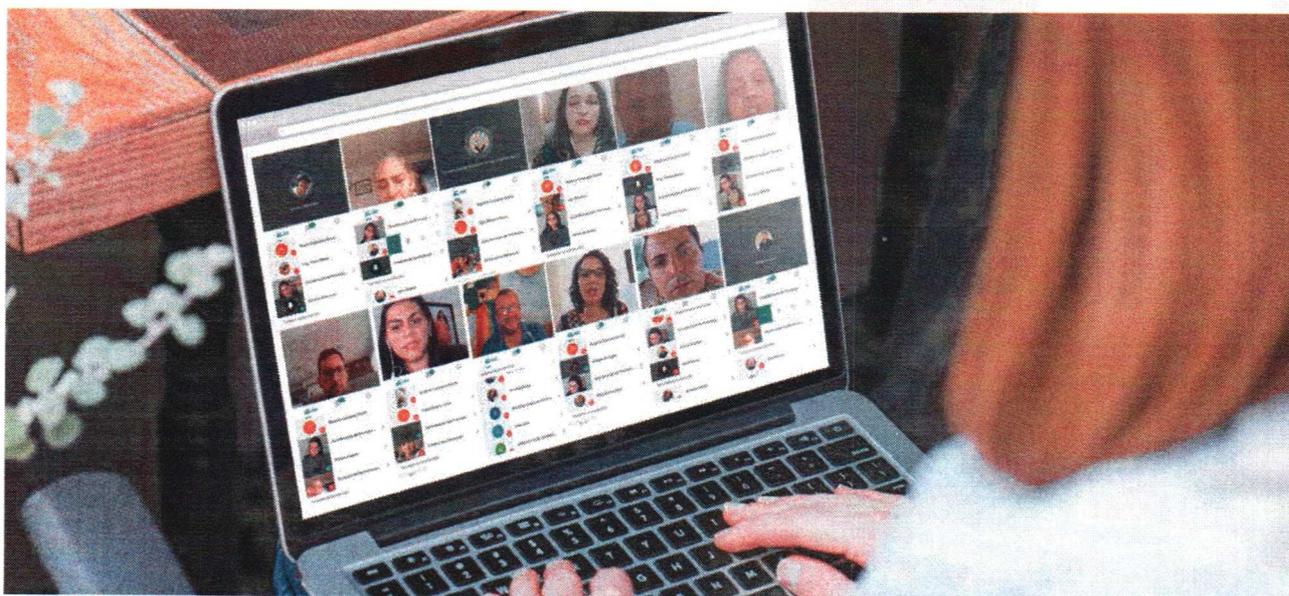
Março/2020

HGG participa de reunião sobre atendimento à população trans

No mês de agosto, o HGG, por meio de seu Serviço Especializado do Processo Transsexualizador – Ambulatório TX, participou de reunião virtual em que discutiu, junto a outras instituições, o acesso à saúde pela população de travestis e transexuais de Goiás durante a pandemia da covid-19. O encontro foi promovido pela Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (Sais) da SES. O hospital foi representado pela diretora de Serviços Multiprofissionais, Rogéria Cassiano, e pela coordenadora do Ambulatório TX, a médica ginecologista Margareth Giglio.

Margareth diz que esse tipo de discussão é algo necessário para que travestis e transexuais possam continuar a usufruir dos serviços de saúde. “Existe uma preocupação muito grande com os cuidados relacionados à saúde desse grupo, especialmente no que diz respeito à saúde mental. Em decorrência da pandemia pela qual estamos passando, constatamos que a saúde mental, de fato, tem sido a mais atingida”, disse.

Diante disso, foi apresentado na reunião o projeto do HGG, que se antecipou a essa possibilidade de impactos psicológicos e tem oferecido teleatendimentos nas áreas de psicologia e hormonização desde o início da pandemia.



Diretor do HGG participa de live sobre segurança do paciente

O diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, participou de live promovida pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho de Goiás (SRTGO), em que diversos gestores que atuam em unidades de saúde discutiram sobre o Dia Mundial da Segurança do Paciente, que teve como tema em 2020 “A Segurança do Trabalhador e a Segurança do Paciente”. A temática remete aos cuidados com os profissionais em tempos de pandemia da covid-19, para que, assim, a segurança dos pacientes também seja garantida nas unidades de saúde do ponto de vista da gestão hospitalar.

Abordando a gestão profissional aplicada no HGG, Alessandro Purcino comentou sobre a complexidade que envolve a administração de uma unidade de saúde e a importância do trabalho ético e de qualidade para a manutenção da segurança de todos os usuários do hospital. “A cul-



tura organizacional da instituição deve sempre ser baseada na ética, no profissionalismo e na transparência e todos esses valores devem envolver os colaboradores que fazem parte do quadro da unidade”, enfatizou o diretor.

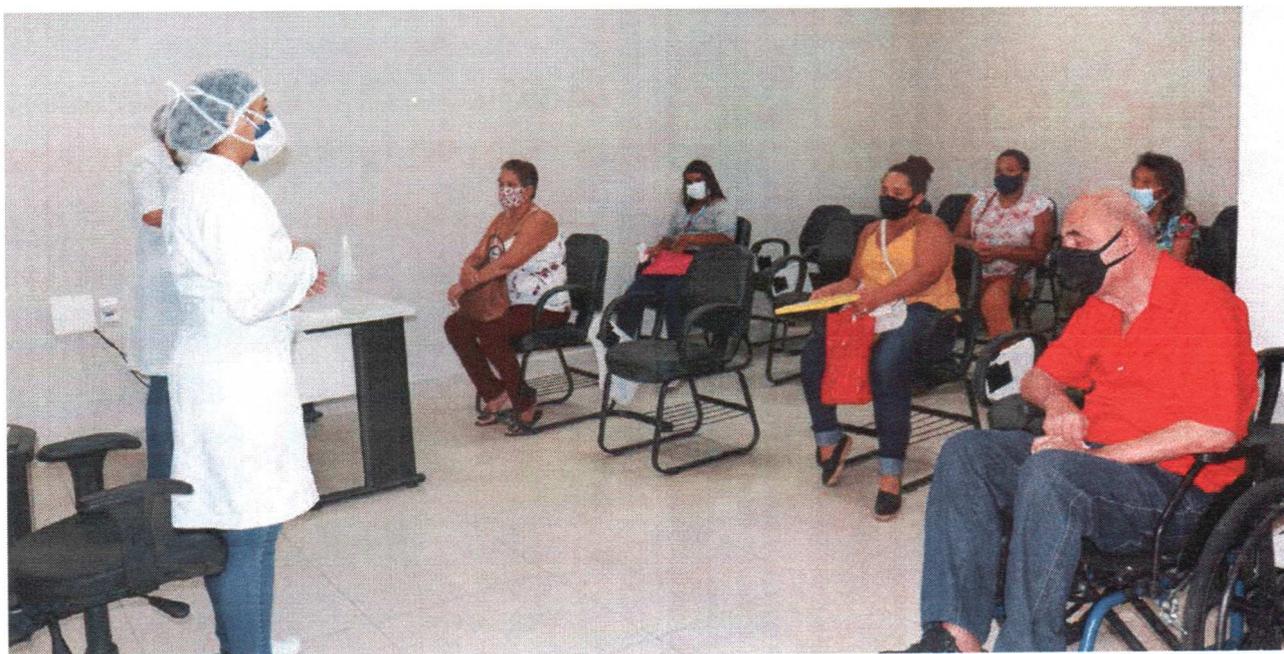
A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' followed by a smaller mark.

Mutirão do diabetes atende mais de 1,2 mil pacientes

O HGG e a Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) realizaram, entre os dias 8 e 29 de outubro, um mutirão de atendimentos para os usuários do CEAD. A ação realizou 1.259 atendimentos, sendo 512 de oftalmologia, 399 de fisioterapia e 348 de nutrição. Segundo a gerente do CEAD, Cristina Pereira, 512 pacientes da unidade, que já tinham encaminhamento para atendimento oftalmológico, foram chamados para participar da ação por meio de contato telefônico, por onde tam-

bém foi feito o agendamento dos serviços oferecidos.

A diretora de Enfermagem do HGG, Natálie Alves, explica que, após avaliação dos oftalmologistas da Fubog, 100 pacientes apresentaram a forma grave de retinopatia diabética e foram chamados para passar pelo atendimento multidisciplinar no mês de novembro. "Além da retinografia, os pacientes também fizeram uma série de exames, a maioria deles com resultado imediato", pontua.



Mastologista do HGG participa de live sobre câncer de mama

Dentro das ações do Outubro Rosa, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenação de Ciclos de Vida, da Gerência de Atenção Primária da Superintendência de Ação Integral à Saúde, promoveu no dia 29 de outubro a live "Outubro Rosa – um olhar acerca da saúde das mulheres em tempos de pandemia". A chefe do serviço de mastologia do HGG, Érika Pereira de Sousa, foi uma das convidadas e abordou o tema "Prevenção ao Câncer de Mama no contexto da Pandemia".

Érika falou sobre os principais fatores de risco que podem desencadear o câncer de mama nas mulheres. Érika ressaltou que é importante as mulheres focarem na prevenção primária, que são os exames e o autoexame. "O ideal é manter uma vida saudável e fazer exames regularmente. Se deixar para a prevenção secundária, que é após achar o câncer, que o tratamento e diagnóstico sejam o mais rápido possível", comenta a médica.



Audiência Pública discute projeto Anjo da Guarda

Pensando no cuidado com os profissionais de saúde durante a pandemia de covid-19, uma audiência pública foi realizada no dia 13 de novembro sobre o projeto Anjo da Guarda – Compliance em Saúde Mental no Trabalho, realizado pelo Ministério Público do Trabalho da 18ª Região (MPT-18), com o apoio do Idtech. O HGG é uma das unidades de saúde que participa no projeto piloto.

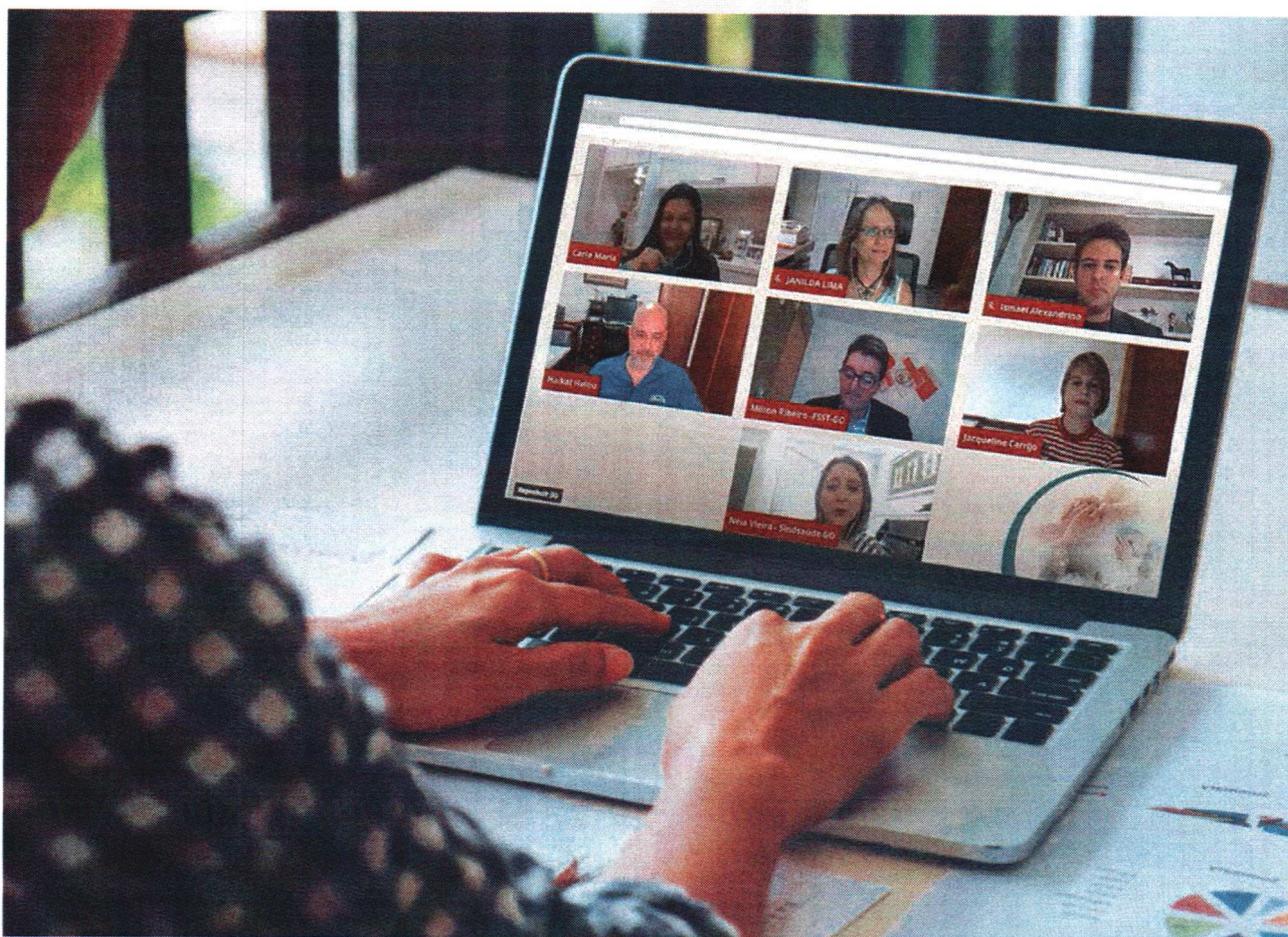
Participaram do encontro online a procuradora do trabalho Janilda Lima; o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; a auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo e Néia Vieira, do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás (Sindisaúde), entre outros. Na audiência foi exposto o que é o projeto, que visa fazer um diagnóstico do ambiente de trabalho, com foco na saúde mental dos profissionais da área.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, enalteceu a iniciativa, pontuando a necessidade de dar atenção à saúde dos profissionais que lidam diretamente com as doenças, especialmente com a covid-19. "Nós não podemos como gestores e como médicos, deixar de cuidar de quem cuida. Acho que essa frase, além dela ser bonita sonoramente, tem um sentido fantástico. Mais do que urgente, esse momento de reflexão precisa se transformar

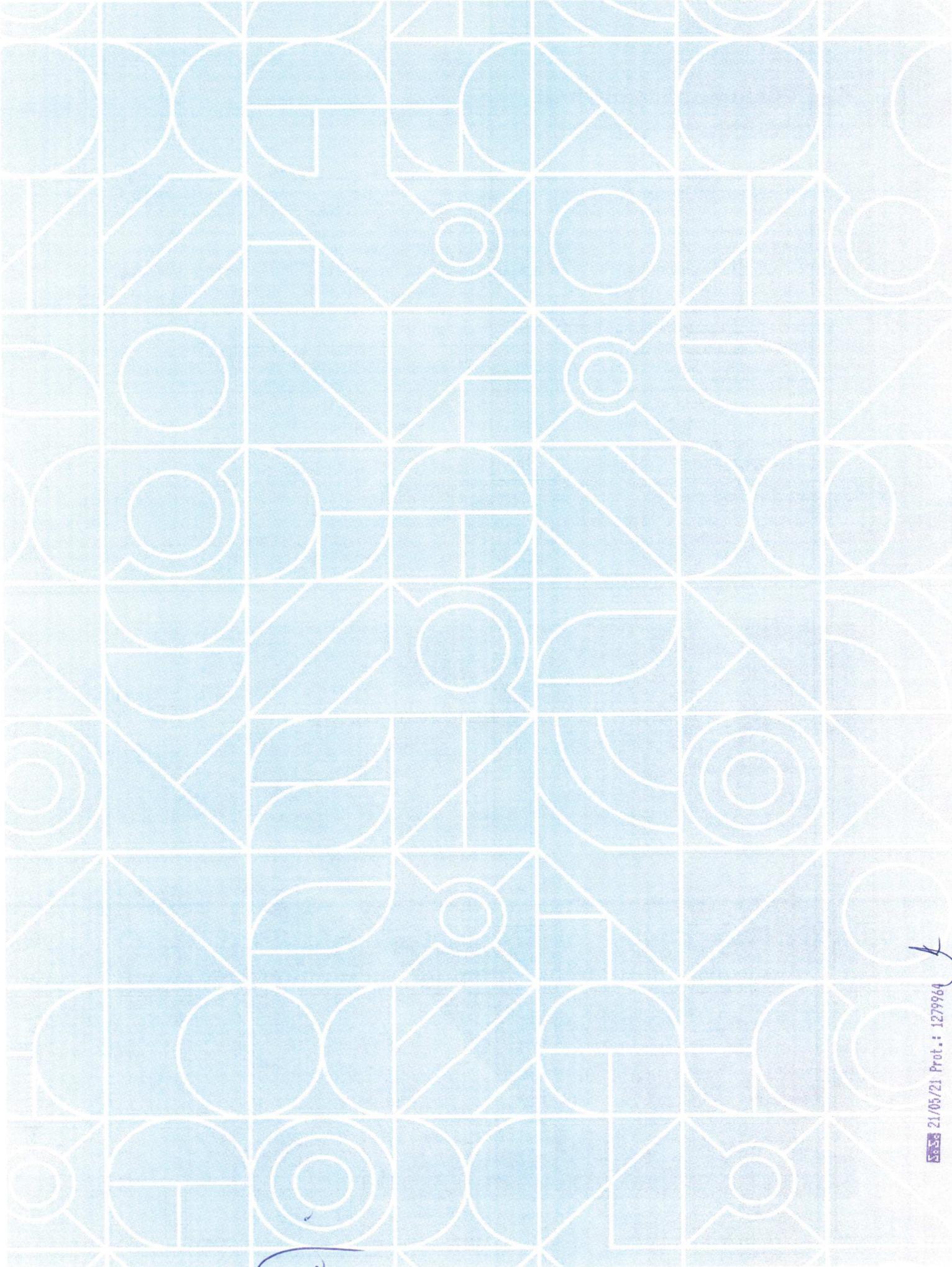
em ação, e o projeto Anjos da Guarda vem nesse sentido."

A auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo seguiu a mesma linha, destacando que essa necessidade é anterior à pandemia, mas ela se intensificou nos últimos meses. "Nós tivemos um agravamento de problemas que vinham se arrastando. Infelizmente, quando chegou a pandemia, vimos uma demanda exponencial, uma falta de conhecimento, que demandou uma aceleração de criação de processos."

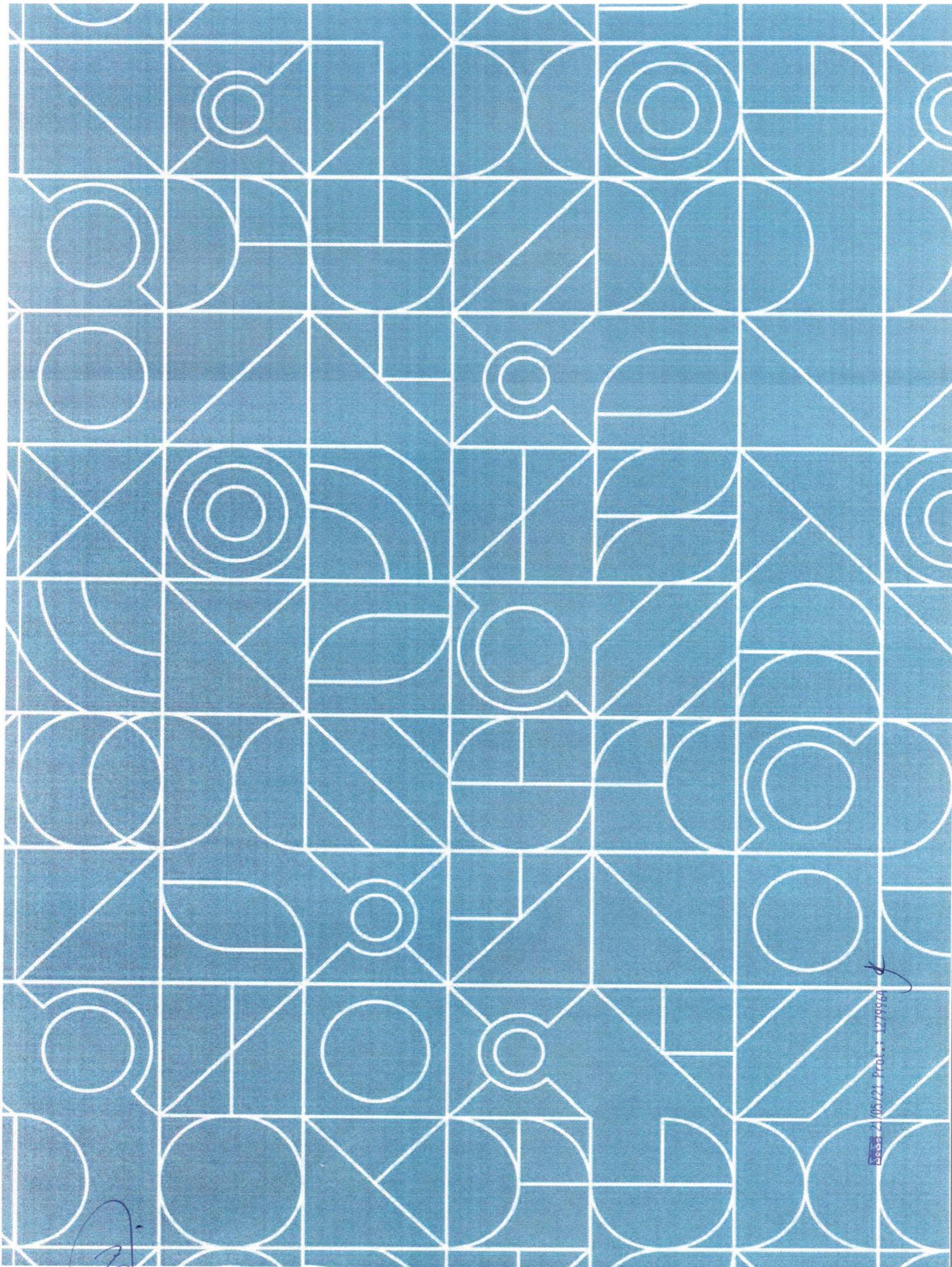
Ela ressaltou, no entanto, que alguns hospitais estavam mais preparados para isso. "O que nós flagramos e confirmamos nos nossos documentos é que nas unidades de saúde que já tinham o desenvolvimento de boas práticas, que já vinham nesse processo, tinham equipes técnicas multidisciplinares, o sofrimento foi menor". Ela ressaltou ainda o apoio que o HGG deu para o desenvolvimento do projeto. "Quero dizer que desde o primeiro momento nós tivemos apoio, e isso é fantástico, porque sem apoio não conseguiríamos realizar nada. Eu tenho de deixar declarada a importância do aceite do Hospital do Coração, como instituição piloto, assim como o HGG, que disponibilizou sua equipe técnica multidisciplinar para todo esse projeto piloto".



3



3



www.zoo.com

2.